ANO XXXI — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 27 de abril de 1942 — N. 10.851

A NOITE

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910 — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Bombardeada a Tchecoslováquia -- Os ataques da RAF estenderam-se do Báltico ás fábricas Skoda

MORTE SEM LEI NEM JULGAMENTO!

O Reichstag concede a Hitler direitos absolutos sobre a vida e os bens de todos os cidadãos alemães, coletiva ou individualmente, dispensadas quaisquer formalidades -- Receio de um levante interno -- "Alguma coisa está podre na Alemanha"

LONDRES, 26 (A. P.) — O Reichstag alemão aprovou hoje, após o discurso de Hitler, uma lei que dá ao "Fuehrer" direitos absolutos de "vida e de morte" sobre todos os civis alemães e o autoriza a praticar "todo e qualquer ato" contra as pessoas, coletiva e individualmente, sem a necessidade da observância de qualquer lei ou formalidade legal, não se resguardando nem mesmo as pessoas dos magistrados. Os círculos informados desta capital interpretam essa lei inédita do Reichstag nazista como indicação de que "alguma coisa está podre", na Alemanha, ou pelo menos "as coisas lá estão tão sérias que os nazistas receiam um levante interno".

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

O Brasil não irá à guerra pelo espírito de luta

O ministro Oswaldo Aranha em palestra com o marechal Espiridião Rosa.

Mas o fará para garantir a paz e as liberdades democráticas — Palavras do chanceler Oswaldo Aranha no almoço dos ex-alunos do Colégio Militar

Os membros da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, desta capital, que há dias veem celebrando o terceiro aniversário de sua organização, reuniram-se, ontem, em um grande almoço, no Automovel Club. Participaram do ágape antigos estudantes daquele estabelecimento, vendo-se na presidência o ministro Oswaldo Aranha, e a seu lado, algumas figuras brilhantes em diferentes ramos de atividade, entre os quais o venerando marechal Esperidião Rosa, o general Silva Portela, o coronel Jonas Corrêa, atual secretário da Educação da Prefeitura do Distrito Federal, o major Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, o coronel Oscar Fonseca, diretor do Colégio Militar, o juiz Ribas Carneiro, o Sr. Picanço da Costa, diretor da Sul-América, os professores Décio Coutinho e Milton Cruz, e jornalistas, como os Srs. Silvio de Brito e Carivaldo Lima, alem de muitos advogados, médicos e engenheiros.

Naturalmente, o que caraterizou essa animada reunião foi o carater de cordialidade e de recordação dos velhos tempos, apesar de entre os convivas se encontrarem ex-alunos desde a fundação do Colégio, em Maio de 1889 até o último ano escolar.

Fala o chanceler Oswaldo Aranha

Durante o almoço tiveram a palavra, para recordar episódios e

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Espiões envenenadores

A morte de uma senhora e as acusações à espionagem alemã nos Estados Unidos

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 27 (H. T.) — Os agentes do "Bureau" Federal de Investigações estabeleceram, hoje, conexão entre a morte de uma senhora, que já teve grande projeção social nesta cidade, e uma possivel ação da espionagem germânica. Os G-men procederam a investigações sobre as relações entre a senhora Elizabeth Haven Kiskadden e um antigo oficial do exército alemão. Foi apurado que a senhora Kiskadden deu ao titular alemão um cheque, cujo pagamento foi mais tarde suspenso.

Os agentes do "Bureau" Federal de Investigações informaram-se tambem sobre uma recente viagem da senhora Kiskadden à América do Sul e Central.

A referida dama da sociedade local foi encontrada, ontem, inconciente, no quarto que ocupava, num hotel desta cidade. Aparentemente o seu estado era decorrente de uma dose excessiva de sedativo para conciliar o sono. A senhora Kiskadden morreu, sem ter recuperado os sentidos.

Encerrados os jogos Universitários

No recinto do Palácio Tiradentes teve lugar, na manhã de ontem, a solenidade de encerramento dos IV Jogos Universitários Brasileiros.

O ato que teve a presidência do ministro Gustavo Capanema contou com a presença do Sr. Joseph S. Piazza, representante do embaixador Jefferson Caffery, major Barbosa Leite, major Ignacio Rollim, presidentes do Fluminense F. C., C. R. do Flamengo, e representantes de várias entidades desportivas, transcorreu na maior animação, fazendo-se nessa ocasião a entrega dos diversos troféus e taças conquistadas pelas entidades representadas no interessante certame universitário.

Depois da abertura da sessão pelo titular da pasta da Educação, o presidente da C. B. D. U., acadêmico José Gomes Talarico, procedeu a chamada das entidades vitoriosas nas diversas provas, sob calorosa salva de palmas. Feita a distribuição dos prêmios, medalhas e flâmulas, o ministro Gustavo Capanema empossou a nova direção da C. B. D. U., elogiando em rápidas palavras a organização e brilhantismo dos IV Jogos Universitários Brasileiros, fazendo ainda um apelo para que todos os demais torneios entre acadêmicos alcançassem aquele mesmo êxito. Frizou ainda que os próximos jogos universitários serão promovidos pelo Ministério da Educação, que dará todo o apoio, quer financeiro quer moral, para o maior sucesso dessa iniciativa.

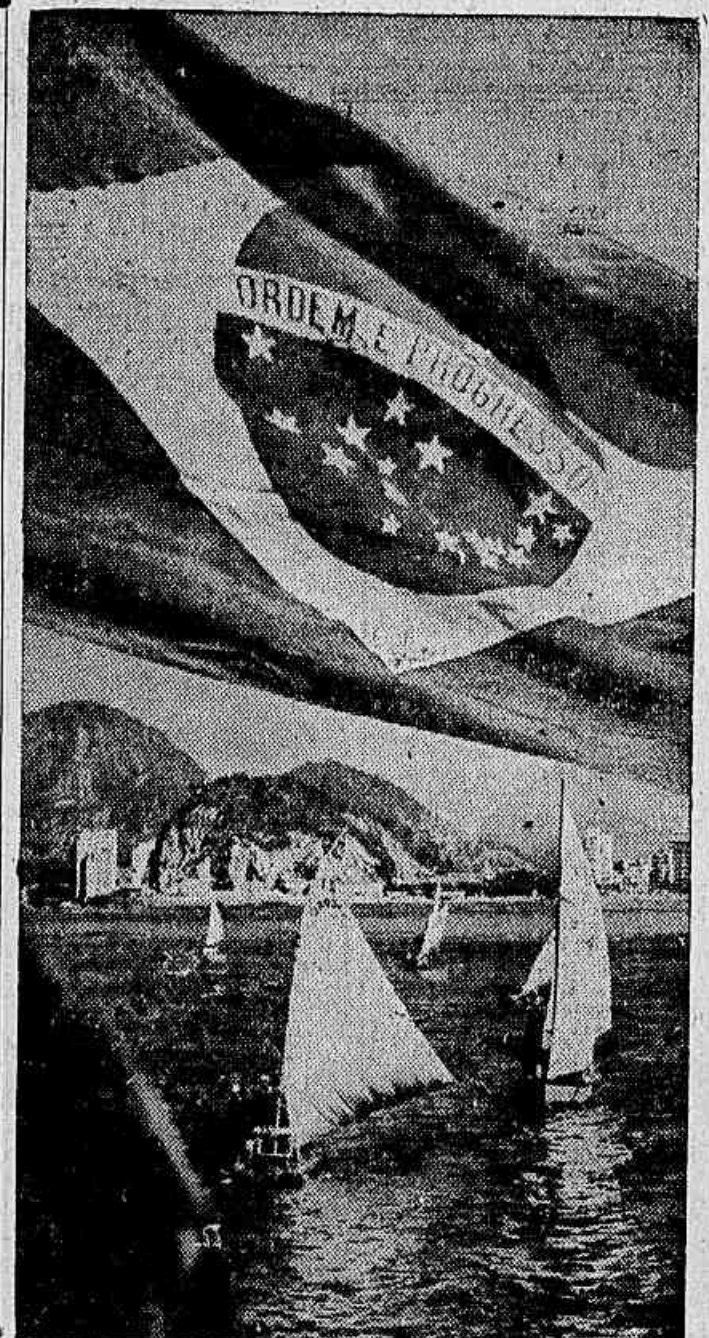
Com uma saudação ao presidente da República, proposta pelo presidente da F. A. E., foi encerrada a bela e simples solenidade efetuada no recinto de conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Câmeras na Guanabara

Orson Welles reconstitue a chegada dos jangadeiros cearenses

ASSASSINATOS EM MASSA!

O discurso do Fuehrer, precedido de muitas execuções!

LONDRES, 27 (U. P.) — Uma transmissão de uma rádio européia assegura que o discurso do chanceler Hitler, ontem, foi precedido de várias execuções, e presagia assassinatos em massa semelhantes aos que se verificaram em 1934 quando o Fuehrer subiu ao poder.

Instantâneo da linda festa marítima de ontem, filmada pelos técnicos de Orson Welles, reconstituindo para a tela a chegada triunfal dos jangadeiros cearenses a esta capital.

A baía de Guanabara foi transformada, ontem, em cenário de uma filmagem sensacional. Orson Welles, esse desconcertante diretor que a terra do cinema enviou ao Brasil para realizar uma película de grande metragem, acompanhado de uma equipe de elite, pôs a baía em polvorosa, tomando cenas de que participaram os jangadeiros cearenses, heróis do "raid" Ceará-Rio de Janeiro. Foi uma reconstituição da chegada triunfal dos jangadeiros.

Movimentação e rapidez foram as características principais da filmagem, que, graças à colaboração da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil e da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, póde obter pleno êxito.

Um rebocador, pouco depois das oito horas de ontem, conduziu a equipe de técnicos de Orson Welles e os convidados do cinematografista norteamericano ao local da concentração dos barcos de pesca e veleiros. Numerosos rebocadores foram postos à disposição do Sr. Welles, atendendo ao apelo da Confederação dos Pescadores.

À esquerda do Forte de Santa Cruz, surgiu a jangada "São Pedro", tripulada por "Jacaré", "Tatá", "Manoel Preto" e "Mestre Jeronimo", os mesmos que venceram quase mil e quinhentas milhas do famoso "raid", incluido por Orson Welles no argumento do seu film. Pouco depois, quarenta barcos tripulados por escoteiros do mar, com as velas desfraldadas, apareceram nas proximidades da Escola Naval, tendo início, então, a filmagem. Ao mesmo tempo, aviões civis faziam evoluções sobre a jangada.

Foram tomadas tambem cenas aéreas, tendo o Ministério da Ae-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Levando a destruição ao coração da Alemanha

A força aérea britânica realiza a mais violenta investida desta guerra, penetrando até a Tchecoslováquia — Do Báltico às fábricas Skoda de armamentos — Três quartas partes do território alemão compreendidas na área do ataque

A arraia na praia das Virtudes

LONDRES, 26 (A. P.) — Grandes aviões ingleses quatrimotores de bombardeio voaram, em ofensiva, sobre três quartas partes da Alemanha nazista ontem à noite, atirando toneladas de bombas explosivas e incendiárias, desde o porto báltico de Rostock até as grandes fábricas de armamentos Skoda, na Tchecoslováquia. Ao mesmo tempo, a Royal Air Force ampliou seu front de ofensiva aérea diurna contra a Alemanha e o território ocupado, fazendo talvez o mais forte ataque aéreo desta guerra. Desde a madrugada de hoje, os aparelhos da RAF reiniciaram seus vôos de "relay" na Mancha. Deram-se combates ferrenhos sobre as águas do Canal e explosões ouvi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

114 MORTOS EM TÓQUIO

TÓQUIO, via Vichy, 26 (U. P.) — Foi oficialmente admitido que o bombardeio de Tóquio pela aviação norteamericana ocasionou 114 mortos.

MADAGASCAR SERIA OCUPADA

NOVA DELHI, 26 (U. P.) — Os círculos militares locais esperam que Madagascar seja ocupada pelos aliados em vista de que há indícios segundo os quais o Eixo tenciona conquistar a ilha francesa. A propósito assinala-se que Madagascar passará para o poder daquele que a ocupar primeiramente. Entretanto, despachos de Johannesburg declaram que os aliados contemplam a ocupação da referida ilha.

OS SABOTADORES DO "WINDHUCK"

Os sabotadores do "Windhuck", vendo-se assinalados o comandante e o imediato.

SANTOS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Cumpriu-se, no Forum Criminal de Santos, a última formalidade no processo contra os sabotadores do "Windhuck", em cumprimento à precatória do Tribunal de Segurança Nacional. Ontem, perante o juiz da 2ª Vara Criminal, Sr. Octavio Guilherme Lacorte, procedeu-se à qualificação dos acusados, que são Willi Brauer, ex-comandante do barco germânico, Gustavo Hench, Wilhelm Kbey, Fritz Plump, Reinhold Pohl e Anulf Schupfer, oficiais graduados do mesmo navio.

Após a qualificação, os réus, que eram assistidos por seu advogado, Sr. Alcides Cirilo, ratificaram, em termo, todos os atos de seu procurador nos autos, que acompanhou os trâmites processuais, dando-os por válidos. O ato de ontem foi determinado pelo Tribunal de Segurança, em virtude de terem sido os réus dispensados de comparecer ao Forum de Santos, no mês passado, conforme A NOITE noticiou, quando se procedeu à inquirição de suas testemunhas de defesa. O Tribunal julgou substancial o comparecimento integral da precatória.

Os réus compareceram sob custódia, da mesma forma se retirando, sendo a precatória remetida, hoje, ao Tribunal de Segurança.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

ARRAIAS GIGANTESCAS

Arpoadas duas — Uma na Urca e outra na Praia das Virtudes — Dividida pelos moradores da Urca, um dos monstros marinhos

Os moradores do bairro da Urca, nas vizinhanças do forte de S. João, foram surpreendidos ontem de manhã pela chegada à praia dos Tabajaras de uma arraia de tamanho fora do comum.

Fora o estranho especimen marinho pescado dentro da baía da Guanabara, no largo do forte da Lage, pelo Sr. Waldemir Campos que, com outros amigos, tinha ido à pesca, no barco "Xixi", de sua propriedade. A arraia, que media 5,10 metros de asa a asa, e pesava mais de 600 quilos, segundo o cálculo de pescadores profissionais, que a viram, foi esquartejada na sede do Club dos Tabajaras, à rua João Luiz Alves, para onde a levaram os tripulantes do "Xixi", e distribuido, em pedaços, aos moradores do local, sendo a parte não aproveitada lançada ao mar.

Tendo dado pela presença do monstro às 7 horas, o Sr. Campos e os seus companheiros de diversão somente conseguiram pô-la dentro do barco às 10 horas, quando fizeram rumo de volta.

Os companheiros do Sr. Waldemir Campos, no "Xixi", eram os senhores E. Perdigão, Roberto

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Chega à Suiça o general Giraud

Presume-se que aderirá a De Gaulle e que isto levará a França à revolução armada

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Afundados no Mediterrâneo

LONDRES, 26 (A. P.) — O Almirantado anunciou que um submarino inglês afundou "mais quatro navios de suprimento do Eixo pesadamente carregados", no Mediterrâneo.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	35$000	6 meses	85$000

O FIM DOS POMBOS

DIZ-NOS um telegrama, um destes telegramas da guerra, capazes de nos infligir todos os horrores e todas as surpresas, que desapareceram os pombos da praça de S. Marcos. Reparando melhor nos termos do despacho, aprendo melhor a deplorável significação do fato. As aves mansissimas do Evangelista, que constituiam um dos fatores do seu prestigio local, um dos ornamentos da sua glória veneziana, levaram destino bem mais de lamentar que o sumiço puro e simples. Neste caso, recorreriamos a conjeturas mais ou menos razoaveis. Podiam os pombos ter-se ausentado por uma questão de cautela, de previdência — quem lhes garantia que, mais dia ou menos, os seus voltejos e remigios pela praça histórica e lendária, não sofreriam a interrupção fragorosa dos bombardeamentos? Como esperar confiadamente que os pássaros gigantescos, destruidores de cidades e exterminadores de multidões, respeitassem o parentesco, remotissimo embora, que existe entre um pequenino ser alado e uma máquina enorme, com asas? Imaginariamos tambem a hostilidade dum inverno mais rigoroso e mais longo que de costume e a consequente fuga para mais hospitaleira região da Itália ou do mundo... Admitiriamos ainda um surto epidémico ou uma desilusão coletiva... Mas em qualquer hipótese criada pela nossa imaginação, a desventura dos pombos e a nossa mágoa ficariam muito aquem da realidade e do laconismo telegráfico. Os inocentes, poéticos, encantadores pombos do Apóstolo foram simplesmente comidos.

Os poderes municipais, que tanto os presavam e tanto, em verdade, lhes deviam, converteram-nos de elemento decorativo em gênero de alimentação. Por determinação própria ou por ordem superior, Veneza sacrificou os seus melhores amigos e porventura os seus mais fiéis servidores. Para dizer o que os pombos permanentemente realizavam em favor da pérola do Adriático, da Esposa dos Dogos, são dispensaveis os anais históricos e quaisquer relatórios oficiais; basta o depoimento do mais obscuro e menos atento forasteiro. A influência colombina, em centenas, milheiros de exemplares todos iguais mas nem por isso menos dignos de contemplação, valia por todos os chamarizes, todos os reclamos do turismo. Não atraiam somente, não se limitavam a enlevar; exerciam um mister de agrado, de lisonja a que todas as sensibilidades se rendiam venturosamente. Dir-se-ia que conheciam o seu divino papel. À primeira vista, distinguiam os visitantes vindos de fora, dos transeuntes locais. Aqueles se dirigiam sempre com uma solicitude, sedutoramente e sem equivoco possivel. Qualquer excursionista se julgava objeto especial, se não de todo excepcional. Da simpatia das aves numerosissimas. Elas o cercavam, esvoaçando, faceirando, turturinando — e fazendo-o atribuir-se a si próprio um poder maravilhoso e quasi pressentido. Todos os estrangeiros se sentiam ali providos do condão milagroso dos charmeurs; e, se não pregavam aos passaros como S. Francisco, logo os tomavam nas mãos, os distribuiam pelo peito, pelos ombros, pela cabeça. Dirigindo-lhes palavras carinhosas, delas se revestiam inteiramente. E, tendo — com o emprego apenas dum farelo de milho — atingido aquela sublimidade atrativa, aquela gentilidade cativante, nenhum forasteiro deixava de se fazer fotografar.

Assim o estrangeiro se esquecia talvez, um dia, dos aspectos mais augustos, mais imponentes, da Basilica, do Campanile, do Palácio Ducal, do Grande Canal, do Rialto, da ponte dos Suspiros... Mas recordaria sempre, não sem saudade, a daquela outra ponte, onde a gente suspira sempre, não com os condenados que dali diziam adeus ao mundo e à vida, mas como quem sente que vai deixar aquelas maravilhas e talvez não possa voltar... Um espetáculo, porem, o individuo mais simplório ou mais distraído traz na memória e no coração para sempre: todas aquelas asas ao seu redor e, ao meio dia, como o tiro de peça, a poderosa final da manhã: la volata dei piccioni!

E dizer que os pombos da praça de S. Marcos acabaram como vulgares, inexpressivas, obscurissimas aves de terreiro... Só a guerra mesmo tornaria possivel semelhante barbaridade.

João Luso

Ecos e Novidades

O DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA — As medidas projetadas com o fim de incrementar o desenvolvimento da Amazônia, e que fazem parte do plano de expansão econômica assentado pelo Governo com o auxilio de créditos norte-americanos começam a ser postas em prática. Uma dotação especial acaba, efetivamente, de ser atribuida ao Conselho de Imigração e Colonização para o recrutamento, encaminhamento e proteção de operários nacionais para aquela vasta e opulenta região do Brasil. O nordeste, que, pela sua densidade demográfica e pelas condições locais de trabalho, tem constituido o grande reservatório de braços para o vale do Amazonas, poderá fornecê-los, mais uma vez, para esse grande empreendimento de vital importância para a economia nacional. Sabemos, do resto, que providências foram adotadas para que os contingentes de trabalhadores venham a encontrar, na viagem e no local de trabalho, toda a assistência de que necessitam.

O novo diretor da Moto Mecanização do Exército

Sua posse hoje

O general Milton de Freitas Almeida, novo diretor da Divisão de Moto-Mecanização do Exército, tomará posse de seu novo posto, no Quartel General, hoje, às 14 horas.

A viagem do ministro da Guerra

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Guerra passou o dia em Campina Grande, inspecionando as tropas ali aquarteladas, sendo acompanhado pelos generais Mascarenhas de Moraes, Dermeval Peixoto, Fiuza de Castro e Gil Castello Branco, alem do seu ajudante de ordens.

O Tempo

MÁXIMA, 30,2 — MÍNIMA, 18,3
TEMPO — Bom, nublado.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do norte e leste, frescos.

ENFORCOU-SE

Estava desempregado

Desgostoso por não conseguir emprego, suicidou-se, enforcando-se com um cipó numa árvore de terrenos baldios do morro da Saude, o operário Geraldo Francisco da Silva, solteiro, de 21 anos, e que residia em casa de seu cunhado, Sebastião Pereira da Costa, na travessa Caminha, s|n.

O corpo do suicida foi recolhido ao necrotério com guia do comissário Norival de Alcantara.

MATOU-SE

Na tarde de ontem, no Café Amorim, em Madureira, sem que se saiba porque, ingeriu violento tóxico o comerciário Jaime Soares Duarte, de 31 anos, solteiro, residente na travessa Wilson, n.º 11. Jaime faleceu quando era socorrido na Assistência. O cadaver, com guia da policia, foi recolhido ao necrotério.

O V DA VITÓRIA

— Você já aderiu à campanha do V?

— Já, sim. Fui Ver de perto, em uma Visita que fiz a O DRAGÃO, Vários artigos domésticos Visivelmente muitas Vezes mais baratos.

O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças e aluminios da cidade, à rua Larga, 191-193. (Em frente à Light).

DA NOITE PARA O DIA

O homem, este curioso...

A curiosidade humana é insaciavel na sua ância de investigação; tudo quer penetrar, sondar, analisar, no presunçoso designio de tudo explicar.

"De onde?" "Como?" "Por que?" "Para que?"... São as constantes interrogativas da Sabedoria que, afinal, se resume em "não saber". E, diante de uma estrela ou diante de um verme, a Curiosidade simbolisa-se por um imenso, incomensuravel X.

O X tem, já de si, um desenho simbólico: partem, de um ponto fixo, para cima e para baixo, duas retas divergentes: são como dois braços e duas pernas que infinitamente se estendem, alongando-se. Na determinação de abarcar a amplitude dos espaços e as profundezas da terra, o futuro e o passado, as frondes e as raizes da árvore da vida.

Nesta ansiedade de observar e analisar para deduzir e concluir, o homem, não satisfeito de investigar os misterios físicos, químicos e biológicos, quer tambem penetrar os abismos espirituais e morais, devassar os secretos recônditos das almas. E criou um laboratório para a análise dos fenômenos do pensamento e do sentimento — a psicologia.

A psicologia nada mais é, em suma, que um bisbilhoteiro, a espiar pelo buraco da fechadura das consciências; e se dá com a porta mal fechada, vai ele entrando, sem cerimônias e toca a remexer as gavetas dos pensamentos, os escaninhos dos desejos, as prateleiras das aspirações e até a lata de lixo dos recalques e das fraquezas morais.

Entretanto, quantas vezes ele se engana ao examinar, no seu laboratório de analista, o material colhido! Quantas vezes, superficial nas observações quanto apressado nas conclusões, confunde alhos com bugalhos e trigo com joio, toma a nuvem por Juno, faz de um arqueiro um centauro e acaba registando "ovo", onde havia de fato um espelho!

E não é que estou aqui a fazer a psicologia do psicologo? Se ela está errada, tanto melhor: isso reforça os meus conceitos sobre as falhas das conclusões psicológicas.

ORAGÁ

MORTE SEM LEI NEM JULGAMENTO!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O texto da nova lei

BERLIM, 26 (A. P.) — Irradiação oficial — Quando terminou o discurso do "Fuehrer" nazista, o marechal Goering leu e o Reichstag aprovou uma nova lei que dá ao chefe do govêrno "o pleno direito de, de acordo ou não com as leis existentes ou decretos vigentes, compelir toda e qualquer pessoa-oficial ou soldado, funcionário ou particular, mesmo os juizes e, em suma, todos os individuos, ao cumprimento de seu dever, usando de todo e qualquer meio". A nova lei autoriza o chefe do gverno a remover qualquer pessoa de seus cargos ou postos, de suas situações ou posições, sem "necessidade de qualquer norma legal e sem consideração a quaisquer direitos legais das pessoas a quem digam respeito". E a sessão do Reichstag foi levantada".

A integra do discurso

BERNA, 26 (R.) — Segundo informam de Berlim, o Reichstag estava repleto quando Adolfo Hitler ali chegou, às 13,00 horas, sendo recebido pelo marechal Goering, e outras altas autoridades do partido. Na sala predominava as cores acinzentadas e azuladas dos uniformes de inúmeros oficiais de alta patente, pertencente aos três serviços, alem dos nazistas feridos nas campanhas militares. A reunião foi inaugurada às 12,55. O marechal Goering, pronunciando a sua alocução laudatória usual, declarou:

"O mundo inteiro aguarda esta hora, em que um novo capitulo da História será inaugurado pela vossa declaração".

Hitler, quando ia fazer uso da palavra, foi recebido por uma estrondosa aclamação. É a seguinte a declaração de Hitler, na integra:

"Srs. deputados; Srs. membros do Reichstag alemão. Quando no dia 11 de dezembro de 1941, vos falei pela última vez, tive o privilégio de vos prestar contas dos acontecimentos do ano que acabava de findar. Na sua grandeza histórica, aqueles acontecimentos assumiram uma significação que talvez só venha a ser reconhecida alguns séculos mais tarde. Após a revolta de Belgrado, instigada conjuntamente pela Grã-Bretanha e por Moscou, a Europa, pela primeira vez, depois de séculos, tornou-se conciente da ameaça comum vinda do oriente, ameaça essa cuja anulação era fator decisivo para a continuação da existência do nosso continente. As causas dessa guerra sangrenta, que fomos forçados a travar, tornam-se agora aparentes a muitos. Esta guerra já não se apresenta com os característicos dos antigos conflitos europeus. Constitue um desses conflitos que surgem num novo milênio e que sacodem o mundo uma vez em cada mil anos. Quando em 3 de setembro de 1939, após esforços sem fim por parte da Alemanha para que a paz fosse conservada, a França e a Grã-Bretanha declararam guerra à Alemanha, após aqueles países haverem feito entrega em branco à Polônia, e nós tivemos de perder as esperanças de entendimento com as potências do mundo que, aparentemente sem motivos, forçaram o desfecho desta catástrofe, no intuito de evitarem as misérias de uma guerra tão alucinada". A doutrina política da Grã-Bretanha visava, como agora, desmembrar o continente europeu. A Inglaterra via na Europa um privilégio do seu próprio Império Britânico, que não é outra coisa senão aquilo que pode ser comparado à Roma Imperial, da mesma maneira que não se pode estabelecer a comparação entre o Império Britânico e o Império Romano. Uma organização comercial internacional com uma empresa criminosa destinada a construir o mundo. Seria exageral o valor dos politicos britânicos e da simples habilidade militar daquele povo, imaginarmos que foram a causa do poder destruidor da Europa. Supor que o colapso do antigo Reich alemão, como centro da organização européia do seu tempo teria sido causado pela Grã-Bretanha, seria o mesmo que imaginar que o colapso de Roma fôra motivado pelos japoneses. Em ambos casos, surgiram situações que permitiram a intervenção de terceiras potências, forçando o mundo a seguir novos rumos, por muitos séculos.

Era insensato acreditar que o Império Britânico podia manter o imaginário equilibrio de forças na Europa para sempre. Os componentes raciais que estão ligados por laços de sangue e de espirito e que se esforçam por conseguir uma unificação, não podem ser impedidos de se unirem, e seria ridiculo pensar que em face de um perigo que ameaçava a todos igualmente, a união dos que se sentiam assim ameaçados poderia ser evitada. Todas as guerras que a Inglaterra travou contra o continente, durante séculos, no fim só podiam ser coroadas de êxito quando se tratava de combater Estados de um tipo puramente dinástico, e de fundo semelhante. Mas, desde o momento em que os povos começaram a despertar, a política britânica estava fadada a fracassar. A despeito de todas as suas tentativas, a Inglaterra não conseguiu destruir o estado nacional francês. A despeito de todas as suas tentativas, a Inglaterra não pôde evitar a união dos italianos. A despeito de todas as suas interferências, o Reich alemão libertou-se da sua antiga fraqueza, pela unidade de todas as tribus germânicas. Quanto mais firmemente organizados e quanto mais concientes se tornavam os povos do continente, tanto mais difícil era conservar a situação européia, ou o chamado "equilibrio de poder" não mais correspondia às verdadeiras relações entre as potências. Aqueles que julgavam que podiam continuar a lançar as nações européias umas contra as outras, com argumentações lagarteiras e manhosas, não podiam deixar de ficar cedo ou tarde desapontados. E assim a Grã-Bretanha foi obrigada a abandonar o seu posto confortavel de beneficiária da situação da Europa, para se tornar o defensor do continente, ou até, o seu próprio permanente. Nessa altura acabou-se a arte da intriga, e no seu lugar surgiu a necessidade da própria Inglaterra combater, e não só querer lutar mas possuir a habilidade de o fazer. Logo que o Império Britânico se viu forçado a verter o seu próprio sangue na Europa tinha fatalmente de chegar o momento em que a conservação da desunião francesa exigia da Inglaterra o dispendio de maiores esforços do que podia dispor afim de conservar a integridade do seu império. Mas o ponto de vista de que o Império Britânico tinha necessidade de que a Europa se conservasse absurdamente desmembrada, para que ela própria pudesse continuar a existir, somente era possivel contanto que não houvessem Estados adjacentes nos limites do seu Império, que por sua vez não se achassem igualmente ameaçados. No momento em que o colosso russo abriu caminho, da Europa até à Ásia, atingindo o Extremo Oriente, no momento em que a União Norteamericana se tornou uma estrutura independente da Inglaterra, em vista da sua invulnerabilidade, e muito mais ainda, no momento em que o Império Nipônico, assim como fez a Alemanha, despertou do seu sono, extendendo a sua posição dominante no Oriente, as condições para existência do Império Britânico Mundial transformaram-se radicalmente. A estrutura britânica no fim de contas, não poderá ser preservada contra a Europa, mas sim ao lado da Europa.

A Inglaterra, ao provocar a guerra de 1914, conseguiu temporariamente enfraquecer a importância da Alemanha, bem como a sua posição na Europa, isolando-a do resto do mundo. Mas quando terminou o mais sanguinolento conflito da História, todos os que não eram inteiramente cegos tinham de admitir que seria apenas uma questão de tempo, até a Alemanha se libertar das algemas que lhe haviam sido impostas. Quando uma nação resiste por quatro anos contra todo um mundo inimigo, é obrigada a assinar uma paz como a de Versalhes tão somente por causa de uma revolução interna, causada por trapaças e por mentiras, essa nação encontrará um dia os meios de descobrir o engodo de que foi vitima, e de anular as suas consequências. As mentiras de que se serviu a Inglaterra no curso da guerra de 1914-1918, e que empregou no seu apelo de auxilio aos Estados Unidos, proporcionaram àquele país uma significação econômica e politica que a Inglaterra nunca mais poderá remover. No fim da guerra que a Inglaterra julgou haver vencido, o Japão tomou o lugar da Alemanha e a América do Norte tomou o lugar da Inglaterra. A estrutura do Império Britânico começou a desmoronar. Assinando leis e fazendo promessas que não pretendia cumprir, o arcabouço do Império Britânico se foi desfazendo e a Inglaterra, no fim, apresentava-se exhausta, financeira e economicamente. Obteve um êxito que só poderia provocar derrotas posteriores. Nem o mundo britânico, nem o mundo árabe jamais se esquecerão das seguranças mendazes com que foram reduzidos — afim de que se sacrificassem pela preservação do Império Britânico. Agora, numa nova guerra, a Grã-Bretanha encontra-se no fim de toda a sua força dissipada para defender uma impossível ordem européia, já que, por sua vez, sua força lhe é necessária para manter o seu próprio Império Britânico. Todo o país que se aliar à Inglaterra, após essa guerra terminar, se encontrará mais forte do que a própria Inglaterra. Foi uma grande insensatez a união dos capitalistas britânicos com o Estado bolchevista. Não sei se esta aliança podia ... julgam ter sido uma atitude acertada e sábia a rejeição de todas as propostas que fiz para que chegássemos a um acordo, desde 1933. Não sei se acham que fizeram bem em repudiar a aliança que ainda lhes ofereci em 1939, bem como a paz que pronto declarei após a derrota da Polônia e França. Nós, os nacionais-socialistas, chegamos à maioria com a consciência de que o problema racial é a chave da História Mundial. Todas as forças que levaram a Inglaterra à guerra mundial de 1914 eram forças judáicas. As forças que nos paralisaram naquela época e causaram a nossa rendição, eram judáicas. Os judeus instigaram a revolução no seio do nosso povo mas os judeus tambem levaram o Império Britânico à guerra perigosa de 1939. Os judeus são os portadores da infeção bolchevista, a qual ameaçou destruir a Europa.

São os negocistas da guerra. Os circulos judáicos levaram os Estados Unidos a esta guerra contra os interesses mais vantajosos, unicamente devido ao ponto de vista do capitalismo judáico.

O Sr. Roosevelt cercou-se de um um grupo de conselheiros cujos principais não preciso enumerar: são todos judeus. Como em 1917, foram eles que impeliram os Estados Unidos a participarem de uma guerra sem motivo sensato: numa guerra contra nações que nunca lhe fizeram mal de maneira alguma: contra nações das quais os Estados Unidos nunca poderão esperar conseguir quaesquer vantagens.

Nesta guerra, do ponto de vista politico, o desfecho não mais interessa a nações isoladamente. É uma luta contra nações que tentam salvaguardar a existência dos seus povos, contra nações que se tornaram instrumentos insensatos de um mundo parasita internacional.

Estou falando em prol da verdadeira juventude da Europa, e do mundo mais jovem, e assim procedo com os sentimentos de um homem incumbido da tarefa a mais sagrada e que já deixou atrás de si a pior luta da sua vida. Dirijo-me tambem a vós, como o chefe de exércitos que triunfaram contra um destino que só poderia ser enfrentado por aqueles destinados às supremas tarefas.

Se os deuses amam apenas aqueles de quem pedem o impossível, então o Todo Poderoso concede a vitória apenas àqueles que permanecem rijos e integros.

Senhores deputados:

Neste inverno foi decidida uma luta mundial. Uma luta na qual os problemas que se nos apresentavam eram muito alem de qualquer coisa que tenha de ser ou possa ser resolvida em guerras ordinárias.

Os princípios da praga mundial do bolchevismo, denominada "Ditadura do Proletariado", não eram de fato senão uma ditadura de judeus, tendo como objetivo o extermínio do sentimento nacional e a posse do poder por criminosos judeus. O que aconteceu na Rússia deveria repetir-se na Alemanha.

Experimentamos as fases iniciais dessas condições numa parte do Reich, e removê-las à custa do sangue de numerosos idealistas. A maldição dos países semitas caiu mais pesadamente sobre a Hungria. Uma luta furiosa contra a ameaça da destruição do povo e do Estado teve lugar na Itália, onde os veteranos da guerra italianos e a juventude, sob a chefia de um homem único, derrubaram a combinação da covardia democrática e da violência bolchevista, colocando em seu lugar uma nova concepção do Estado e da nação".

Somente com a vitória do fascismo poderiam falar do inicio da salvação da Europa. Agora, idéias verdadeiramente novas e construtivas teem assumido a sua posição de fato, apoiadas por baionetas sangrentas. Pela primeira vez, um Estado bolchevista, foi não só batido, como tambem arrebatado do marxismo, para ser reconstruido de acordo com uma ordem social melhor e mais sadia".

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

CRÔNICA DA GUERRA

Malta é visitada dia e noite por esquadrilhas de mergulhadores alemães e italianos. Mais de 2.000 bombardeios já foram executados pela aviação do Eixo contra essa pequena ilha do meio do Mediterrâneo, desde que a Itália se declarou em guerra com a Grã-Bretanha.

Não há nenhuma cidade ou qualquer outro objetivo, do Ocidente ou do Oriente que tenha sido atacado tão insistentemente quanto essa ilha de 27 quilômetros de comprimento por 13 quilômetros de largura, em que funciona uma base naval e aérea, de segunda categoria, dos ingleses.

Desde que se aventou com mais insistência a projetada ofensiva teuto-fascista da primavera, multiplicaram-se os raids a La Valleta e outros pontos da ilha. As formações de aparelhos incursores cresceram de volume, duma forma que a muitos tem parecido que Malta será o lugar por onde se iniciará a ofensiva relâmpago, tão mencionada pelas fontes do Eixo fascista.

Muitos indagam porque se empresta tanta importância a uma ilha rochosa, que não tem mais do que 240 quilômetros de superficie e uma insignificante população de 265.000 habitantes.

Os que assim pensam tambem admitem que a sua posição estratégica seja relevante, mas não lhe dão o valor que a ela atribuem os dirigentes italo-alemães.

Evidentemente, se houvessem apreciado o seu papel no curso das operações do Mediterrâneo, verificariam que Malta tem prestado os melhores serviços aos navios e à força aérea da Grã-Bretanha, e, por outra parte, causado enormes transtornos às comunicações maritimas da Itália com a Libia e servido de escala para os aviões de bombardeio que voam de Alexandria, para danificar as fábricas de armamentos italianos.

Malta está na metade da rota de Gibraltar a Alexandria, distante de 980 milhas daquela grande base e de 820 milhas desta última. Apenas 150 milhas separam-na da Sicilia e 300 outras medeiam entre a sua costa sul e a costa norte da Libia, em que afluem os combóios vindos da peninsula. Sempre que os combóios britânicos cruzam em Gibraltar, navegando para Alexandria, eles são vistos do Sul da Espanha ou das ilhas Balcares e denunciados ao Alto Comando italiano. A esquadra e a aviação de Mussolini esperam-na com uma emboscada no estreito de Sicilia. Ao introduzir-se pelo estreito, o combóio é atacado, e de Malta e do porta-aviões que o escolta levantam caças e torpedeiros (aviões Sfordwish), para afugentar os destacamentos aéreos e navais da Itália ou italo-germanicos.

Se um comboio italiano se aventura de Nápoles ou dalgum porto da Sicilia para a margem libica do Mediterrâneo, os submarinos ou os aviões de reconhecimento com sede em La Volleta ou Birzebugia (enseada do sudeste da ilha) o descobrem e informam a "Home Fleet".

Malta é, por conseguinte, uma espinha na garganta das potências totalitárias do controle do Mediterrâneo Central. Ela guarda a boca oriental do estreito de Sicilia, perturbando constantemente os movimentos da frota italiana entre a Europa e a Africa, ou entre a Itália e a Grécia. Sem ocupá-la, dificilmente as potências do Eixo transferirão para a Libia a quantidade de homens e material bélico empregaveis numa ofensiva capaz de alcançar Alexandria e Suez. Alem disso, é do triângulo Malta-Chypre-Alexandria, em que assentam as bases navais e aéreas inglesas do Mediterrâneo Central e Oriental, que a "Home Fleet" e a Royal Air Force dominam esta área do Mar, em que se joga a sorte da Libia e do Egito. Destruir o vértice ocidental do triângulo, por uma redução de Malta, é desarticular o sistema de controle britânico e, por sua vez, significa controlar o Mediterrâneo Central, desobstruindo as rotas de Tripoli e Benghasi. Malta desempenha na campanha da Libia um papel superior ao que Chypre desempenhou na da Syria ou ao que volte a desempenhar numa renovação desta campanha, em decorrência da colaboração de Laval com Hitler.

Mas, nessa eventualidade, ainda a ilha de Malta, se continuar em mãos dos ingleses, perturbará incalculavelmente os cruzeiros da expedição teuto-vichiense.

Por estas considerações, a posição chave dos ingleses no meio do Mediterrâneo deverá ser alvo dum assalto como o de Creta, e após ela chegará a vez de Chypre, se ambas não forem objeto dos assaltos simultâneos. — C. R.

Coisas do arco da velha

Hoje, diretamente no novo e majestoso auditório da Rádio Nacional — Barbosa Junior e Mesquitinha com barba e bigodes

Os leitores já ouviram certamente falar em Coisas do Arco da Velha. Pois bem, hoje, às 22 e 10, diretamente do grande e majestoso auditório da Rádio Nacional, Barbosa Junior e Mesquitinha, os dois impagaveis humoristas vão fazer ... Com barbas e bigodes, como se tivessem representando no palco de um verdadeiro teatro, Barbosa Junior e Mesquitinha vão fazer coisas incriveis, às quais chamamos justamente de Coisas do Arco da Velha, graças, pois, à ... King Ltd., fabricante do afamado Óleo de Peroba, ... para a Rádio Nacional ... às 22 e 10, diretamente do auditório da PRE-8, no ... andar do edifício de A NOITE.

Moda

Manolita — Aqui os desenhos de gosto um pouco "vieillot", que nos pedia. O chalinho de cabeça executado e fio de lã de cabra, as luvas de cano alto passado com entremeios de fita veludo, o "relicário" que esconde o leque crivado, e a tabalière (hoje cigarreira).

Para uma senhora de idade, vestida de preto, não será mal, mas para a mocidade esportiva de hoje, acho sem propósito apesar de graciosamente pitoresco.

N.

Torpedeado um navio norteamericano

WASHINGTON, 26 (A. P.) — A Marinha anunciou que um navio mercante estadunidense foi torpedeado ao largo da costa do Atlântico. Não houve baixas. Os tripulantes foram desembarcados num porto do leste.

Coluna medica

O SUOR ANORMAL — Há pessoas que suam muito nas mãos, outras que suam muito nos pés, outras que suam somente no tronco, e crianças (como vimos dois na Casa dos Expostos) que só suam na cabeça, etc.

Todas essas anomalias sudorais pela antiga mentalidade médica eram tidas como incuraveis ou quase. Hoje, graças ao conhecimento das glândulas de secreção interna, não tem a menor importância a cura desses males.

O mesmo não se pode dizer, porem, em relação ao fenômeno de um individuo suar só na metade direita ou na metade esquerda do corpo. Mas há desses casos? Há. Vimos três. O primeiro, em 1919, em Santa Teresa. Nesse doente, anos depois, manifestou-se a "Doença de Parkinson". Vimo-lo várias vezes. Andava pedindo esmolas. Outro caso foi-nos mandado pelo gerente do "Jornal do Brasil", Sr. Brusati, em 1928. Este era um homem robusto, de uns 40 anos, e suava intensamente, só do lado direito do tronco. Nunca mais o vimos. O terceiro caso apareceu-nos em janeiro, deste ano. Como alem desse fenômeno apresentasse sintomas de sifilis, indicamos-lhe o tratamento mercurial. Depois da sétima injeção, desapareceu a sudação anormal. Tratava-se, provavelmente, de lesão nervosa, de origem sifilitica.

Dr. Nicolau Ciancio

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6.10 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta da Pasta Rosa.
6.15 — PRIMEIRA AULA.
7.00 — SUPLEMENTO.
7.20 — SEGUNDA AULA.
7.55 — REPORTER ESSO.
8.00 — MUSICAS VARIADAS.
10.30 — NOVELA COLGATE, com o "cast" do Teatro em Casa.
11.00 — PICOLINO, com Lamartine Babo, Jorge Antúnes, Manuelito Martins, Lany Lay, Eny Costa e regional de Dante Santoro.
12.30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM, com Heber de Boscoli.
12.55 — REPORTER ESSO.
13.00 — COCK TAIL MUSICAL.
13.30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
14.30 — MÚSICAS VARIADAS.
15.00 — INTERVALO.
16.00 — AMIGOS DO JAZZ.
17.15 — O ENCONTRO DAS CINCO E MEIA, com Zezé Fonseca. Oferta de Valery.
17.30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: Lingua e literatura esp. Hisp. Americana, da Secção de Ciências, letras e didática pelo professor Antenor Nascentes e Psicologia Educacional da secção de Pedagogia pelo professor Lourenço Filho.
18.15 — JULIETA FRANCO com orquestra.
18.25 — ALBERTINHO FORTUNA com regional.
18.40 — HAYDEE MARCONDES com regional.
18.55 — JORNAL DA UNITED PRESS.
19.10 — NUNO ROLAND, com orquestra.
19.25 — KOSMOS CAPITALIZAÇÃO, com orquestra de concertos.
19.40 — MÚSICA, DIVINA MÚSICA, programa do Quarteto Celeste com Radamés Gnattali, Lirio Panicali, Elza Guarnieri, Luciano Perrone e Léo Peracchi, oferta do Leite de Magnésia de Philips.
19.55 — REPOTER ESSO.
20.00 — HORA DO BRASIL.
21.00 — D. QUIXOTE DE LA MANCHA, radiofonização de Amaral Gurgel, com Barbosa Junior, Lamartine Babo, Celso Guimarães, Zezé Fonseca e outros. Oferta de Guaraina.
21.30 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.
21.35 — ALVORADA DE RITHMOS, com Albertinho Fortuna, Paulo Tapajoz, Nuno Roland e orquestra. Oferta da Camisaria Progresso.
22.10 — O COMENTÁRIO DE HOJE, oferta de Kraimina e Machil.
22.15 — HORA DO PARAGUAY, sob a regência do maestro Herminio Gimenez.
22.40 — PAULO TAPAJOZ, com regional.
22.50 — PROFESSOR DE OTIMISMO, com Celso Guimarães. Oferta de Sal de Fruta Eno.
22.55 — REPORTER ESSO.
23.00 — SERENATA, programa litero musical a cargo de Saint Clair Lopes.
24.00 — FIM DA EMISSÃO.

Saude do trabalhador

Na intoxicação pelo chumbo, antes da faixa azul das gengivas, aparecem alterações do sangue que são a anemia e a presença de granulações azues dentro dos glóbulos vermelhos. Em caso de dúvida mande examinar seu sangue por laboratório adequado.

(Inspetoria do Trabalho).

Morte sem lei nem julgamento !

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PÁGINA

"No tempo em que aquele acontecimento histórico se desenrolava, o movimento nacional socialista crescia no seio do povo alemão, para o cumprimento da sua missão. Aqui tambem soou a hora em que no conflito entre o judaismo internacional e a concepção nacional socialista do Estado, prevaleceram os instintos salutares do povo alemão. Na maior parte de outros paises surgiu tambem esse conflito. Todos nos lembramos do grande e decisivo conflito na Espanha, onde sob a chefia de um único homem, chegou-se pela força a uma decisão clara e final".

"Ali, novamente, depois de um banho de sangue, o arqui-inimigo bolchevista foi esmagado pela revolução nacional".

"Com o reconhecimento cada vez maior do fato de que os judeus são parasitas. Estado após Estado, na Europa, foi compelido a solucionar a questão do destino do seu povo. O instinto de auto-preservação levou-os a proteger os seus povos contra esse veneno internacional".

"Embora a Rússia bolchevista seja o produto clássico dessa infecção judaica, não se deve esquecer que o capitalismo democrático fornece uma base para a mesma. No primeiro estágio, milhões de seres humanos são esbulhados dos seus direitos, e em seguida transformados em escravos indefesos, ou em proletários sem propriedades, afim de que se voltem contra o Estado, como uma turba fanática. Depois vem o exterminio da inteligência da nação e, finalmente, a remoção de todos os seus alicerces culturais, que por milhares de anos teem dado a esses povos o seu patrimônio".

"Contra os Estados governados por judeus, a recem-despertada Europa declarou guerra. Povos altivos e honrados, em outros continentes, aliaram-se a esta Europa. Centenas de milhões de pessoas desejam ainda reunir-se às suas fileiras. Os povos subjugados, quaisquer que sejam as ilusões dos seus atuais senhores, um dia hão de se desfazer das suas cadeias, e chegará o dia daqueles que desejam proteger o mundo. Eles falam em ameaça de domínio estrangeiro, mas, são quem na realidade anda mais procura do que a sobrevivência da sua própria dominação mundial".

"Estamos todos agora envolvidos neste gigantesco levante histórico de nações. Os chamados "teem" — desde os senhores do Kremlin até aos banqueiros de Nova York — erguem-se contra os "Não teem". Aqueles a quem uma colheita má significa a miséria e a fome, e aqueles que, com todos os esforços dos seus milhões de habitantes não podem assegurar o pão de todos os dias para a nação, acham-se em luta de vida e morte, com os "teem", em cujos paises o trigo, o milho e o café são queimados, para que produzam preços mais elevados".

"A batalha da Europa oriental há de decidir esta situação".

"Tenho vos falado dos êxitos nos anos de guerra que se acham atrás de nós. Eu deveria assinalar que estes discursos são dirigidos em primeiro lugar ao povo alemão e, em seguida aos seus amigos. Não falo para convencer pessoas que persistem em ignorar a verdade".

"O Sr. Churchill fala em noticias "animadoras". Todos os povos possuem o seu tipo de encorajamento. Em certa ocasião fiquei encorajado, quando conseguimos em 18 dias varrer da face da terra o Estado polonês, e pelo fato de que, nem a França nem a Inglaterra ousaram siquer tentar passar a ponte sobre a Muralha Ocidental, durante todo aquele periodo.

Foi tambem encorajador o fato de termos conseguido desembarcar na Noruega, não à noite, com o rosto pintado de preto e com solas de borracha, mas, em pleno dia claro e com botas ferradas, e subjugarmos toda a Noruega".

"O mesmo se pode dizer em relação aos nossos êxitos militares na França, Holanda, Bélgica, Africa do Norte, Sérvia e Rússia. Não menos encorajador, nesses mesmos periodos, foi o fato de que os nossos submarinos, aviões, unidades navais afundaram mais de 16 milhões de toneladas de espaço marítimo mercante inimigo, e estão ainda afundando navios e continuando a afundá-los".

"Quanto às heroicas façanhas dos japoneses, é a sua série única de vitórias, posso dizer apenas que são "encorajadoras" ao extremo para nós".

"Assim, posso apresentar, contra os fatores encorajadores, que mantem Churchill e Roosevelt, inúmeros feitos que constituem encorajamento para nós. Entretanto, para o povo alemão, o fato mais encorajador é o de que as atividades de Roosevelt e Churchill ocorrem em Washington e Londres, e não em Berlim ou Roma".

"Quando, eu vos falei pela última vez, o inverno estava começando a cair sobre o oriente da Europa, como em tempo algum, no decorrer destes últimos 140 anos. No decorrer de alguns dias, o termometro desceu de acima de zero, a 47 graus abaixo de zero. O que isto significa, ninguem que não tenha suportado tais contingencias pode imaginar. Quatro semanas antes do que se poderia prever, todas as operações foram subitamente paralizadas. Em meio ao avanço da nossa linha de frente, os nossos soldados não podiam nem permanecer nas posições que então mantinham".

"Foram portanto retirados para uma linha geral extendendo-se desde Taganrog até ao lago Ladoga. [illegible] fácil de descrever, essa [illegible] foi indescritivelmente difícil de efectuar. A súbita onda de frio [illegible] mas, acima de tudo às nossas máquinas. O fato de termos conseguido dominar por completo essa ameaça de desastre, deve-se em primeiro lugar à bravura, [illegible] dos nossos bravos soldados. Somente eles teriam possivel manter numa frente contra a qual o inimigo sacrificou dezenas de milhares de vidas".

"Se os russos conseguiram irromper entre pontos quaisquer não fortificados, em ataques sempre renovados, no mesmo infiltrar-se em alguns pontos, isto lhes custou milhares e centenas de milhares de homens. O problema premente naquela ocasião [illegible] e a ofensiva [illegible] tanque ou a locomotiva, este [illegible] pelo nosso soldado alemão [illegible] preparados para a súbita chegada do frio".

"A experiência deste inverno deverá servir de lição para [illegible] na frente de batalha e na pátria. Do ponto de vista da orga-

nização, temos tomado todas as providências necessárias para impedir a repetição de situações similares. No próximo inverno, onde quer que possamos estar, o exército no leste estará mais bem armado e equipado. Jamais os nossos soldados serão forçados a viver novamente sob as condições que atravessamos".

Estou decidido a fazer tudo para que a nossa tarefa seja realizada. Mas, espero uma coisa — que a nação me dê o direito de intervir, e de empreender a ação necessária, onde quer que a existência da nossa nação a exija".

"Quando considero os homens a quem tenho a sorte de chamar amigos ou aliados, e quando vejo os meus chefes politicos no Reich, olho com a maior confiança o futuro. A batalha no leste há de prosseguir. O colosso bolchevista há de ser golpeado até que seja destruido".

"Contra a própria Inglaterra, a arma submarina alemã há de executar, por algum tempo, uma das suas principais tarefas. A interrupção das nossas atividades submarinas no ano passado foi somente devida ao desejo de evitar qualquer razão concebivel para um conflito com os Estados Unidos. Mas, eu não pude impedir o presidente dos Estados Unidos de tentar estorvar o esforço de guerra alemão por medidas sempre novas e, certas ações submarinas eram impraticaveis para nós, por serem incompativeis com o direito internacional".

"Assim, ficamos imensamente aliviados, quando o bravo povo japonês decidiu responder às constantes provocações daquele maníaco, da única forma que podia".

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Câmeras na Guanabara

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

rendulica, por solicitação do Departamento de Imprensa e Propaganda, colocado um aparelho à disposição de Orson Welles. O cinematografista e dois operadores tomaram assento no avião, durando cerca de duas horas a filmagem. Em vôo baixo, foram tomados aspectos da jangada, cercada de embarcações de diversos tipos. Cenas de forte realismo, como Mr. Welles prefere, foram apanhadas pelas câmeras, tudo contribuindo para o mais completo êxito: tempo, mar levemente agitado e boa vontade dos figurantes.

Agradecimento de Orson Welles

Tendo partido do Cais Mauá, pouco depois das oito horas, o rebocador só regressou às dezesseis.

Terminada a filmagem, Orson Welles teve calorosas palavras de agradecimento para com os diretores da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil e da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, afirmando que as seqüências não teriam sido obtidas sem a contribuição espontânea das duas entidades, representadas na ocasião pelos comandantes Xavier da Costa e Oscar Gonçalves, Sr. Manoel Mendes e chefe Gelmirez de Melo.

Levando a destruição ao coração da Alemanha

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

vam-se vindas de Calais e Dunkerque, indicando que o litoral ocupado estava sendo submetido a mais um ataque devastador. Foram em resumo uma noite e um dia de ofensiva ininterrupta.

TRÊS NOITES SOB O FOGO!

Rostock está desaparecendo — As violentas incursões da aviação inglesa contra a grande base naval das forças alemãs da frente oriental — Comprovados pela fotografia os arrasadores efeitos dos "raids" sucessivos

LONDRES, 26 (William Peterson, da Associated Press) — O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar deu publicidade a uma nota acentuando a violência de que se revestiu o novo ataque a Rostock, executado ontem à noite pelos aviões ingleses de bombardeio. Há três noites seguidas, as bombas inglesas estão chovendo sobre Rostock, para anular de vez essa base com que a Alemanha conta para a remessa de seus reforços para a Rússia. A insistência com que a Alemanha defende Rostock, de que não pode prescindir no seu esforço de guerra na Frente Oriental, foi evidenciada ainda ontem — declaram os pilotos — pelo aumento do número dos aviões noturnos de defesa e da ação das baterias antiaéreas. De qualquer maneira, a defesa nazista se está tornando quase nula, pois os danos causados pelos bombardeiros ingleses são enormes, ao que revelam as fotos tiradas pelos aparelhos de reconhecimento. Rostock está desaparecendo. As fotos mostram que as instalações das fábricas Heinkel de aviões estão quase reduzidas a carcassas informes, o mesmo acontecendo com os edifícios do aeródromo de Marienhe. Uma fotografia tirada um minuto antes das duas da manhã mostrou enorme destruição; três quartos de hora mais tarde, outra fotografia foi tirada do mesmo local, vendo-se nelas novos incêndios e novas ruinas. Na segunda apareciam fumaças escuras, mostrando que acabavam de ser atingidos os armazens e trapiches, no litoral.

4.400 kms. de vôo

LONDRES, 26 (U. P.) — O ataque da RAF contra Pilsen, na Tchecoslováquia, representa um dos mais importantes "raids" efetuados desde que começou a ofensiva aérea britânica, há um mês. Calcula-se que os bombardeiros e caças britânicos percorreram de 4.000 a 4.400 quilômetros, em voo de ida e volta, entre a Grã-Bretanha e a Boêmia e Morávia.

Calais, Saint Omer e Hazebrouk

LONDRES, 26 (A. P.) — Hoje, à tarde, voltaram a atravessar a Mancha os aviões ingleses. Nova e feroz batalha aérea se travou sobre as águas do Canal. No Continente foram atacadas uma estação ferroviária em Saint Omer e objetivos em Hazebrouk, alem de outros voos sobre outros pontos da França ocupada. Dois aviões nazistas foram postos abaixo. Foi tambem feito um ataque à área de Calais, cujos resultados não foram conhecidos até a tarde alta.

Mil toneladas de bombas

LONDRES, 26 (U. P.) — As primeiras informações recebidas hoje sobre os ataques da RAF contra objetivos militares nazistas na Europa indicam que os ingleses arremessaram enormes quantidades de explosivos em Rostock e Pilsen, esta última cidade na Tchecoslováquia. Em alguns circulos se calcula que nas três últimas noites a RAF despejou sobre Rostock quase 1.000 toneladas de bombas.

Novos ataques da RAF

LONDRES, 27 (R.) — Comunicado fornecido pelo Ministério do Ar da Grã-Bretanha:

"Pela terceira noite consecutiva, o porto de Rostock e as fábricas de aviões "Heinkel" foram atacadas por uma poderosa força de aparelhos de bombardeio. Uma formação de bombardeiros pesados atacou objetivos na Alemanha meridional, incluindo-se as usinas Skoda em Pilsen. As docas de Dunquerque foram tambem bombardeadas. Aparelhos do comando de caça atacaram os aeródromos inimigos na França ocupada, durante a noite. Nestas operações, perderam-se cinco de nossos aviões de bombardeio".

Sete tipos de bombardeiros utilizados

LONDRES, 26 (U. P.) — O comunicado oficial sobre as operações da RAF, hoje, no continente, revelou que tomaram parte no bombardeio de Rostock sete tipos de bombardeiros.

Chega à Suiça o general Giraud

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 26 (U. P.) — Informa-se que o general Giraud, que acaba de escapar de uma prisão na Alemanha, conseguiu chegar à fronteira da Suiça.

O que informam os Franceses Livres

LONDRES, 26 (U. P.) — Segundo os circulos dos franceses livres nesta capital, o general Giraud aderirá ao general De Gaulle se conseguir pôr-se completamente a salvo. Opina-se tambem que, se for anunciada a chegada do general Giraud à Inglaterra, tal fato seria a chispa da revolução armada de todo o povo francês. Assinala-se, por outro lado, que o general Henri Giraud era um dos militares que gozavam de mais popularidade na França, tendo sido mesmo designado sucessor do general Gamelin no comando dos exércitos da França, porem, seu aprisionamento por parte dos nazistas impediria que essa resolução se efetivasse.

A fuga causou espanto em Berlim

ESTOCOLMO, 27 (A. P.) — Despachos de Berlim dizem que causou espanto, nos circulos oficiais alemães, a noticia da fuga do gal. francês Henri Honoré Giraud da fortaleza de Koenigstein, na Saxonia, uma vez que esta fortaleza se acha no alto de uma rocha escarpada, de cerca de 460 metros de altura, cuja única saida é cavada nessa rocha e rigorosamente vigiada.

O 14º aniversário do inicio do governo Salazar

LISBOA, 27 — (A. P.) — Portugal inteiro comemora hoje o 14.º aniversário do inicio do governo do Sr. Oliveira Salazar, o qual, por sua vez, completa amanhã 53 anos de idade.

O Brasil não irá à guerra pelo espírito de luta

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

figuras de seus tempos, alguns dos convivas, destacando-se o marechal Esperidião Rosa e o chanceler Aranha. O ministro das Relações Exteriores fez um improviso interessantissimo e oportuno, que mereceu os maiores e mais prolongados aplausos. S. Excia. aproveitou a oportunidade para manifestar o agrado que sentia em rever velhos companheiros de estudo e com eles trocar impressões e ouvir conselhos, sobretudo em uma fase que marca talvez a mais delicada de quantas tenha atravessado, até hoje, nossa Pátria, devido à situação mundial.

Era-lhe gratissimo escutar a palavra dos antigos colegas de Colégio — disse — e ao mesmo tempo falar-lhes, particularmente, para dizer-lhes o que pensava e como encarava a situação. O Brasil, solidário com o Continente inteiro, certamente não chegaria a ir à guerra, em que se empenham, até morte, os paises mais civilizados da Terra, não chegaria a ir à guerra para brigar, mas para conquistar, com os seus irmãos de credo e de hemisfério, a paz e as liberdades democráticas, sem as quais a vida perderia toda a razão de ser e o seu máximo encanto.

Esse tópico da bela oração do chanceler arrancou entusiásticas palmas da assistência, que assim manifestou uma inteira e absoluta unidade de pensamento e vistas com o ilustre orador, intérprete do sentimento nacional e do governo de nossa pátria.

O almoço, que se iniciara às 13 horas, só terminou às 14, reinando, sempre, o mesmo integro espirito de camaradagem entre todos os seus convivas.

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Paul Meyrelles, que vinha há 31 anos servindo como consul da França em Pelotas, pediu demissão do cargo, visto não concordar com a politica de Pierre Laval. Este é o segundo consul francês neste Estado que solicita demissão.

Vencem em Buenos Aires os tenistas brasileiros

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Os tenistas Manuel Fernandes e Alcides Procopio, brasileiros, venceram hoje R. Cutterback e Ruy Sissiner por 6-4, 8-6 e 6-1 e 7-9, 4-6, 6-3, 6-2 e 6-0, respectivamente.

Incendiou-se o cinema

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Um incêndio destruiu o Cinema Imperial, de Passo Fundo.

Na frente teuto-russa

Avanço de 70 quilômetros

KUIBYSHEV, 26 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas do general Meretzovo, na frente norte, realizaram um avanço de 70 quilômetros, depois de irromperem pelas defesas nazistas.

Entre Stalino e Taganrog

KUIBYSHEV, 26 (U. P.) — Informações recebidas aqui declaram que as tropas russas que romperam as defesas alemãs entre Stalino e Taganrog aumentaram a profundidade de seu avanço.

O Exército russo tomará a ofensiva

KUIBYSHEV, 26 (U. P.) — Noticias militares indicam que estão sendo ultimados os planos e os preparativos dos exércitos russos para uma gigantesca ofensiva da Primavera. As mesmas noticias dizem que essa ofensiva já foi organizada na zona de Moscou e será lançada em direção sudoeste logo que os alemães tentarem avançar através da Ucrânia.

KUIBYSHEV, 26 (U. P.) — A rádio de Moscou informa que os alemães perderam, seguramente, durante a campanha de inverno, um milhão de soldados.

ARRAIAS GIGANTESCAS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Freitas Alberto Lacerda e Manoel Campos.

Outra arraia-monstro

Ainda na noite de ontem, A NOITE tinha noticia de que outra grande arraia havia sido arpoada por barqueiros dos clubs de Santa Luzia e pescadores da praia das Virtudes.

Tratava-se de um enorme monstro marinho, de proporções fora do comum. A arraia foi arpoada ao largo da praia das Virtudes, tendo arrastado o barco em que se encontravam os arpoadores e mais oito outros barcos que vieram em seu socorro. Até tiros — contaram-nos — foram disparados contra ela. Já nas imediações da fortaleza da Lage, apareceu um iate, que tomando o cabo a que se achava preso o arpão, pôde então rebocar a arraia para a rampa da praia das Virtudes. Alí, com o auxilio de mais de 50 pessoas e um automovel, foi, finalmente o monstro marinho retirado d'água.

Quando A NOITE ali esteve, às primeiras horas da noite, era grande o número de curiosos que a circundavam.

Já há dias atrás noticiamos a pesca, ao largo da praia das Virtudes de outra arraia de grandes proporções, o que faz imaginar que muitos desses monstros habitantes do mar tenham sido impelidos para a Guanabara, pois que pescadores e "rowers" dos nossos clubs nauticos os teem assinalado constantemente, aqui e ali na baia.

"O ultimo baluarte da linha de suprimentos da América à Australia"

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Falando pelo rádio para seus compatriotas, a convite do presidente Roosevelt, o Sr. Walter Nash, ministro da Nova Zelandia nesta capital, teve ocasião de dizer que já está em caminho uma assistência substancial dos Estados Unidos à Nova Zelandia, "o último baluarte da linha de suprimentos da América à Austrália".

Matou sem querer a própria esposa

Quando limpava um revolver — No Andaraí

Maria da Conceição.

Funesto acidente ocorreu, ontem, à tarde, na rua Ferreira Pontes n.º 278, no Andaraí. Essa casa é de habitação coletiva e em um dos seus cômodos residia o motorista Antonio Rodrigues, empregado das Águas Nazareth, com sua mulher Maria Affonso da Conceição, que contava 31 anos de idade.

Depois do almoço, Antonio Rodrigues lembrou-se de fazer limpeza num velho revolver e para isso se dirigiu para os fundos da casa. Quando ia em meio o trabalho, não sabe mesmo explicar o homem como tudo ocorreu, a arma disparou, picotando o gatilho uma capsula carregada ainda existente no tambor.

Precisamente nessa ocasião, chegava àquela dependência da casa Maria Affonso, que foi alcançada em pleno peito pelo projetil.

A mulher deixou escapar um grito lancinante e caiu no solo toda em sangue. O marido, em desespero, correu à cozinha, abraçando-se ao seu corpo já com um último alento de vida. Foram solicitados os socorros da Assistência. Quando chegou o médico, no entanto, já Maria Affonso havia falecido.

Do caso teve conhecimento a policia, sendo instaurado o respectivo inquérito na delegacia local. Todos os moradores da casa, testemunhas do ocorrido, são unânimes em afirmar a sua casualidade.

Antonio Rodrigues

O corpo de Maria Affonso foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicida-se o diretor presidente da Ingersoll R. Brasil

Encontrado o cadaver em terrenos baldios de Copacabana

Foi encontrado às últimas horas da manhã de ontem, num terreno baldio da rua Otto Simon, em Copacabana, nas proximidades de um capinzal ali existente, o cadáver de um homem. Tratava-se de um cavalheiro de meia idade, decentemente trajado, tipo de estrangeiro. Ao lado do corpo, havia, caida, uma pistola Colt, calibre 32, com uma das capsulas deflagrada.

Encontrou o corpo o popular Alexandre Luiz, que por ali passava casualmente, de tudo cientificando a policia do 2º distrito.

Instantes depois comparecia ao local o comissário de dia àquela delegacia e constatava a veracidade da informação. Tratava-se de um suicidio e o alucinado havia disparado um tiro em pleno peito.

Foi imediatamente providenciada a ida de peritos para o local e procedeu-se, então, a uma busca nos bolsos da vitima, sendo encontrado documentos de sua identidade.

O morto era o presidente da Ingersoll R. Brasil

Dentre os papeis e valores encontrados nos bolsos do suicida, inclusive a importância de 272$500, foi encontrada uma carteira de identidade da D. N. P., por onde se pôde saber quem era o morto. Era o Sr. George Niccoli Baudin, diretor-presidente da Ingersoll R. Brasil, estabelecida à rua Teofilo Otoni n. 18.

O Sr. George Niccoli Baudin contava 40 anos de idade e residia à rua dos Toneleiros n. 23.

A policia, até o momento em que escrevíamos esta noticia, diligenciava no sentido de conhecer os motivos que levaram a tão desesperada resolução o Sr. George Niccoli Baudin.

Nos seus bolsos não fora encontrada declaração alguma a propósito.

Comunicados

Josephina Fernandes Martins Sêcco

Armindo Joaquim Sêcco, Stella Francisco Constantino, Fernando, Armindo e Humberto convidam as pessoas de suas relações e amigos, a comparecerem à missa de sétimo dia, que pelo eterno descanso de sua adorada esposa, mãe JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÊCCO mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária no dia 28 do corrente, terça-feira, às 9½ horas, confessando-se desde já agradecidos aos que se dignarem comparecer a esse ato religioso.

Josephina Fernandes Martins Sêcco

F. Martins & Cia., os sócios, gerentes e auxiliares, convidam as pessoas de suas relações e amigos a assistirem à missa do sétimo dia, que pelo eterno descanso da caridosa JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÊCCO, mandam celebrar, no altar do SSmo. Sacramento, na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 28, às 9½ horas. Agradecem, antecipadamente, a quem se dignar comparecer a esse ato religioso.

JOÃO JOSE' DE OLIVEIRA

(FALECIDO EM PORTUGAL. FAFE)

Joaquim José de Oliveira, sua esposa Hilda Luiza da Rocha de Oliveira e seus filhos Angela Maria, Margarida Maria e Joaquim José; Antonio José de Oliveira e senhora e José Antonio de Oliveira e familia participam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu pai, sogro, avô e irmão JOÃO JOSE DE OLIVEIRA e os convidam a assistir às missas que serão celebradas, nos altares da Igreja de São José, dia 29 do corrente, quarta-feira, às 8,30, confessando-se, desde já imensamente gratos.

Josephina Fernandes Martins Sêcco

Americo Sêcco e senhora, Arthur Sêcco e senhora, Arnaldo Sêcco e senhora (ausentes), Constantino Joaquim Sêcco e senhora, veem por este meio convidar as pessoas de suas relações a assistirem à missa do 7º dia, que pelo eterno descanso de sua bondosa cunhada e tia, JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÊCCO, mandam celebrar no altar de Nª. Sª. das Dores da igreja da Candelaria, terça-feira, dia 28, às 9 1/2 horas — confessando-se agradecidos aos que se dignarem comparecer a este ato religioso.

George Nichols Baudin

(FALECIMENTO)

Sua esposa Helen Moore Baudin e demais amigos participam seu falecimento. Seu enterramento sairá às 15 e meia horas, da Union Church à rua Paula Freitas n.º 99, Copacabana, para o cemitério da Gambôa. Informações, Undertaker Gomes & Irmão, 22-4355.

Laura Dias da Silva

Carlos Dias da Silva, irmãs, irmão, cunhada, e sobrinhos, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida LAURA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas, de terça-feira, 28 do corrente. Desde já agradecem.

Archimima de Souza Lobo Perry

(2.º aniversário)

Octavio Perry, seus cunhados e irmãos, convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que, por intenção da alma de sua querida ARCHIMIMA fazem celebrar na capela de N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula no dia 29 do corrente, às 10 horas.

Mundana

ANIVERSARIOS

Por motivo da passagem de sua data natalicia, receberá, hoje, muitas e justas homenagens a senhora Rosa Braga Mota, esposa do nosso prezado companheiro de redacção Carlos Mota.

— Faz anos, hoje, o menino Luiz Felipe, filho do Sr. Felipe Savagel, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

CASAMENTOS

Realizou-se, ante-ontem, o enlace matrimonial da senhorita Iracema Ferrão, filha do senhor Luiz Carlos Ferrão, e da senhora Oscarina Silveira Ferrão, com o Sr. Vicente Franco. O ato civil teve lugar, na 6ª Pretoria, servindo de testemunhas o Sr. Luiz Pedro Dias, e a Sra. Jandira Ferreira Santiago. A cerimônia religiosa foi levada a efeito na Igreja de Santo Cristo, sendo testemunhas o Sr. Julio Ferrão e a Sra. Jandira Ferrão.

ANTERO DO QUENTAL

Amanhã, às 21 horas, no Gabinete Português de Leitura, haverá uma sessão solene para comemorar a passagem do primeiro centenário do nascimento de Antero do Quental. Falará a poetisa Cecilia Meirelles. Em nome do Gabinete, dirá algumas palavras o Sr. Jayme Cortesão. A reunião será presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello.

HOMENAGEM

Na próxima quinta-feira, dia 30, o emprezário Walter Pinto reunirá no Jardim do Teatro Recreio os artistas e auxiliares da sua companhia de revistas, bem como os criticos teatrais dos jornais cariocas, para homenageá-los com uma "churrascada", que terá inicio ás 13 horas. O motivo da festa, prende-se à comemoração do sucesso da revista "Fora do Eixo".

Comparecerão os autores da peça e diversos elementos do nosso teatro. Os discursos serão proferidos pelo homenageante, pelo critico Cezar Brito, jornalista Danilo Bastos e, em nome dos artistas, pelo ator Oscarito.

ENFERMOS

Henry Burrell — Está restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito durante algum tempo, o Sr. Henry Burrel, chefe do Departamento de Contabilidade da Nova Oficina da Cidade Light, em Triagem. O Sr. Burrell esteve aos cuidados de seus médicos na Casa de Saude São Gonçalo.

Muito estimado pelos seus auxiliares, reunindo aos atributos de perfeito cavalheiro singular capacidade de trabalho, espirito de justiça e dotado de grande bondade, a volta do Sr. Henry Burrell às suas atividades na Cidade Light, o que se dará no começo do próximo mês, será, ali e no largo circulo de suas relações, motivo de justo júbilo.

O Sr. Henry Burrell é um dos mais prestimosos chefes de serviço da Light, onde ingressou há cerca de vinte anos, ocupando, hoje, o cargo de alto destaque que lhe coube por incontados merecimentos.

VIAJANTES

Acha-se, nesta capital, em tratamento de saude, o Sr. Tarquinio Pereira Leite, chefe do serviço postal-aduaneiro de São Paulo.

Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro

Foram empossados os novos administradores desse órgão de classe, eleitos pela assembléia geral, para o biênio 1942-44, que são os seguintes:

Presidente, Armando Martins; secretário, Coriolano Celso de Gusmão; tesoureiro, Hostiano Nunes.

Conselho fiscal: Raul Faria, Iberé Pery de Freitas e Curt Weizel.

OS DESAPARECIDOS

Solicitamos o concurso do "Carioca reporter", afim de descobrir o paradeiro da menor Secundina Pinto, que fugiu da companhia dos seus patrões no dia 20 do corrente mês, não mais voltando ao trabalho.

Qualquer informação poderá ser endereçada para o 1.° Distrito Policial, à rua Marquês de S. Vicente n. 250, ou para a redação de A NOITE.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Faculdade Nacional de Odontologia

Pedem-nos, a seguinte publicação:

"Estão convidados os Docentes Livres a comparecer a esta Faculdade, apresentando prova de atividades e os respectivos titulos, afim de ser feita a revisão dos mesmos, de acordo com a lei".

O concerto de vagões na Central do Brasil

Chegando ao seu conhecimento que diversos vagões teem sido remetidos para concertos sem as informações indispensaveis: onde e quando e como haviam sido avariados e sem que dessas avarias tivesse conhecimento a Comissão Central de Inquérito, o diretor da Central do Brasil baixou circular hoje determinando que quando tal acontecer, a chefia da Locomoção lhe comunique o fato diretamente e apure o último local estacionado pelo vagão, seja estação ou parque, ficando o respectivo chefe responsabilisado até apuração do verdadeiro responsavel.

A recomendação acima se aplica principalmente à Estação Marítima, que deverá providenciar para verificação das avarias em consequência de choques de vagões e comunicar direta e imediatamente à Comissão Central de Inquérito.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Associação dos Funcionários do Banco Boavista

Empossados os novos diretores

Foi empossada a diretoria que regerá os destinos da A. F. B. B., neste ano, a saber:

Presidente, Mario Moreira Pacheco (reeleito); vice-presidente, Luiz d'Aragona; 1.° tesoureiro, Leonel Martins; 2.° tesoureiro, Angelino Lopes Pereira; 1.° secretário, Lincoln Moreira Lima; 2.°, secretário, Eduardo Pinto.

Conselho Fiscal — Waldir Vasconcelos, Nelson da Silva e Mario Winkler.

Reunida em 27 do mesmo mês, a aludida diretoria designou para ficarem à frente de seus diversos departamentos os seguintes associados:

Diretor geral de sport, Victorino Guedes Alonso; diretor de football, Antenor Paiva; diretor de basketball, Luiz Martins; diretor de remo, Benjámin R. Wright; diretor de tennis, Odilon de Almeida; diretor de volley-ball, Jayme Castro; diretor de atletismo, Floriano Torres Homem; diretor de ping-pong, Antonio Corrêa; diretor de xadrez, J. J. Gomes; diretor de snooker, Honorio Stumbo; diretor de natação, Orlando Caballero; diretor do patrimônio, Euclides de Souza Marques; diretor social e de propaganda, Lincoln Moreira Lima; diretor bibliotecário, Rudah Campos Laranja.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todas as idades.

Aperfeiçoamento de funcionários nos Estados Unidos

O "Diário Oficial" publicou o edital de abertura de inscrição para viagem de estudo e aperfeiçoamento de funcionarios nos Estados Unidos.

A inscrição ficará aberta a partir de 2 de maio próximo, devendo encerrar-se a 30 deste mesmo mês.

Os candidatos deverão satisfazer os seguintes requisitos:

I — ser ocupante efetivo do cargo de oficial administrativo, escriturário, arquivista, escrevente ou de bibliotecário; II — falar e escrever a lingua inglesa de modo que possa receber e assimilar com proveito os estudos que for realizar; III — estar em perfeito estado de sanidade e capacidade física; IV — possuir conhecimentos das matérias básicas indispensaveis ao bom aproveitamento dos estudos ou estágio; V — ter aptidões especiais para os estudos ou estágios que irá realizar, e que poderão ser comprovadas: a) por trabalhos publicados sobre a matéria de especialização vista; b) pela aprovação em concurso que tenha versado sobre matéria relacionada com a especialização; e c) por trabalhos realizados dentro da especialidade.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Cinema

Os films de hoje :

SÃO LUIZ e CAPITÓLIO — "Terror no Paraiso", com Fredric March e Betty Field — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Terror no Paraiso", com Fredric March e Betty Field. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "Rumo ao oeste", com Pat OBrien e Constance Bennett. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00, — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Mulheres esquecidas", com Louise Platt e Donald Woods. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,0 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Folia no gelo", da Metro, com Joan Crawford e James Stewart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A grande valsa", da Metro, com Louise Rainer e Fernand Gravet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "O velho lobo", com Wallace Beery, Marjorie Main, Leo Carrillo e Virginia Weidler. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O crime de Mary Andrews", com Robert Young e Laraine Day. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00

METRO-COPACABANA — "Fúria no céu", com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. — Às 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Mulheres que trabalham", com Mecha Ortiz, Tito Lusiardo e Nini Marshall. — Às 14,00 — 15,10 — 17,20 — 19,30 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — ASTORIA e OLINDA — "Raio de sol", com Deanna Durbin, Robert Cummings e Charles Laughton — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Mago da morte", com Boris Karloff e "O fugitivo do terror", com John Wayne. Sessões continuas a partir das 17 horas. No mesmo programa, ainda o 6º e 7º episódios do film em série: "A Caveira".

Não mais se realizará

A conferência do professor José Esculies

Visitou a redação de A NOITE, onde veio trazer as suas despedidas, o professor de química paraguaio, José Esculies, que ora se encontra no Rio. Aproveitando o ensejo, pediu-nos o Sr. José Esculies que divulgássemos que não mais poderá realizar, agora, a conferência que estava aprazada para ser feita na Faculdade de Medicina, em virtude de ter que viajar com urgência para o seu país, partindo por via aérea, hoje, segunda-feira. Acrescentou o nosso visitante que regressará dentro de dois meses, quando, então, terá ensejo de fazer demonstrações práticas na Faculdade de Medicina desta capital.

Inaugurado um curso de enfermagem em Valença

VALENÇA (E. do Rio), 27 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a primeira aula do curso de enfermagem, sob os auspicios da Prefeitura e da 1ª formação sanitária regional do Exército, aqui sediada. Compareceram ao ato autoridades, senhoras e senhoritas.

Em homenagem à memória do Conde d'Eu

ARACAJU, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O comando da Força Pública homenageará a memória do Conde D'Eu, no dia 28, com uma sessão solene, na qual falará o capitão-médico Oswaldo Datas Barreto.

Um causídico paulista em Curitiba

CURITIBA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se aqui o causídico paulista Lopes Casale, que vem em serviço de sua profissão.

Noticias da Paraiba

JOÃO PESSOA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor recebeu, na última audiência, 130 pessoas.

— O coronel Poli Coelho, chefe do serviço Geográfico Militar, visitou o interventor.

— Realizou-se aqui a "Festa da Violeta", em beneficio do Preventório Eunice Weaver, no Cassino Solon Lucena, e patrocinada pelo interventor a Sra. Ary Carneiro.

Visitadissima a Exposição de Curitiba

CURITIBA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Continua a afluência popular à grande Exposição de Curitiba instalada na praça Rui Barbosa, onde se pode aferir do progresso e do desenvolvimento das indústrias e da produção econômica do Paraná num decênio de governo do Sr. Manoel Ribas.

ESGRIMA

Vendem-se dois jogos completos deste nobre sport, novos, por preço de ocasião.

Trata-se à rua do Rosário, 113-/ sala 54. Tel. 43-7960.

Matou o amigo por ciumes

BELO HORIZONTE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Dois malandros, residentes na Vila de Santo André, na capital, e até então amigos, desavieram-se por causa de Maria Isaltina. Um deles, Jorge da Silva, com ciumes, espancou o rival com um pau, ocasionando-lhe a morte.

O criminoso fugiu.

Teatro

LOURDES MAIER

A jovem atriz Lourdes Maier, principal intérprete da peça "O homem que não soube amar", com a qual a Comédia Brasileira deu inicio à sua temporada de 1942 no Teatro Ginástico

A temporada francesa deste ano

A sátira de Molière, a graciosidade de Musset, a poesia de Paul Caudel, o realismo de Margaret Kennedy, a farça dramática de Giraudoux, a emotividade de Jean Sarment, autores de fama e de prestigio, originais selecionados entre os melhores, eis os elementos de que Jouvet lançou mão para criar os oito espetáculos de sua temporada deste ano, a iniciar-se no próximo dia 5 de Junho, no Municipal, sob o alto patrocinio da Prefeitura do Distrito Federal.

A variedade de emoções que o famoso artista e seus colaboradores proporcionarão à platéia do nosso grande teatro, justifica plenamente o interesse despertado no público, e a sábia providência da direção da temporada, abrindo a partir de segunda-feira próxima, dia 27, as assinaturas para 8 récitas noturnas, com preferência para os assinantes de 1941.

Afim de facilitar a inscrição de novos assinantes acha-se à disposição do público, na bilheteria do teatro, um livro no qual deverão os pretendentes deixar os seus nomes e endereços.

O espetáculo do dia 28 no Recreio

No próximo dia 28, realiza-se no Recreio um espetáculo completo, com a anunciada "Noite do V", em comemoração à pasagem dos dois meses de "Fora do eixo" no cartar. A "Noite do V" reunirá, num ato variado, a maioria dos astros do teatro e de rádio, com Margarida Max à frente. A presença de Margarida Max está suscitando grande curiosidade do público, pois há tempos que essa consagrada artista não toma parte em espetáculos do Recreio.

Alem de Margarida Max, participarão do ato variado os seguintes artistas: Itala Ferreira, Gilberto Alves, Dercy Gonçalves, Oscarito, Darcy Cazarré, Esmeralda Ferreira, Armando Nascimento, Mary Lincoln, Marcel Klass, Pedro Celestino, Mozart Bicalho, Principe Maluco e outros, cujo desfile pelo palco do Recreio constituirá a grande atração do dia 28.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do eixo", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero", comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jaime Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O V da Vitória", de J. Ruy. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Deus e a Natureza", peça de Arthur Rocha. Pela Companhia Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Mania de grandeza", comédia de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

UM PROCESSO RUIDOSO

VICENTE CELESTINO IRÁ A BARRA DO TRIBUNAL

Vicente Celestino

Numa noite de abril do ano passado na cidade de Iguatemi, verificou-se um crime de homicidio que a principio tornou-se misterioso e que após sérias diligências policiais o mesmo foi desvendado, apurando-se toda a verdade com provas irrefutaveis. Como protagonista, incurso nas penalidades da lei, apareceu o querido e popular artista Vicente Celestino, figura conhecida nesta capital.

Confirmado como acima está dito, ser Vicente o criminoso — seu julgamento sensacional, após a terminação do processo regular, será realizado por estes dias. Irá, assim, à barra do tribunal o popular tenor brasileiro. Será um dos casos mais palpitantes destes últimos tempos a presença do artista na noite de 30 do corrente, quinta-feira, às 20 e às 22 horas, em duas sessões, na canção teatralizada "MATEI!", no Teatro Carlos Gomes, por ser ali o local mais apropriado de maior comodidade para seus milhares de "fans" assistirem os trabalhos do Juri.

Gilda Abreu, "estrela" prestigiosa e querida terá importante atuação na peça sensacional.

Oportunidades comerciais

Eastern Comercial Company, de Nova York, deseja importar conchas e mariscos de água doce, para fabrico de botões tipo madrepérola.

—— Ed. Alv. Corrêa, de Bogotá, deseja importar glicerina.

—— Raymundo Nonato Ferro, do Maranhão, dispondo de carnaubais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de palha de carnauba, com ou sem o pó.

—— Vianna & Cia., de Porto Alegre, oferecendo referências, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

—— Del Valle Ltda., de Buenos Aires, deseja importar fios de borracha, redondos ou quadrados, de vários diâmetros.

—— The Wishing Tree Ltd., do Canadá, deseja importar curiosidades brasileiras, caixas artiisticas de madeira, cinzeiros, etc.

A Associação Comercial fornecerá outros detalhes aos interessados.

AGRADEÇO a Frei Fabiano de Christo a graça alcançada.
Lygia Maria

Depósito Naval

Distribuição de costuras: amanhã, das 9 às 11 horas para as matriculas de ns. 601 a 800.

Comemorações do dia 1º de maio em Recife

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Sindicato dos Empregados do Comércio de Recife comemorará o "Dia do Trabalho" com uma série de cerimônias. Nessa data serão inaugurados os ambulatórios dos serviços médicos em prédio próprio, devidamente adatado para o fim. À tarde haverá sessão solene, falando diversos oradores. As festividades terminarão com um baile.

Novamente reunidos os corretores de imóveis

Realizou-se mais uma reunião semanal da directoria do Sindicato de Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro.

Alem de deliberar sobre assuntos de interesse da classe, os diretores tomaram conhecimento de haver o Sindicato dos Jornalistas resolvido tambem adotar o regime de sessões semanais de diretoria, tal como veem fazendo, desde a posse da atual administração, os corretores de imoveis.

Comunicando esse fato, o Sr. Milton Ferreira de Carvalho, presidente do Sindicato, congratulou-se com seus colegas e augurou tenham os jornalistas os mesmos excelentes resultados que os corretores alcançaram com a ampliação das reuniões da diretoria, que a lei exige sejam apenas mensais.

Concorrência para o fornecimento de máquinas de mineração e outros materiais ao Uruguai

Informa-nos a Embaixada do Uruguai que o prazo para recebimento de propostas para a venda de máquinas de mineração, relativas à concorrência pública aberta pelas Usinas Elétricas e Telefones do Uruguai, fica prorrogado até às 14.30 horas de 30 do Junho próximo futuro.

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro.

DOMINGO ESPORTIVO

NO CAMPEONATO DE TENNIS DO RIO DA PRATA

A équipe brasileira derrotou a argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Os jogadores brasileiros de tennis Alcides Procopio e Manuel Fernandes, bem como os chilenos Renato Achondo e Salvador Deik, —estrearam ontem no Campeonato de Tennis do Rio da Prata, que se disputa nos "courts" do Buenos Aires Lawn Tennis Club.

—Em provas "simples", Achondo venceu o argentino Alberto Basaldua por 6|3, 6|4, 3|6, 2|6, 6|1; Deik derrotou o argentino Hector Etchart por 6|2, 6|3, 6|0.

— Em duplas mixtas, Sonia Tobalian com Alcides Procopio derrotaram a senhora Meinhard com o uruguaio Stapff por "walk-over".

— Em duplas de cavalheiros, Manoel Fernandes e Alcides Procopio derrotaram os jogadores locais Raul e Adolfo Hasembalg por 6x1, 6x1, 7x5.

NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Transcorreu brilhantemente a corrida ontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo compareceu assistência elevada.

Era prova de atrativo maior o clássico "Costa Ferraz", em 1.000 metros, do qual desertou o potro Ark Royal, tendo Perfidia ficado com o encargo de defender a jaqueta salmon.

O triunfo pertenceu, entretanto, a Fasanelo, que, montado por Geraldo Costa, derrotou aquela adversária por dois corpos, contra a expectativa.

Os resultados foram os seguintes:

1.º páreo — Clássico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000 — 1.º, Fasanelo, Geraldo, 52 ks.; 2.º, Perfidia, Reduzino, 52 ks.; 3.º, Falkia, Salustiano, 50 ks. Não correu Ark Royal. Tempo: 62. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios: do vencedor: 20$000. Dupla: 13$000. Movimento do páreo: 3:700$000.

2.º páreo — 1.000 metros — 15:000$, 3:000$ e 1:500$ — 1.º, Dengo, A. Araujo, 54 ks.; 2.º, Tentugal, Ignacio, 54 ks.; 3.º, Botafogo, C. Pereira, 54 ks. Correram mais: Hegemonia, Waldemiro, 53 ks.; Fru-Fru, D. Ferreira, 52 ks.; Fulminar, Mesquita, 54 ks. Tempo: 62-2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 67$400. Dupla: 23$300. Placés: 12$000 e 10$200. Movimento do páreo: 31:330$000.

3.º páreo — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — 1.º, Danaé, Zuniga, 52 ks.; 2.º, Baloña, R. Silva, 52 ks.; 3.º, Malú, Leighton, 52 ks. Correram mais: Calcurema, Canales, 54 ks.; Tetis, J. O. Silva, 52 ks.; Astria, Walter, 52 ks.; Galahat, Waldemiro, 53 ks.; Tupaciguara, Rodriguez, 54 ks. Tempo: 61. Ganho por 2 corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 15$400. Dupla: 45$200. Placés: 12$000 e 22$100. Movimento do páreo: 41:170$000.

4.º páreo — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — 1.º, Esfinge, Leighton, 53 ks.; 2.º, Criqui, Zuniga, 55 ks.; 3.º, Uranio, Mezzaros, 55 ks. Correram mais: Ortiz, D. Ferreira, 55 ks.; Mascarado, E. Silva, 55 ks.; Moleque, Mesquita, 55 ks. Robusto, Rodriguez, 55 ks.; Orgin, O. Reichel, 55 ks.; Ferro Velho, Reduzino, 55 ks. Purissima, J. O. Silva, 53 ks. Tempo: 87. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: 28$100. Dupla: 10$600. Placés: 11$100, 11$800 e 21$500. Movimento do páreo: 62:950$000.

5.º páreo — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — 1.º, Voltaire, D. Ferreira, 56 ks.; 2.º, Condurú, L. Benitez, 56 ks.; 3.º, Yankee, Reduzino, 52 ks. Não correu Danglar. Correram mais: Carapuça, Olguin, 50 ks.; Cedro, Walter, 52 ks. Tempo: 72 4/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: 27$800. Dupla: 74$100. Placés: 15$900 e réis 36$100. Movimento do páreo: réis 76:700$000.

6.º páreo — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — 1.º, Platanito, Salustiano, 52 ks.; 2.º, Relato, Cosme, 52 ks.; 3.º, Friant, A. Brito, 55 ks. Tempo: 73-2/5. Correram mais: Santo, O. Fernandes, 56 ks.; Serodina, R. Silva, 46 ks.; Festive, L. Benitez, 50 ks. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: réis 19$600. Dupla: 48$600. Placés: 12$600 e 19$900. Movimento do páreo: 85:290$000.

7.º páreo — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — 1.º, Pitanguí, Mesquita, 56 ks.; 2.º, Tipóia, Waldemiro, 54 ks.; 3.º, Anira, Zuniga, 54 ks. Correram mais: Polo, Salustiano, 56 ks.; Boleador, O. Fernandes, 56 ks.; Nobel, Reduzino, 56 ks.; Tabú, E. Silva, 56 ks.; Velleda, Walter, 54 ks.; Maléu, Arthur, 56 ks.; Inhandui, D. Ferreira, 56 ks.; Bolero, L. Benitez, 56 ks. Não correu Cabreuva. Tempo: 73 1/5. Ganho por focinho; do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 62$100. Dupla: 61$900. Placés: 20$300, 16$400 e 28$000. Movimento do páreo: réis 105:810$000.

8.º páreo — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — 1.º, Azteca, 51 ks.; 2.º, Apache, Mesquita, 55 ks.; 3.º, Barthou, Zuniga, 52 ks. Correram mais: Ambar, Salustiano, 52 ks.; Itanino, J. Silva, 53 ks.; Itacelera, A. Brito, 47 ks.; Angai, C. Brito, 53 ks.; Obuz, A. Brito, 49 ks. Tempo: 92 2/5. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: 17$100. Dupla: 70$400. Placés: 11$500, 14$100 e 12$400. Movimento do páreo: 133:050$000.

9.º páreo — 1.400 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000 — 1.º, Bienvenue, Salustiano, 49 ks.; 2.º, Gibraltar, O. Fernandes, 56 ks.; 3.º, Cades, Zuniga, 56 ks. Correram mais: Platão, J. Santos, 49 ks.; Sonâmbulo, Reduzino, 54 ks.; Lendário, Olguin, 49 ks.; Sapateador, Leighton, 49 ks. Tempo: 85 2/5. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: 96$900. Dupla: 37$000. Placés: 18$000 e 13$300. Movimento do páreo: 150:270$000. Geral: 699:270$. Concursos: 171:420$000. Pista: grama leve.

OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE NATAÇÃO, SALTOS E WATERPOLO

Promovidos pela C. B. D. serão iniciados depois de amanhã

A Confederação Brasileira de Desportos fará realizar, nos dias 28, 29, 30 do corrente e 2 e 3 de maio próximo vindouro, os Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Water-polo, com o concurso de oito entidade filiadas.

Os campeonatos deste ano serão revistados do máximo brilhantismo e terão, por certo, um desenrolar técnico digno de encômios. Para a conquista desse "desiderátum" a entidade máxima vem estudando, em seus mínimos detalhes, todos os assuntos que se prendem diretamente à organização do importante certame.

As providencias da C. B. D.

Afim de ser mantida a melhor ordem possivel, a Confederação Brasileira de Desportos solicita, por nosso intermédio, que sejam observadas as instruções abaixo, para facil ingresso nas dependências da piscina do Guanabara.

Portões externos

Portão A — Sócios, suas familias e convidados oficiais.

Portão B — Imprensa, juizes, portadores de permanentes da C. B. D. e F. M. N., concorrentes e portadores de cadeiras numeradas.

Portão C — Os portadores de ingressos para as arquibancadas.

Portões internos

Portão 1 — Os portadores de cadeiras numeradas de 2 a 50.

Portão 2 — Os convidados oficiais, os portadores de permanentes da C. B. D. e F. M. N., juizes, Imprensa, sócios, suas familias e concorrentes e seus dirigentes.

Portão 3 — Os portadores de ingressos para as arquibancadas.

Portão 4 — Os portadores de cadeiras numeradas de 1 a 49.

Importante

A entrada dos socios do Club de Regatas Guanabara será pessoal, mediante a apresentação da carteira de identidade e recibo do corrente mês.

Preços das localidades

Os ingressos para depois de amanhã, estarão à venda na sede da C. B. D., à avenida Rio Branco (Edificio Cineac), 14º andar, a partir de terça-feira, das 12 às 16 horas, aos preços de 15$000 para cadeiras e 5$000 para arquibancadas.

O FOOTBALL EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O São Paulo, após perder por um a zero, no primeiro tempo, conseguiu vencer o Ipiranga pelo score de 4 a 1. Os tentos foram marcados por Peixe, Waldemar, Bazzoni (2) e Luizinho. Foi juiz o Sr. Carlos Rusticchelli. Os árbitros ficaram presos no elevador do Estádio Pacaembú, retardando-se por isto o inicio da partida. A renda foi superior a 50 contos.

O Corinthians empatou com o Santos, em Vila Belmiro, por 2 a 2. Ratto machucou-se aos cinco minutos da partida, batendo com a cabeça na trave. Agostinho, improvisado em arqueiro, praticou defesas magnificas, sendo carregado em triunfo.

VASCO E FLAMENGO EMPATARAM

O Fluminense venceu o São Cristovão por 4 a 0 -- Triunfaram tambem nos jogos de ontem do Campeonato Carioca de Football os teams do Botafogo, Canto do Rio e Madureira

UM A UM NA PELEJA FLAMENGO x VASCO

Nenhum tento no primeiro tempo — Pirilo e Figliola (de penalty) os autores dos goals — Quase 85 contos de renda

Um jogo renhido, equilibrado tecnicamente, regular e com um final empolgante, eis em resumo o panorama da maior peleja da tarde de ontem, do Campeonato Carioca de Football.

Empataram pela contagem de um a um, Flamengo e Vasco, tendo sido justo o resultado. Avultado público compareceu ao estádio do Fluminense, nas Laranjeiras, certo de que o Vasco, mesmo sem cartaz, tudo faria para vencer ou pelo menos, empatar com o rubro-negro.

Na verdade, os cruzmaltinos entraram em campo jogando "p'rá cabeça", como se diz na gíria esportiva. Precisavam da rehabilitação e se não a conseguiram amplamente, fizeram jús ao empate, numa partida dura e com um forte adversário. Mas estão claras as falhas do esquadrão vascaino. Uma análise do valor de sua ofensiva diz bem do inutil esforço de sua defesa. O empate foi conseguido com esforço, ardor e porque na peleja avultaram tambem as pequenas falhas do rubro-negro.

O Flamengo atuou com menos desembaraço que na luta com o Botafogo. Tambem residiu na sua vanguarda e na linha média os pontos vulneraveis.

O equilibrio do jogo pode ser descrito pela troca de ligeiros dominios. O Vasco iniciou bem, forçando a forte defesa adversária e cedeu depois. Na fase final coube ao Flamengo o domínio nas ações e depois do goal reagiram os cruzmaltinos para empatar e manterem-se sempre na ofensiva. Nesse periodo o rubro-negro pouco atacou, preocupado em defender e cobrir falhas de Artigas.

Os players em revista

No Flamengo, Domingos, ótimo e sem falhas. Jayme, Zizinho, Biguá, Peracio e Vevé, bons. Peracio firmou-se no princípio do segundo tempo e experimentou bons tiros. Yustrich, firme, mesmo largando as bolas, ás vezes. Artigas no final da peleja revelou mau preparo físico. Jayme distribuiu bem e repetiu excelente atuação.

Walter foi a grande figura do Vasco. Fez três defesas assombrosas. Toda a linha média apareceu em destaque. Na ofensiva, Villadoniga e Ademir, os melhores.

Boa a arbitragem

Haroldo Drolhe da Costa, o juiz, repetiu boa arbitragem. Orientou-se no sentido de não permitir o jogo violento, quaisquer fouls, gestos e indisciplina. No goal de Nino, invalidado, havia apitado antes o foul. Quanto ao penalty de Domingos, houve realmente o "toque" na área e o passe de Orlando foi desviado pela mão daquele famoso zagueiro.

Flamengo, 2 x 1

Na peleja do Campeonato de Aspirantes, o Flamengo venceu o Vasco pela contagem de 2x1. O rubro-negro obteve o primeiro goal e os cruzmaltinos empataram. Mas depois o Flamengo obteve o tento da vitória.

Os dois quadros

Atuaram assim os dois quadros:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Jayme e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

Vasco — Walter; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Ademir, Nino, Villadoniga e Orlando.

Quase 85 contos

A renda do jogo Flamengo x Vasco foi de 84:375$800.

Sairam os vascainos

O Vasco iniciou a peleja ás 15,43 horas e o primeiro avanço organizaram Alfredo II e Ademir, rebatendo Newton.

A primeira lição do "mestre"

Num avanço de Nino, a assistência vibra pela primeira vez, Domingos finta-o á sua moda, girando a pelota em torno de si espetacularmente. Foi a primeira lição do "mestre" dos gramados.

Não escapa nada...

O juiz Drolhe da Costa logo nas primeiras marcações puniu rigorosamente os "fouls" e "hands", quase que "amarrando" o jogo.

Depois de fraco avanço de Pirilo, Walter defende bem e Orlando chuta fora.

Jogando "pr'a cabeça"

Nos quinze minutos iniciais o Vasco jogou com mais energia, atacando vigorosamente, cabendo ao Flamengo a defensiva e alguns avanços isolados.

Um chute perigoso de Ademir

Ademir desfere inesperadamente um chute ao arco e Yustrich, "fez golpe de vista". Mas a bola passou mansamente por cima da trave horizontal.

A trave salvou Yustrich !

Villadoniga de fora da área, num golpe imprevisto, desfere violento tiro. A bola bate na quina da trave superior voltando.

Perdeu o Vasco uma das melhores oportunidades para abrir a contagem.

Quase a bola fora do estádio !

Noutra investida dos cruzmaltinos rebate Yustrich chutando. E a bola, sobe aos últimos degraus das gerais, quase saindo fora do estádio.

Peracio experimenta pela terceira vez

Embora sem pontaria, Peracio chuta pela terceira vez ao arco de Walter. Mas manda fora.

Nino depois organiza ótimo avanço e Villadoniga atira, passando a pelota pelo lado.

Foul de Artigas

Perto da área Artigas derruba Nino. Cobra o center-forward vascaino e a bola bate em cheio na "barreira" feita pelos rubro-negros.

Vigilância sobre Peracio

Figliola manteve severa marcação sobre Peracio.

O juiz depois adverte Florindo, "captain" do Vasco, por motivo de um "foul" de Oswaldo.

Duas espetaculares defesas de Walter

O guardião do Vasco reaparece num grande dia. Pirilo chuta, colocando, e num salto Walter manda a corner. Batido o corner Peracio desfere violento tiro e o keeper cruzmaltino segura em defesa impressionante. Mas não valeria goal, pois Zizinho fizera foul.

Walter sai do arco e defende com segurança, terminando o primeiro tempo com o "placard" marcando 0x0.

O segundo tempo

Os rubro-negros reiniciaram e atacam com insistência. Peracio cai na área e cobra. A "barreira" dos vascainos salva a situação.

Notavel defesa de Walter

Pirilo escapa e entrega a Vevé. Segura Walter em notavel pegada, caindo. A pelota rola e antes que os rubro-negros chutem, Oswaldo manda para longe.

Forte pressão do Flamengo

Voltam os rubro-negros a fazer pressão. Peracio investe e chuta rasteiro Florindo desvia para corner e Walter cai, atento á jogada. Nada resulta do segundo corner.

Mais um corner do Vasco

Peracio dirige a ofensiva e o Vasco recorre ao terceiro corner. Nessa ocasião, toda a defesa cruzmaltina demonstra absoluta segurança.

Alfredo II chuta fora

Orlando investe, sai pelo centro e entrega a Alfredo II. Na corrida, o ponta direita do Vasco chuta fora.

Artigas "entra" em Nino, na área, mas sem fazer penalty. Vevé desfere violento tiro e a bola sai, raspando a trave.

Não valeu o goal de Nino

O público aclama um goal do Vasco, que não valeu. Numa carga dos cruzmaltinos, Nino faz foul em Domingos e a bola bate em Yustrick e entra. Mas o juiz havia assinalado a falta com antecedência.

Pirilo abre o score

O Flamengo abre a contagem, por intermédio de Pirilo, aos 25 minutos do segundo tempo, num "bolo" que se formara na porta do arco de Walter. A bola andou de um lado para outro e o center-forward do rubro-negro aproveita uma brecha e chuta á rede.

Domingos "perturba-se" com a torcida tricolor

O quadro social do Fluminense vaia Domingos e "torce" pelo Vasco. Irrita-se o famoso zagueiro e resmunga "coisas" e faz gestos. Responde a "torcida" rubro-negra, aos gritos de "Pó de arroz ! — Pó de arroz !"

Faceis defesas de Yustrich

Embora atuando mal, a vanguarda do Vasco manda duas bolas ao arco adversário. Yustrick defende facilmente, mas de uma feita larga a pelota.

Reagem os cruzmaltinos

Aos 35 minutos de luta, os vascainos reagem vigorosamente, mantendo-se sempre no ataque.

Penalty de Domingos !

Aos 37 minutos de luta, numa escapada de Orlando, Domingos "toca" em plena área, sem contudo ter feito pressão sobre a bola. Entretanto, desviou-a com a mão. O juiz assinala o penalty.

Figliola faz o goal

Bate o penalty Figliola. Com um tiro forte e a a meia altura faz o goal do Vasco.

"Que isso, Biguá ?"

Orlando e Viladoniga driblam Biguá, jogando sucessivamente a pelota entre as pernas do bravo half rubro-negro, que quase perde a calma.

Orlando chuta perigosamente

Manteve-se ainda o Vasco no ataque e Orlando chuta perigosamente.

Domingos, que esteve sempre preocupado com as vaias dos sócios do Fluminense, manda a bola sobre as arquibancadas sociais.

Um a um

Termina logo depois o jogo, com o "placard" marcando um goal para cada lado.

O FLUMINENSE VENCEU O SÃO CRISTOVÃO

Quatro a zero foi o score da peleja em General Severiano

O encontro número um da rodada de ontem, segundo a classificação oficial, foi realizado entre as equipes do Fluminense e do São Cristovão, no estádio de General Severiano.

Não obstante a classificação oficial o match não correspondeu tanto pelo público, que foi pequeno, rendendo as bilheterias apenas 22:325$600, como pelo football realizado, bastante pobre.

A defesa do São Cristovão jogou pelo team todo

Em resumo o Fluminense x São Cristovão de ontem esteve entre a defesa do segundo contra todo o onze tricolor. Os seis "players" que formam a retaguarda sancristovense lutaram sem o apoio da vanguarda, que efetivamente esteve nula, incapaz de quebrar a força da retaguarda contrária e até incorreu no grave erro, os seus cinco homens bastante baixos, em insistir no jogo alto com os três "obeliscos" Batataes, Reganeschi e Norival.

O veterano Dodô, que cumpriu boa performance, nos últimos minutos de jogo apareceu na área tricolor, em desesperado esforço de conquistar um goal, que afinal não se registrou.

Ganharam sem dificuldade

Os tricolores ganharam o São Cristovão por 4x0, como o score indica, sem dificuldade. Pode-se afirmar, igualmente, que sem brilho, pois se ficou patenteada a sua superioridade como team pela capacidade maior de seus jogadores, física e técnica, não se portou o quadro com aquela harmonia e eficiência coletivas que sabem convencer e tambem satisfazer os apreciadores do jogo.

A renda do match

Pelos portões do estádio de General Severiano, como já dissemos, passou a importância de réis — 22:325$600.

O Fluminense venceu o match preliminar

No jogo entre os quadros "aspirantes", o team do Fluminense venceu o do S. Cristovão por 2 a 1. Arbitrou esse match o Sr. Oscar Pereira Gomes.

O Sr. Mario Viana em campo

Definida a preliminar, entrou em campo com os seus auxiliares o árbitro Mario Vianna, que dirigia a partida. Algumas falhas de critério para que nem só aplausos lhe fossem dirigidos pela assistência.

Como formaram as duas equipes principais

São Cristovão — Oncinha; Mundinho e Augusto; Gualter, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Durval, Salim e Lenine.

Fluminense — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Affonso; Pedro Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

O primeiro tempo

As 15,53, Maracaí impulsionou a pelota, dando início ao jogo. A ala direita dos tricolores ensaia avançar, mas é contida por Augusto. Lenine incorre em falta carregando sobre Russo e logo em seguida o jogador tem oportunidade de por á prova a perícia de Oncinha, arrematando forte hábil centro de Pedro Amorim.

Sabidinho, Maracaí !

O jogo decorre equilibrado até o décimo minuto, notando a marcha do jogo superior dos tricolores, cujos ataques todavia eram aparados com brio pelos alvos. A essa altura do jogo o center-forward Maracaí investiu pela esquerda e correu na direção do goal de Oncinha, mas é interceptado por Mundinho lutam os dois bons negras e cai. Maracaí, aturdido, olha o juiz... mas levanta-se e o jogo prossegue.

Spinelli ensaia

Até aos dezoito minutos o jogo não havia justificado a classificação de jogo n. 1 da rodada. A maior coesão dos adversários do São Cristovão não bastava para vencê-los.

Aos 23 minutos abre a contagem

Maracaí, pequeno, muito ativo, procura difícil posição para os zagueiros alvos, situação que resulta em um passe á esquerda em cuja posição Carreira, sem marcação, recebeu a pelota e enviou-a ás redes, conquistando o 1° goal do Fluminense.

Batataes e a trave...

Ao expirar do tempo da etapa o São Cristovão teve uma grande chance para empatar. Após bem dirigido centro de Santo Cristo, Renganeschi desviou para a esquerda dos adversários de cabeça, e Lenine centrou novamente. Durval emendou e a pelota tomou o rumo das redes, Batataes atirou-se e desviou ligeiramente, mas a trave salvou.

Maracaí, conquista o 2° goal do Fluminense

Atacando pela esquerda, o Fluminense volta a balançar as redes de Oncinha, graças principalmente á falha de Mundinho. Ele deixou cobrir por uma pelota alta que Maracaí controlou acertadamente, para conquistar, aos 43 minutos, o o 2° goal.

E a primeira etapa termina com o 3° goal do Fluminense

Justamente ao entrar o cronometro dos segundos no último minuto da primeira etapa, ainda Maracaí conseguiu o 3° goal da tarde, aumentando a vantagem de seu quadro com oportuna entrada depois de Carreiro haver centrado da extrema para a direita, de onde Pedro Amorim passou ao center-forward.

O tempo final

Não ofereceu grande interesse o jogo nesse tempo. Os alvos entraram a atacar apoiados pelo trio Central Castanheira, Dodô e Gualter, mas a vanguarda a cada jogada deixava patente ser incapaz de perturbar a segurança da defesa adversária e mais incapaz ainda pelo desperdiçamento dos seus avanços com passes sô...

O Fluminense sem jogar bem conseguiu manter o seu quadro o que por

Oncinha falhou no estilo e Maracaí conquistou o 4° goal do Fluminense

Aos 27 minutos o placard sofreu nova modificação. Pedro Amorim escapou pela extrema e driblou Mundinho e em seguida entregou a pelota a Maracaí que se deslocou para a meia direita e atirou ao goal. Oncinha ajoelhou para pegar tentando uma pegada de estilo. Falhou no golpe e a pelota alcançou as redes.

Nos minutos finais Dodô organizou vários ataques já então Durval jogava na ponta e Santo Cristo no centro. Foi interessante o entusiasmo dos alvos mas inútil porque Batataes soube conservar invicta a sua cidadela. Assim venceu o Fluminense por 4 x 0.

NUMA PELEJA RENHIDA

O Madureira venceu o América por 3 x 2

Credenciado pelo magnífico triunfo obtido há pouco sobre a forte representação do Vasco, o Madureira surgia como favorito na peleja marcada para ontem contra o América. E' certo que os prognósticos favoraveis ao conjunto tricolor suburbano eram feitos por pequena margem, mas de um modo geral esperava-se como mais provavel o sucesso do Madureira, em vista da atuação daquele team que vinha dando provas de um preparo dos mais elogiaveis.

Tais prognósticos foram realmente confirmados, pois o quadro do Madureira acabou derrotando o América em seu campo de Figueira de Melo registrando a vitória dos tricolores suburbanos por 3 x 2.

Movimentação

Antes de qualquer apreciação sobre o desenrolar do cotejo, se deve salientar a sua característica principal, que foi a movimentação intensa verificada durante os noventa minutos, emprestando ao match um aspecto atraente e interessante, tanto mais que as ações decorriam no meio de relativo equilibrio e sempre muito renhidas. Pode-se mesmo dizer que de princípio a fim os lances foram disputados com o máximo ardor por todos os elementos dos dois bandos.

De princípio o América revelou maior segurança atuando tambem com maior desembaraço. Pouco a pouco, entretanto foi se firmando o Madureira e daí por diante até o fim do período inicial as ações passaram a ser equilibradas.

Vence o Madureira

Para a etapa complementar, surgiu o Madureira com outra disposição, imprimindo ao jogo mais velocidade e movimentação. Foi assim que se originaram os dois tentos do team que lhe asseguraram a vitória. Entretanto, o América, mas sem resultado, porque o placard não se modificou até o final do movimento. Até mesmo um penalty perderam os rubros, cobrado desastradamente por Magri, quando estavam abertas as portas para o empate.

Como conjunto, o Madureira portou-se mais eficientemente do que seu adversário. Daí a razão da justiça revelada pelo resultado final. Mas no América cabe o elogio de ter sempre lutado com valentia e ardor. Tecnicamente, os dois quadros atuaram razoavelmente dentro de suas possibilidades e individualmente Jair foi o melhor dos homens em campo.

Os quadros

América — Cabrita; Osny e Gritta; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelson, Placido, Cesar, Magri e Cascão.

Madureira — Pintado; Jahú e Rubens; Olacílio, Odilon e Esteves; Jorge, Waldemar, Isaias, Jair e Murilo.

Os goals

Aos 19 minutos, valendo-se de um corner batido por Nelsinho, Cesar marcou o primeiro goal do América, tendo Pintado falhado no lance por sair precipitadamente do arco. Cinco minutos mais tarde, Isaias escapou e ajudando a chutar Laxixa procurou desviar o couro para corner mas o couro foi ás redes, assinalando o primeiro goal do Madureira.

Reiniciado o jogo, aos 18 minutos, Jair foi quem teve a pelota no centro e imediatamente com passe para Jorginho, que se desvencilhou de Gritta e atirou marcando o 2.° goal do Madureira. Jair, apoderando-se do couro, driblou Osny e marcou o terceiro. Aos 40 minutos, depois de uma confusão no arco do América, foi Placido recebe a pelota e atira. Dez minutos depois, Jahú faz que foi a bola, desviando a pelota com a mão para a linha de fundo. Magri cobrou a penalidade de maneira infelicidade, enviando a pelota para fora. A contagem se altera mais, vencendo o Madureira por 3x2.

A preliminar

Na peleja de aspirantes o América venceu por 4x1.

A renda

Foram arrecadados 13:805$000.

O juiz

A arbitragem esteve a cargo do senhor José Ferreira Lemos (Juca), que atuou bem.

O BOTAFOGO NÃO SE EMPREGOU PARA VENCER FACILMENTE

6 x 0 o "placard" que abateu o Bonsucesso em São Januário

Somente um número reduzidíssimo de crentes se deixou levar pelos atrativos da partida entre o Botafogo e o Bonsucesso. Até a distância que separou o local do jogo do reduto alvi-negro conspirou para que os adeptos do club de Pimenta se desinteressassem pela luta e preferissem assistir nos seus próprios domínios á partida entre alvos e tricolores. Foi essa a impressão que ficou aos que se deixaram ir á São Januário, no cumprimento de um dever. E a renda de ...... 3:892$100 diz bem da vasante...

Vitória facil dos alvi-negros

O Bonsucesso, pelas suas últimas atuações, teria que tombar frente ao adversário de melhor categoria. Entretanto, os leopoldinenses otimistas esperaram que os últimos revezes sobre o seu "onze" do Sr. Caruso valessem para que outro espírito de luta dominasse os defensores de camiseta rubro-anil.

Isso, porem, não sucedeu e o Bonsucesso deu mais uma demonstração desoladora das suas possibilidades, entregando-se ao Botafogo que ao sentir a fraqueza do inimigo, poupou enérgias no primeiro tempo para dominar amplamente na fase final completando o "placard" da maneira que bem entenderam os seus dianteiros.

Heleno o artilheiro

No primeiro tempo da luta, o Botafogo fez apenas um tento, por intermédio de Patesko aos 20 minutos. Esta fase da partida transcorreu monótona, nada apresentando de apreciavel para os observadores.

No tempo final, o Botafogo resolveu "brincar" de jogar um pouquinho e a partir do 28° minuto, assediou com mais disposição o reduto guarnecido por Maneco, cabendo a Heleno marcar duas vezes. Gonzalez foi o autor do quarto tento.

Heleno, o quinto, e, finalmente, Patesko encerrou a contagem, que decretou mais uma queda do Bonsucesso no presente certame.

Os quadros em luta

No quadro do Botafogo todos estiveram no mesmo nivel, observando o trabalho eficiente do trio dianteiro e o reaparecimento auspicioso de Patesko.

No Bonsucesso apenas há que consignar o esforço de alguns elementos de sua defesa e a inutilidade completa do seu ataque.

Os teams jogaram assim formados:

Botafogo — Ary; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcy; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Patesko.

Bonsucesso — Maneco; Benedicto e Pompeu; Filuca, Bibi e Dedão; Lindo, Gallego, Hermes, Careca e Odyr.

Arbitrou sem maiores cuidados o Sr. Guilherme Gomes.

Na partida preliminar entre os aspirantes, o Bonsucesso surpreendeu vencendo por 5 x 4.

O CANTO DO RIO VENCEU POR 3 x 2

Geraldino, Mestiço e Bocão, fizeram os pontos do vencedor — Anito e Nandinho, os do Bangú

Em Campos Salles, com uma reduzidissima assistência, o Canto do Rio e o Bangú fizeram uma das mais desinteressantes partidas da tarde.

Venceu o club niteroiense, por 3x2 tendo o seu triunfo surgido nos últimos minutos da peleja. Se somarmos o número de ataques realizados, concluiremos pela justiça do score, pois o Canto do Rio atacou sempre mais. Esse encontro não ofereceu lances dignos de menção, podendo-se no entretanto destacar as atuações de Hernandez, Luiz Orlando e Geraldino, no Canto do Rio e Atlanta, Rodrigues, Enéas, Adauto e Mineiro, no Bangú. Geraldino, Mestiço e Bocão, fizeram os pontos do vencedor e Anito e Nandinho, os do vencido.

O juiz e o team

O Sr. Luiz Bittencourt teve uma tarefa bastante facil, procurou evitar o jogo violento mas não foi muito coerente em certas marcações. Foram estes os teams:

CANTO DO RIO: — Chiquinho; Hernandez e Gerson; Mario Martins, Portela e Luiz Orlando; Mestiço, Bocão, Geraldino, Berssi e Vadinho.

BANGÚ: — Atlanta; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Nandinho, Madureira, Anito, Alvarenga e Joaquim.

O jogo

A saida coube ao Canto do Rio que procurou incursionar, sem resultado. Mas, aos oito minutos de jogo, após alguns lances alternados, recebendo um passe de Alvarenga, Anito fez o

1° goal do Bangú

Os niteroienses procuram desfazer a diferença e a partida ganha em movimento. Os seus dianteiros arrematam várias vezes, de dentro da área, mas sem a necessária pontaria. Tanto insistiram os niteroienses que, após um assédio mais vigoroso no goal de Atlanta, aos quarenta minutos, Geraldino conseguiu o

1° goal do Canto do Rio

E com o placard de 1 x 1, e o Canto do Rio, no ataque, terminou pouco depois, o primeiro tempo.

A fase final

Ao reiniciar-se o embate, o Bangú dá dois ataques positivos e num deles, Gerson é forçado a conceder corner. Batido, a bola vem a Mineiro, que chuta, e Nandinho, bem colocado, depois de travar a pelota, mandou-a ás redes, fazendo o

2° goal do Bangú

Assim, aos cinco minutos de jogo, vencia o Bangú de 2 x 1.

O Canto do Rio reage e Atlanta é obrigado a intervir diversas vezes, evitando novo empate. Num avanço isolado, Nadinho esperdiça um goal certo. Outro tanto se dá pouco depois com Geraldino. O Canto do Rio tenta igualar o placard e arremata com frequência, sem que os seus vanguardeiros consigam transpôr a zaga banguense. Contudo, num avanço mais cerrado, aos quarenta minutos, Mestiço conseguiu fazer o

2° goal do Canto do Rio

Empatada a peleja, nos últimos minutos, o Canto do Rio força um score favoravel. Mestiço escapa pela ponta, centra e Bocão marca o

3° goal do Canto do Rio

E, com o placard de 3 x 2, em favor dos niteroienses, termina o embate.

O Canto do Rio venceu a preliminar por 4 x 2. A renda somou 1:686$300.

A NOITE — 2ª-feira, 27/4/942 - N. 10.851

Maria Lenk no Perú

LIMA, 26 (A. P.) — A consagrada nadadora brasileira Maria Lenk concorreu brilhantemente para a magnificência da noite natatória de ontem, quando se disputavam as provas finais do Campeonato Peruano de Natação, em que a equipe de Lima se consagrou vencedora. De passagem por esta capital, a caminho do Brasil, Maria Lenk acedeu em fazer uma prova de exibição de seu famoso estilo "butterfly", em 150 metros de nado de peito, em que é campeã mundial, tendo sido acompanhada nessa prova pela campeão peruana, Nery Yulen. Antes dessa exibição, Maria Lenk ocupou o microfone, improvisando em lingua portuguesa um pequeno discurso em que agradeceu as gentilezas que tem recebido no Perú, anunciando ao mesmo tempo que teria enorme prazer em realizar uma prova de exibição, em companhia da campeã local. Os numerosos assistentes aclamaram entusiasticamente a nadadora brasileira, depois de sua alocução, e após a sua magnifica exibição.

Morte sem lei nem julgamento!

CONTINUAÇÃO DA TERCEIRA PAGINA

dia. Com isso, a arma submarina alemã tinha afinal plena liberdade nas amplidões oceânicas do mundo".

"Mesmo que a imprensa britânica e norteamericana falem todas as semanas de novas invenções, que produzirão a destruição imediata da arma submarina, trata-se de um fato tão novo, como o de que os submarinos da Alemanha e dos seus aliados, bem como os seus armamentos, melhoram de ano para ano".

"Eu continuo lendo sempre as furiosas ameaças dos nossos inimigos. Tenho uma concepção demasiado sagrada e séria da minha tarefa, para agir precipitadamente. O que era humanamente possivel fazer para prevenir os perigos, eu fiz e continuarei a fazer. O futuro há de provar o quanto bastam esses preparativos para superar os perigos. Os grandes generais da Grã Bretanha e dos Estados Unidos não me amedrontam. Na minha opinião generais como MacArthur não possuem qualidades mágicas, mas, apenas a habilidade de se escamotear".

"Se os ingleses perseverarem na idéia de desfechar uma guerra aérea contra a população civil, com novos meios, então eu hei de declarar abertamente, perante o mundo inteiro, que Churchill iniciou esse tipo de guerra em maio de 1940. Esperei quatro meses e, depois, chegou a ocasião em que fui forçado a agir. Churchill começou a se lamentar".

"Agora a minha expectativa tambem não é fraqueza. Que Churchill não se queixe novamente, se eu for obrigado agora a lhe dar uma réplica que há de causar um mundo de sofrimentos ao seu povo. Doravante, devolverei golpe por golpe, até que esse criminoso e o seu trabalho caiam por terra.

"A frente interna, o sistema de transportes, e a administração judiciária devem se governar por uma única idéia — a de conquistar a vitória. Ninguem pode esperar o reconhecimento da procedência de alegações sobre os seus direitos bem adquiridos".

"Peço portanto ao Reichstag alemão a aprovação explicita do meu direito legal, exigir de cada um que se desincumba dos seus deveres, ou que ceda o seu dinheiro ou o seu posto, se eu concienciosamente julgar que fracassou no cumprimento do seu dever, seja quem for, e se qual for o direito que possa ter adquirido. Peço isto porque, entre milhões de pessoas duvidosas, há apenas algumas poucas exceções".

"Os juizes que não reconhecerem as exigências da hora presente serão exonerados dos seus postos. Nos tempos de hoje, não há pessoas bem satisfeitas, com privilégios bem merecidos. Somos todos servos obedientes dos interesses comuns da nação. Há de chegar a hora em que os frentes de batalha se reanimarão de novo, e a história decidiu quem seria o vencedor neste — se o atacante, que tão idiotamente sacrificou massas inteiras, ou o defensor que manteve as suas posições.

Há de se revelar, de mês em mês, o que os submarinos são capazes de fazer. Posso assegurar-vos que o seu número está aumentando de mês em mês, de acordo com uma escala fixa, já hoje, temos ultrapassado de muito o número máximo da última guerra.

Nesta luta pela nossa existência, nós alemães temos tudo a ganhar, assim como se perdêssemos seria o fim de tudo. Recairiam sobre a Europa barbaridades asiáticas, como no tempo dos hunos e dos mongóis. A Inglaterra nada pode ganhar nesta guerra. Ela perderá e, então, talvez possa verificar que, o destino dos povos e dos Estados não pode ser entregue a beberrões cínicos ou a doidos.

Neste combate, a verdade há de vencer finalmente, e a verdade está do nosso lado. O meu único orgulho é o de que a providência me haja escolhido para conduzir o povo alemão, nestes grandes tempos. O meu nome e a minha vida estão indissoluvelmente ligados ao seu destino.

Nada mais peço ao Todo Poderoso, alem de que nos abençoe no futuro, assim como tem feito no passado, e que me deixe viver apenas o bastante para ver o cumprimento do destino do povo alemão.

Não há maior glória do que a de ser chefe de uma nação, e de ser responsavel em tempos dificeis. Não posso sentir maior felicidade do que a desta nação seja o meu povo germânico".

Interrompido pela Voz Fantasma

LONDRES, 26 (A. P.) — Em certa parte da irradiação, hoje, do discurso de Hitler, pela emissora de Berlim, as palavras do "Fuehrer" nazista foram interrompidas pela "voz fantasma" que usualmente interfere nas irradiações alemãs. Não puderam todavia os radio-ouvintes perceber claramente o "comentário" do locutor misterioso. A interrupção foi no momento em que Hitler, referindo-se á luta na frente oriental, declarou que "a catástrofe ameaçara o exército alemão no início do inverno russo e que, nesse momento, ele, Hitler, sentira pessoalmente que a honra o obrigava a ligar seu nome ao destino do exército".

De tom pessimista

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O chanceler Hitler pronunciou hoje, ante o "Reichstag" alemão, um discurso que foi captado nesta cidade. O discurso do Fuehrer foi bastante pessimista no que diz respeito ao desenvolvimento da campanha militar na Europa em contraste com as suas anteriores alocuções bombásticas em que predizia a vitória nazista para um futuro próximo. São os seguintes os pontos principais do discurso do Fuehrer. Primeiro — A questão racial é básica na história do mundo e os judeus são responsaveis pela guerra e os males que afligem aos paises. Atacou as democracias por auxiliar os semitas. Foi um dos ataques mais violentos de sua campanha contra os judeus. Segundo — Hitler assumiu pessoalmente a responsabilidade pela campanha da Rússia. Admitiu que seus exércitos suspenderam a campanha 4 semanas antes do que se esperava porque o intensissimo frio paralizava os homens e as máquinas. Terceiro — os russos lançaram á luta milhares e milhares de homens tirados do interior da Ásia e assumiram a iniciativa. O Fuehrer admitiu que os guerrilheiros são inimigos contra os quais os alemães devem lutar energicamente. Quarto — Denunciou a coalisão anglo-russa como anti-natural e disse que o Império Britânico sofrerá uma catástrofe nesta guerra. Quinto — Hitler indicou que a alemanhã não tentará invadir a Inglaterra e que concentrará seus esforços contra a Rússia, mantendo ao mesmo tempo uma violenta campanha submarina contra a navegação britânica.

Sexto — Em contraste com seus discursos anteriores sobre a terminação da guerra neste ano, Hitler demonstrou acreditar que a luta durará pelo menos mais um ano. Sétimo — O Fuehrer denunciou o presidente Roosevelt como um maniaco e disse que o presidente norteamericano completa sua própria ineficiência com uma coleção de cérebros judeus. Essa foi a única alusão aos Estados Unidos. Oitavo — Disse que uma insensata provocação levou o Japão á guerra. Segundo parece, se referia á suspensão das relações econômicas dos aliados com os japoneses. Nono — Indicou que a intensa campanha aérea de 1940 será reiniciada pois declarou que a Alemanha responderá, golpe por golpe, aos raids das Reais Forças Aéreas. Décimo — Disse que a ameaça bolchevista foi afastada para milhares de quilômetros da fronteira porem preveniu que "se as hordas da Ásia avançassem esmagadoramente para o oeste" a Alemanha seria aniquilada.

PROPONDO A PAZ

A significação de um trecho da oração de Hitler — Nova campanha de inverno é anunciada

LONDRES, 26 (De Robert Bunelle, da Associated Press) — Hitler recebeu hoje de seu complacente Reichstag virtuais poderes de vida e de morte sobre todos os cidadãos alemães, civis e militares, após a promessa que fez, solenemente, no seu discurso, de que "destruirá, implacavelmente, todos aqueles que não cumprirem seu dever". A autorização que o Reichstag nazista deu hoje a Hitler representa uma coisa absolutamente inédita nos fastos de todos os Parlamentos e Congressos do mundo. Por ela, ficam revogadas todas as leis da Alemanha pois a nova disposição dá ao ditador alemão o direito de, por decisão pessoal e a seu critério exclusivo, demitir, prender, executar — por todos os meios que quiser, a seu livre arbitrio — todo e qualquer cidadão que, a seu juizo, não corresponder aos deveres que lhe cabem cumprir. A autorização foi aprovada, por unanimidade e sem debate. Antes mesmo da aprovação da monstruosa lei, que anula todas as outras do país, Hitler falou para seus deputados e para o mundo, dizendo o que considera do povo alemão, no seu discurso de uma hora, comprido como são sempre os que Fuehrer usa para suas diatribes oratórias: "Nós não temos direitos. Temos apenas deveres. E eu é que tenho todo o direito de fazer com que todos cumpram seus deveres."

Hitler, no seu discurso, fez uma estranha advertência, dizendo que a entrada do Japão na guerra acarretou uma nova ameaça mundial, que, a não ser que a Alemanha permaneça para enfrentá-la, "será o fim de tudo"... No entanto, e quase do mesmo fôlego, o Fuehrer, como a se arrepender da sinceridade para com seu aliado do Extremo Oriente, acrescentou que a Alemanha, o Japão e a Itália planejam uma colaboração efetiva na guerra maritima. "Eu, pessoalmente, disse Hitler, considero a entrada do Japão na guerra como o mais louco e mais estúpido ato dos nossos inimigos. Se a Alemanha perder esta guerra, será o fim de tudo... Uma onda de barbarismo, que só poderá ter similar na invasão dos mongóis, se levantará e se espraiará no mundo...". Aos alemães, que estão sentindo o aumento da ação dos bombardeiros ingleses, deu Hitler garantias de que "recomeçará ataques pesados contra a Inglaterra e retribuirá, golpe por golpe, até que o inimigo seja destruido." E a Goering — o qual, ao abrir a sessão, dissera que os alemães tinham tido muito más noticias esse inverno — e á assistencia, que ouvira as palavras do presidente do Reichstag e ao mesmo tempo ministro do Ar, chefe do Plano Quinquenal e Sub-Fuehrer, Hitler disse: "Se os bolchevistas conseguiram romper nossas linhas ou infiltrarem-se nelas, foi somente sacrificando centenas de milhares de homens".

Proposta de paz

Ao mesmo tempo, o ditador alemão disse algumas palavras que, aos radio-ouvintes de Londres, pareceram ser um novo "apelo de paz" aos ingleses... Disse Hitler: "Seja qual for o encaminhamento da guerra, a Inglaterra verá seus aliados mais fortes do que ela. Não sei se todo o povo inglês acha, já agora, que ainda é prudente rejeitarem-se meus repetidos esforços para a paz. Após as primeiras rejeições tudo piorou para eles, e depois dessas agora os acontecimentos continuarão seu curso.".

Nova campanha do inverno

Num trecho de sua oração Hitler proclamou que a guerra — a maior batalha da História — foi decidida na frente oriental. No entanto, pouco depois disse que "uma nova campanha de inverno virá". No entanto, ele estava tomando todas as providências para impedir a repetição dos sofrimentos que a Alemanha curtiu.. Intercalados no discurso do Fuehrer figuraram, como sempre, intercaladamente, os ataques comuns do chefe nazista aos judeus, aos bolchevistas, ao Império Britânico, a Churchill e a Roosevelt... Mas, sem exceção, os ouvintes aqui das palavras do Fuehrer nazista acentuaram que o que se notava no discurso era a preocupação com a situação interna. Houve um momento em que Hitler gritou, com acento apaixonado: "Eu quebrarei, pessoalmente, toda desobediência". Advertiu tambem os juizes para que não atrapalhem a ação do governo. Confessou que teve, várias vezes de intervir pessoalmente em pontos onde "a disciplina se enfraquecia". E frisou que será inflexivel...

NOVA YORK, 27 (Havas-Telemondial) -- O discurso do chanceler Hitler é considerado pelos matutinos desta cidade como uma admissão da derrota

RESPOSTA DA RAF A HITLER!

ANO XXXI — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 27 de abril de 1942 — N. 10.851

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Verdadeira "Blitzkrieg" aérea contra a Alemanha – Sem tomar conhecimento das ameaças do "Fuehrer", os aviões britânicos realizam a "coventrização" de Rostock – Novos e devastadores "raids" sobre o porto báltico – Mais incêndios nas fábricas "Heinkel" – Ofensiva à luz do sol contra os objetivos do norte da França – Insignificante a resistência oferecida pelas defesas alemãs

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Vários flagrantes colhidos pela A NOITE, quando eram preenchidos hoje os cartões de inscrição para o racionamento

Taxis novamente na Avenida

Não ficará deserta e sem movimento a maior artéria da cidade -- Restabelecimento dos "pontos" entre os refúgios -- A retirada dos ônibus -- Os pontos de parada

ESTÁ dependendo de um despacho do chefe de Polícia a execução das medidas sugeridas pela Prefeitura sobre a retirada dos ônibus da Avenida Rio

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria do Prefeito
Departamento de Fiscalisação

Chapa n.º ______ Especie: ______
(Passageiros-Carga-Particular-...)
Proprietario: ______
Utilisação: ______
Local onde é guardado: ______ N.º ______
Bairro: ______
Local onde vem se abastecendo: rua ______
______ N.º ______
Para uso da Repartição: Quota: ______ litros por dia ______
Posto designado para o fornecimento: ______

Fac-simile do cartão de inscrição para o efeito do racionamento oficial

O REICH NÃO PODE PENSAR EM NOVO FRONT EM 1942!

As declarações atribuidas a von Papen -- Toda a força disponivel da Alemanha tem de ser utilizada contra a Rússia — Impossivel aos nazistas arcar com a 4ª campanha de inverno

(TELEGRAMA NA SEGUNDA PÁGINA)

A OFENSIVA DE HITLER VOLTA-SE CONTRA A ALEMANHA

O inesperado regresso de Hitler a Berlim, as suas declarações perante o Reichstag e a promulgação de uma nova lei de pleníssimos poderes — tão amplos que envolvem a eventual derrogação de todas as leis e de todos os direitos, inclusive a faculdade de condenar à morte sem qualquer forma de processo e julgamento — constituem uma confirmação das notícias a respeito da inquietação reinante na Alemanha. Das palavras do chanceler-presidente verifica-se que a situação interna do Reich apresenta indícios de um colapso iminente. A máquina de propaganda nazista já é impotente para encobrir as enormes dificuldades militares e econômicas que pesam sobre o país, e o esforço de guerra alemão só pode ser mantido pela violência desde que lhe falta a adesão conciente e voluntária do povo. Uma nação que chega a este ponto é uma nação que reconhece a derrota. Hitler, voltando contra o "front" interior a sua voz de comando, que se previa ordenasse aos exércitos o avanço para o Cáucaso ou os Urais, falou ontem a uma nação vencida e a um povo esmagado.

IMPORTANTE MENSAGEM DE ROOSEVELT

A mais relevante medida de carater interno desde 1933

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt iniciará hoje sua ofensiva na frente interna da Nação com uma mensagem especial ao Congresso, na qual é delineado um programa para controlar energicamente toda a vida econômica do povo. A remessa desta mensagem é a medida de carater interna mais importante desde que Roosevelt assumiu o poder em 1933, possivelmente, sendo a principal da mesma natureza desde o início da guerra.

Trabalhando a 35 metros debaixo do mar

Cortando gigantescas chapas de aço - 6.000 toneladas de carvão no navio afundado – Reminiscência da guerra de 1914

O navio americano "Wilhelmine", que naufragou na baia de Guanabara em junho de 1917, transportava para o nosso porto 6.000 toneladas de carvão. A nota interessante é que o carvoeiro "Wilhelmine", depois de submergido, mudou de lugar indo montar em um entroncamento de pe-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O escafandrista nos últimos preparativos para imergir. — (Notícia na 2.ª página)

Colossal safra de batatas e arroz em Pelotas

PELOTAS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Pelotas, que já é considerado o maior município produtor de batatas do Rio Grande do Sul e, talvez, mesmo, do Brasil, colherá este ano colossal safra que ascenderá a seiscentos mil sacos desse tubérculo.

Será igualmente consideravel a colheita do arroz, que será de um milhão e quinhentos mil sacos, caso o tempo corra propício.

Admissão da derrota

Palavras que não são de um conquistador — Comentários de jornais americanos às palavras de Hitler — Repercussão em Londres

NOVA YORK, 27 (H. T.) — O discurso do chanceler Hitler é considerado pelos matutinos desta cidade como uma admissão da derrota. Retem especialmente a atenção geral o fato de ter o chanceler do Reich mencionado o segundo inverno de guerra na Rússia e ter pedido ao Reichstag poderes para compelir todos os cidadãos alemães a "cumprir o seu dever". O "New York Times" escreve notadamente sobre o assunto:

"Sua advertência de que, se a Alemanha perder agora, isso poderá significar o seu aniquilamento, não é a de um conquistador, falando para um povo que se

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

ZURICH, 27 (R.) — Segundo uma notícia veiculada pela agência alemã, o general finlandês Kaarlo Viujanem vem de falecer na frente da Carélia, em plena ação. A mesma notícia acrescenta que o extinto fora promovido no posto de major-general na véspera da sua morte.

Preparadas para iniciar a ofensiva

O ministro da Guerra da Austrália fala sobre a disposição das forças aliadas

MELBOURNE, 27 (U. P.) — O ministro da Guerra, senhor Francis Forde, anunciou que as tropas aliadas no norte da Austrália estão alertas, em boas condições físicas e preparados para iniciar uma forte ofensiva contra o Japão.

Mihailovich está a salvo!

Desmentida a captura do chefe dos rebeldes iugoslavos pelo governo livre de Londres

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — O governo iugoslavo estabelecido nesta capital anunciou que o general Mihailovich, chefe das forças militares de patriotas sérvios, se encontra a salvo. Informações chegadas de Estocolmo sábado último davam conta de que as tropas alemãs haviam aprisionado o general Mihailovich, que dirige as operações contra as forças de ocupação do Eixo na Iugoslávia.

Quem não se registrar não receberá gasolina

Os postos de inscrição, mantidos pela Prefeitura, para o registro de automoveis, fecharão hoje, à noite, após atender todos os motoristas. Amanhã serão abertos às 7 horas e funcionarão até atender o último candidato. Os carros de praça e particulares que não se registrarem, hoje ou amanhã, não receberão gasolina racionada, a partir do dia 1.º de maio próximo.

Londres ao povo francês

LONDRES, 27 — (A. P.) — O rádio oficial inglês em irradiação dirigida especialmente ao povo francês, advertiu-o de que haverá outras incursões de "comandos" britânicos sobre a costa francesa, em diversos pontos.

— "Muitos de vós — disse o locutor londrino — tendes perguntado, a esse respeito, se já chegou a hora de intervirdes ao nosso lado. Entretanto, para evitar mal-entendidos, devemos dizer-vos o seguinte: — quando soar a hora do grande povo francês unir-se a nós para a luta, vós sereis previamente informados".

História esquisita

A mulher, que queria morrer, foi salva; e o homem, que não queria suicidar-se, afogou-se! — (Texto na 4ª pág.)

Cirurgia à base de gelo

VERDADEIRA REVOLUÇÃO NA TÉCNICA OPERATÓRIA — ANESTESIA PELO SIMPLES REBAIXAMENTO DA TEMPERATURA

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

HOJE E AMANHÃ A DISTRIBUIÇÃO DOS CARTÕES DE INSCRIÇÃO PARA O RACIONAMENTO DA GASOLINA

Em prol da Defesa Nacional

O programa da Festa do Trabalho — Um "meeting" cívico-militar — A palavra do presidente da República

A Festa do Trabalho será levada a efeito no dia 1.º de maio próximo e constituirá, por certo, uma demonstração altamente expressiva. Trata-se de um grande "meeting" cívico-militar em prol da defesa nacional, contando com o comparecimento do presidente da República, que falará ao país, respondendo à saudação do ministro do Trabalho.

O programa organizado para o comício, que se realizará no estádio do Club de Regatas Vasco da Gama, é o seguinte:

Às 13 horas — Início da concentração. Torneios eliminatórios preliminares entre as equipes de football dos trabalhadores metalúrgicos, na indústria de calçados, operários ferroviários da Central do Brasil e trabalhadores da fábrica de fiação e tecelagem de Bangú.

Às 15 horas — Chegada do presidente da República, Sr. Getulio Vargas, acompanhado do Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, dando-se início ao seguinte programa:

1.ª parte — I. Protofonia do "Guarani", de Carlos Gomes, banda de música da Escola Militar; II. Glória ao chefe do Estado Nacional por operárias da Fábrica Mazda e telefonistas da Companhia Telefônica Brasileira; desfile dos trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional; desfile dos trabalhadores da Imprensa Nacional; desfile dos operários da Fábrica de Bangú; III. Demonstrações de eficiência das forças mecanizadas do Exército; IV. Exercícios de Defesa Antiaérea pelas forças de artilharia Antiaéreas e Corpo de Bombeiros; V. Evoluções de esquadrilhas da Força Aérea Brasileira em coordenação com as manobras de defesa antiaérea; VI. Desfile de trabalhadores militarizados (Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar exclusivamente constituídas de trabalhadores); VII. Apoteose à Bandeira Nacional por elementos do Exército, Armada e Aeronáutica; VIII. Saudação ao presidente da República em nome das classes trabalhadoras, pelo Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; IX. Discurso do presidente da República, Sr. Getulio Vargas; X. Hino Nacional cantado por toda a concentração com acompanhamento da banda de música da Escola Militar.

2.ª parte — Jogo de football profissional para a conquista da "Taça Presidente Vargas" oferecida pelo ministro do Trabalho: selecionado Norte contra selecionado Sul, organizados pela Federação Metropolitana de Football.

A guarda de honra em continência ao presidente da República será feita por elementos do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro e componentes da respectiva Escola de Instrução Militar.

Tratando do custo de vida em tempo de guerra

WASHINGTON, 27 (H. T.) — O presidente Roosevelt enviará hoje uma mensagem ao Congresso, relativa ao custo da vida no período de guerra. Espera-se que a mensagem do chefe do Executivo venha esclarecer várias questões controvertidas, inclusive as que se referem aos salários de trabalho, aos preços e impostos.

Mais de 1.000 por minuto!

NOVA YORK, 27 (H. T.) — Os norteamericanos, de 45 a 64 anos, inclusive, estão se registrando hoje nesta cidade numa média de mais de 1.000 cidadãos por minuto, no segundo dia do quarto registro do Serviço de Seleção. 819.650 homens se registraram nos 280 conselhos locais e, com os que se apresentaram no último sábado, o total de inscritos em Nova York se eleva agora a 868.752 homens.

Em todo o território dos Estados Unidos, espera-se que mais de 13 milhões e meio de homens se tenham registrado, conforme os cálculos feitos de acordo com as estatísticas do recenseamento de 1940.

Foi preso, na praia de Botafogo, esquina de Marquês de Abrantes, Arinos Menezes Barbosa, por estar armado de navalha. O comissário Arnaud, do 3º distrito policial fê-lo autuar em flagrante. Arinos havia sido antes acusado por sua companheira Clementina de Souza França, moradora na rua Francisco Muratóri, 32, de tê-la ameaçado de morte.

Destruido um terço da força atacante japonesa

CANBERRA, 27 (A. P.) — O ministro do Ar, Sr. Arthur Drakeford, declarou que os onze aviões japoneses abatidos sobre Darwin, sábado último, constituíam um terço do total da força atacante e que, do ponto de vista japonês, isso era "um preço muito alto a pagar".

O ministro do Ar declarou que "Tóquio está exultando com a pretensa superioridade japonesa no ar, mas a rude repulsa administrada pelos aliados em Darwin, em seguida às nossas recentes incursões sobre Tóquio e as Filipinas, deve fazer com que a sua exultação cesse abruptamente".

"A guerra ainda está por se travar"

A declaração do general Tojo em Tóquio

TÓQUIO, 27 — De irradiações oficiais (A. P.) — Apesar dos êxitos conseguidos pelos japoneses, "a guerra ainda está por se travar" — declarou o premier general Tojo, em discurso nesta cidade.

O Reich não pode pensar em novo front em 1942!

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 27 (A. P.) — "A Alemanha não pode pensar em nenhum novo "front" em 1942" — teria declarado o embaixador Papen, em Istambul, segundo um telegrama dali para a AFI.

Teria acrescentado o representante diplomático nazista na Turquia que "toda a força disponível da Alemanha tem que ser reservada para a campanha na Rússia, a qual precisa ser definitivamente decidida antes do próximo inverno".

Ao que parece, o próprio Papen, conhecido como senhor dos segredos do Reich nazista, acreditaria que a Alemanha não pode arcar com uma "quarta campanha de inverno".

O Tempo

MÁXIMA, 31,1 —— MÍNIMA, 19,7
TEMPO — Bom, passando a instavel no fim do período.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis, rondando para o sul com rajadas frescas.

Madagascar e o que diz o governo de Vichy

GENEBRA, 27 (R.) — Uma declaração oficial publicada em Vichy sobre a questão de Madagascar, diz o seguinte:

"Certas emissoras estrangeiras teem veiculado informações tendenciosas sobre a situação de Madagascar. Os círculos bem informados declaram, assim, de uma vez por todas, que reina e sempre reinou a mais completa calma em toda a ilha. Nada pode justificar as alegações tramadas unilateralmente para dar pretexto a uma intervenção armada. Os círculos [illegible] desmentem ainda categoricamente as notícias sobre a presença de elementos japoneses em Madagascar".

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES

Repelidas em direção do norte as colunas motorizadas japonesas

CHUNGKING, 27 (R.) — O comando do Quartel General do general Stillwell anunciou que as forças chinesas cortaram as comunicações das colunas motorizadas japonesas, que foram repelidas em direção do norte.

Depois disso, os chineses capturaram as cidades de Taungi e Loping.

NOVA DELHI, 27 (H. T.) — Urgente — As tropas chinesas retomaram Hopong, anunciou um comunicado do Quartel General Stillwell.

"Devemos estar preparados para enfrentar qualquer ataque ao Japão" — O que disse o primeiro ministro nipônico

TÓQUIO, 27 (De irradiações oficiais) — "O próximo estágio da guerra será uma prova real para o povo japonês" — declarou, em discurso, o "premier" japonês, — e exigirá a maior união do país. O povo japonês deve se preparar para enfrentar qualquer ataque [illegible] ainda estamos no meio de uma grande guerra. Até mesmo nós [illegible] o mesmo espírito das linhas [illegible] e estar completamente preparados para enfrentar qualquer ataque ao Japão e, dessa maneira, auxiliar as operações dos nossos homens na frente".

A situação na Birmânia

LONDRES, 27 (A. P.) — Embora a recaptura de Taungyi por forças chinesas, sob o comando do general norteamericano Stilwell dê aos defensores pelo menos uma vantagem temporária num setor da Birmânia, reconhece-se, em Chungking, que as forças chinesas cederam [illegible] sua investida através de Pyinmana e Taikon para as vizinhanças de Pyawbwe e Thazi.

Assim, se os japoneses atingirem Thazi, terão passado pela retaguarda britânica em Pyawbwe e utilizado a estrada de ferro que leva a Mandalay, 80 milhas adiante.

Os círculos britânicos dizem que há apenas ligeiras informações acerca da posição exata da linha aliada, depois de cinco dias de confusos combates.

Essa linha se estende, mais ou menos, do rio Irrawaddy, ao norte de Mile, para leste, até um ponto ao norte de Pyawbwe.

Na área aliada há leste aparentemente as tropas chinesas se acham [illegible] de Taunggyi.

Declínio da Alemanha

Como se interpreta, na Rússia, a parte do discurso de Hitler referente aos rigores do inverno — O Fuherer, em outubro passado, anunciava aos nazistas o esmagamento das forças soviéticas — Leningrado já não pode ser tomada quando o chefe alemão quiser

KUIBYSHEV, 27 (Por Henry Cassidy, da Associated Press) — As queixas de Hitler, perante o Reichstag, contra os rigores de sua recente campanha de inverno na Rússia, dando a entender que ele está preparando outra campanha, mais ativa, no próximo inverno, estão sendo consideradas pelos que o ouviram, na União Soviética, como um sinal de declínio e de perda de iniciativas.

Recorda-se que, ainda em outubro passado, o Fuehrer dizia a seu povo que os exércitos russos estavam esmagados, ao passo que agora só pode dizer que há de esmagá-lo. Observa-se tambem que, ao contrário de então, não pôde ele agora lançar as mesmas proclamações sobre a ofensiva contra Moscou, nem repetiu as suas palavras daquela ocasião, quando disse que Leningrado seria tomada "quando ele quisesse fazê-lo sem grandes perdas humanas".

Causou sensação, principalmente, a proibição de férias para os civis alemães e estranhou-se a sua referência à necessidade do fortalecimento da Justiça, justamente quando acabava de assumir poderes ainda mais amplos do que os que já absorvera.

TAXIS NOVAMENTE NA AVENIDA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Branco e o estabelecimento de novos pontos de parada na Esplanada do Castelo (ônibus da zona sul), praça Mauá, praça Tiradentes e largo de Santa Rita, (ônibus da zona norte). Os estudos procedidos pela Municipalidade foram encaminhados à polícia, que tomará todas as medidas, por intermédio da Inspetoria do Tráfego.

Somente uma linha de coletivos circulará pela avenida Rio Branco, com ônibus de todas as empresas que atualmente manteem carros por essa via, entre a praça Mauá e o Monroe.

O movimento intenssíssimo da nossa principal artéria diminuirá espantosamente e em certas horas ficará quase deserta.

O racionamento da gasolina está permitindo às autoridades resolver alguns problemas complicadíssimos do tráfegro carioca. Com a retirada dos ônibus em geral, feita de maneira a não ferir os direitos de quaisquer empresas, antecipa-se a possibilidade da avenida ficar tambem quase irreconhecivel. Para evitar esse contratempo e como serão abolidos os estacionamentos de automoveis e taxis, na rua Uruguaiana, praça Tiradentes, Esplanada do Castelo e praça Mauá, cogita-se o restabelecimento dos "pontos" de taxi, na avenida Rio Branco, entre os refúgios centrais. Os taxis haviam sido afastados por motivo do tráfego intenso, e agora removidos com a retirada dos ônibus.

Guardas em vez de sinais automáticos

Outra medida complementar a ser adotada refere-se à abolição dos sinais luminosos automáticos existentes na avenida, e que complicam o tráfego ao invés de resolvê-lo. Esses sinais, bem como os da rua Uruguaiana, serão substituidos por guardas, que atenderão melhor às exigências do tráfego.

Começou a distribuição dos cartões de racionamento hoje e amanhã

De acordo com as determinações da Prefeitura, à qual estão afetas as providências relacionadas com o racionamento da gasolina nesta capital, iniciaram seu funcionamento, às 8 horas de hoje, os postos de inscrição destinados a colher os elementos indispensaveis para que cada automovel se habilite a receber suas quotas de combustivel, a partir de 1º de maio próximo.

Conforme noticiámos, são em em número de 50 os postos fixados pela Municipalidade e todos os automoveis, quer de aluguel, particulares, de carga ou a frete, são obrigados a se inscrever num deles, sem o que não poderão receber gasolina. Tais postos funcionarão todo o dia de hoje e amanhã tambem, durante todo o dia, das 8 às 16 horas.

Grandes filas junto aos postos

Inteirados dessa necessidade, todos os motoristas deram-se pressa em cumprir as formalidades, sendo assim grande o número dos veiculos que, formando longas filas, se encontravam junto aos postos.

A reportagem de A NOITE pôde acompanhar o desenrolar desses trabalhos de controle no posto instalado junto ao serviço do Touring Club do Brasil, situado na Esplanada do Castelo.

Alí, apenas os veiculos de numeros pares, de acordo com a resolução do T. C. B. são atendidos às segundas, quartas e sextas-feiras, enquanto os de números impares terão reservados as terças, quintas e sábados. Apesar disso a "bicha" formada se estendia pela Avenida Aparicio Borges, em longa distância. Cada carro, ao mesmo tempo que recebia sua quota de dez litros de gasolina, correspondente a dois dias, até poderem adquirir nova carga, ia sendo registrado para os efeitos do abastecimento oficial.

Como se faz a inscrição

Neste como nos demais postos instalados pela Prefeitura, com pessoal próprio habilitado, os motoristas recebiam um cartão para preencher. Alí registrarão o número do veiculo de sua propriedade, assim como a sua categoria (passageiros, carga, particular ou frete), o nome de seu dono e fim para que é utilizado, assim como o local onde é guardado, com respectiva situação quanto ao bairro, e ainda o local onde se veem abastecendo.

Separado por uma tarja, há espaço para serem feitas anotações da repartição municipal e onde ficará constando a quota diária a que o respectivo veiculo terá direito e o posto que lhe caberá procurar, para a aquisição do combustivel.

Preenchido o cartão pelo motorista, é este entregue a um dos funcionários do posto, que o conservará. Nessa ocasião, a licença do automovel respectivo é carimbada. O cartão será em tempo oportuno encaminhado ao proprietário do carro, com as restantes anotações enunciadas e pelas quais o motorista poderá saber o local onde irá comprar gasolina e o "quatum".

Uma oportuna medida do prefeito

Hoje, pela manhã, tivemos ocasião de observar a distribuição de gasolina no posto da chamada Curva da Amendoeira.

O prefeito Henrique Dodsworth determinou às autoridades subordinadas que presidissem diretamente o abastecimento de gasolina nas bombas das vias públicas, concessão da Empresa Nacional de Petróleo S. A. E o racionamento vem sendo feito normalmente naquele posto, com imparcialidade.

Forma-se a longa fila de automoveis através da Avenida Osvaldo Cruz até a bomba referida, recebendo cada um a sua porção após verificação prévia da quantidade existente no tanque de cada automovel.

Agindo deste modo criterioso, as autoridades municipais vieram prestar enorme e valioso auxílio à população, estonteada nos primeiros momentos pela violenta medida restrita do consumo de combustivel.

Tendo observado as autoridades municipais o ótimo resultado obtido com esta medida, determinou o mesmo regime de fornecimento para os postos daquela Empresa, instalados na Praça da Bandeira e viaduto de São Cristovão.

Sevéras providências quanto aos carros da Prefeitura

Comunicam-nos da secretaria do prefeito: "Por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, foi expedida uma circular às secretarias gerais, mandando diminuir ao mínimo, a utilização de automoveis de inspeção, que, de 334 passarão a 111, em serviço.

Tambem foi determinada a supressão da saida desses carros, aos domingos e feriados, com exceção apenas, para aqueles que são utilizados em serviço de caráter permanente, tais como fiscalização, polícia, assistência pública e limpeza urbana".

Avultadas as colheitas do arroz tambem em Minas

SANTO ANTONIO DO MATIPÓ, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — São muito avultadas as colheitas de arroz nesta região, embora muitos arrozais novos não tenham sido ainda panhados.

Existem igualmente excelentes roças de milho e extensos feijoais. Outra atividade que tem alcançado grande impulso é a da extração da guaxima. Logo que termine a estação chuvosa, será tambem iniciada a extração do ouro, da mica, e de pedras preciosas, de que existem numerosas ocorrências em toda a zona.

Atropelado no cais do Porto

Foi atropelado pelo auto 21.866, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 11, o estivador José Francisco Alves, morador na rua Apodí, 23, em Bento Ribeiro.

O motorista fugiu. A vítima recebeu socorros na Assistência, retirando-se em seguida.

O Ministério da Agricultura e o racionamento

O ministro Apolonio Sales reuniu hoje em seu Gabinete, pouco antes do meio dia, os diretores gerais e chefes de serviço que lhe estão subordinados, para debater e coordenar as medidas que os orgãos dependentes do Ministério da Agricultura deverão executar, em face do racionamento da gasolina, imposto pelos acontecimentos internacionais. Tais medidas visam obter o máximo de economia do precioso combustivel, sem prejuizo da eficiência dos serviços daquele Ministério, tanto nesta capital, como no interior do país.

Consequências da falta de gasolina — Os motoristas da capital mineira apelam para o chefe da Nação

BELO HORIZONTE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Os motoristas desta capital, alegando que as compras de carros a prestação eram feitas na base, das atividades normais, ora seriamente restringidas por motivo do racionamento de gasolina, dirigiram um apelo ao presidente Getulio Vargas no sentido de lhes ser concedida prorrogação para o pagamento dessas prestações.

Admissão da derrota

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

considera conquistador; é a de um chefe na defensiva." Todavia o jornal adverte o seguinte: "Por mais favoravel que se nos apresente a situação, não podemos permitir-nos qualquer decréscimo de ação. Quer estejam as forças militares à disposição de Hitler enfraquecidas, quer estejam mais fortes do que nunca, a única política das nações unidas deve ser continuar agora a bater o inimigo, com todo o poderio ao seu alcance."

O "New York Tribune" tambem escreve o seguinte:

"O discurso é um outro discurso de Hitler."

"Purgamento"

LONDRES, 27 (A. P.) — O "Daily Herald" diz, em editorial, que o discurso de Hitler e o decreto do Reichstag, dando-lhes "poderes ainda mais amplos" sobre todos os cidadãos, significam que ele está planejando um "purgamento" ou "um movimento qualquer, tão desesperado, que exija um grande purgamento".

Acrescenta o editorial que "há evidências cada vez mais nitidas de que Hitler está apreensivo com o fracasso do esforço "nazista" em alcançar os resultados esperados".

As organizações de elite terão tarefas mais importantes

ESTOCOLMO, 27 (A. P.) — O correspondente do jornal "Dagens Nyheter" em Berlim anuncia que as organizações de elite criadas por Hitler terão agora, certamente, "tarefas muito mais importantes" como executoras dos poderes absolutos ora concentrados nas mãos do "Fuehrer".

Não houve "voz misteriosa"

LONDRES, 27 (A. P.) — Os técnicos de rádio londrinos informam que, examinando as gravações do discurso de ontem de Hitler, verificaram que não houve interrupções causadas por qualquer "voz misteriosa", e sim unicamente por interferências técnicas.

O que dizem os comentadores ingleses

LONDRES, 27 (U. P.) — Os comentaristas ingleses, ao estudarem o discurso de Hitler, mostram-se intrigados pelo fato de que o Fuehrer considerasse necessário regressar da frente oriental para "pedir ao Reichstag poderes que vem exercendo há 7 ou 8 anos".

Evidentemente, esses comentaristas julgam que o principal motivo do discurso foi a necessidade de impressionar o povo alemão sobre a gravidade da posição da Alemanha.

LONDRES, 27 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" declara em um editorial a respeito do discurso ontem pronunciado pelo chanceler Hitler:

"Pela primeira vez o discurso de Hitler foi dirigido expressa e exclusivamente ao povo alemão. A finalidade do Fuehrer alemão foi atacar os indícios de deserção na frente interna. Quando Hitler, que nunca vacilou em carregar qualquer peso nas costas do povo, se sente obrigado a regressar em busca de novas armas, é evidente que algo deve andar mal".

Referindo-se aos extensos ataques da RAF, o mesmo jornal diz:

"É claro que o povo alemão, preocupado com esses ataques, começou a murmurar de uma maneira cheia de perigos".

A repercussão do discurso entre os congressistas dos EE. UU.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O discurso de Hitler foi interpretado nos círculos diplomáticos como um esforço para preparar a nação alemã para maiores sacrifícios e derramamentos de sangue nos mesês vindouros, sem ter podido prometer, em troca, ao povo germânico, a vitória para uma data próxima.

Reina irritação nas esferas norteamericanas contra a difamante menção feita por Hitler do general MacArthur, a quem apresentou como "um militar que, pelo menos, possue a virtude de saber retirar-se". Assinala-se que essa infortunada apreciação não terá [illegible] dos Estados Unidos [illegible] contra o [illegible] apresentação [illegible] Sr. Ellison Smith, membro da Comissão de Assuntos Navais, declarou:

"Esse discurso prova que Hitler [illegible] para levantar o moral do povo, já a próxima.

Por sua vez, o senador Edwin Johnson [illegible]:

"Hitler não resistirá a outro inverno nas estepes russas. Seu discurso é [illegible] desesperado".

O senador Bennete Clark disse: "Tenho a impressão de que se trata de uma grave crise nervosa".

Cresce a garimpagem de cristal em Minas

Tambem exploradas as jazidas de marmore

ARCOS, 27 (Minas) (Da Sucursal de A NOITE) — A garimpagem de cristal neste município vem-se desenvolvendo vertiginosamente, com extraordinária afluência de garimpeiros e compradores de vários pontos do Estado. Somente em uma lavra a seis quilômetros desta cidade, nada menos de 2.000 garimpeiros exercem essa rendosa atividade. Por sua vez, foram encontradas jazidas de excelente mármore, que estão sendo exploradas com ótimo resultado.

Trabalhando a 35 metros debaixo do mar

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dra que nasce na Ilha Fiscal e vai surgir novamente em Mocanguê. Não tem sido poucas as tentativas feitas por mergulhadores para retirar do seu bojo aquelas toneladas de ouro negro de que tanto necessitam as indústrias.

A 35 metros de profundidade

Hoje, pela manhã, quando faziamos a nossa ronda maritima pela Guanabara, deparou-se-nos um grupo de mergulhadores capitaneados pelo escafandrista grego João Cerados, que descia por uma escada desaparecendo nas águas. João Cerados, com sua roupa de escafandrista, parou no convez da pequena embarcação. Mandou tirar o seu capacete e, sorrindo diante de todo o perigo que afrontava, posou para a nossa objetiva. Foi nessa ocasião que perguntamos:

— Quantas toneladas de carvão já retirou?

— Nesses dois meses de trabalho, já retirei dos porões do "Wilhelmine" mais de 3.000 toneladas de carvão de pedra inglês, que tem sido remetido para a Marinha.

— Antes de entrar nos porões do navio quanto tempo gastou?

— Para cortar as principais chapas gastei alguns meses, quase meio ano. Agora tudo é facil. O principal é cortar as chapas de ferro que são grossas, pois em 1917 não eram empregadas chapas ligeiras como é feito hoje. Depois de amanhã, terminarei o corte de uma chapa de 12 metros de comprimento por 6 mts. de largura. A proporção que vamos cortando as chapas elas são amarradas e ligadas para bordo deste grande pontão, pois o ferro trabalhado no momento atual vale ouro. Esta chapa estará depois de amanhã já ligada e deixará uma entrada enorme onde poderão trabalhar ao mesmo tempo vários escafandristas, o que facilitará muito o trabalho.

Raridades marítimas

— Quaes são as raridades marítimas próximas ao casco do "Wilhelmine"?

— Eu e meu amigo Hemetaro encontramos junto ao casco do navio os crustáceos mais curiosos da fauna marítima do porto do Rio de Janeiro. Com a mudança da estação, os peixes grandes procuram a destruição daqueles que lhes dão alimento. A Guanabara tem recebido, nestes últimos dias, um cardume de arraias, procedentes de alto mar, que, fugindo à caça dos tubarões e cações, procuram as águas tranquilas do nosso porto refugiando-se junto às praias onde o peixe voraz não as persegue. De ontem para hoje, facilmente divisamos a dois metros de profundidade, isto é, logo depois que mergulhamos, a passagem delas em demanda das praias, sendo que Icaraí, Canto do Rio, Botafogo e as proximidades da Ilha elas se deteem diante das sombras, onde elas fica mescondidas.

Em quanto tempo espera terminar o trabalho?

— Talvez dentro de nove meses ou, mesmo, de seis meses, não exista mais um único bloco de carvão Cardiff nas carvoeiras do "Wilhelmine". Sinto não poder continuar a palestra. Desejo terminar hoje o corte da grande chapa e trazer à tona para bordo da chata algumas toneladas de carvão.

RECUAM!

A situação dos exércitos alemães na zona de Kalinin — Morto um general finlandês

KUIBISHEV, 27 (U. P.) — As forças soviéticas, segundo despachos recebidos da frente, realizam operações ofensivas na zona de Kalinin, avançando decisivamente. No istmo da Carélia combate-se intensamente, enquanto em Leningrado continuam os duelos de artilharia e as operações aéreas, tendo sido abatidos 35 aviões germânicos. Nos demais setores apenas se assinala viva atividade de patrulhas.

Morto um general finlandês

HELSINKI, 27 (H. T.) — Confirma-se a morte, na frente da Carélia, do general finlandês Kaarlo Viljanen, que fora nomeado general precisamente no dia antes em que foi morto.

Repelido o ataque de um batalhão germânico

MOSCOU, 27 (A. P.) — Um boletim irradiado esta manhã diz que, em um dos setores do "front" de Kalinin, as tropas russas conseguiram repelir um batalhão alemão que era apoiado por tanques, conseguindo ainda tomar de surpresa duas localidades habitadas.

Foram destruidos três tanques inimigos, alem de duas baterias de morteiros e um canhão de artilharia pesada.

Foram feitos vários prisioneiros, tendo os alemães deixado no campo de batalha mais de trezentos mortos.

Mais escolas para as crianças brasileiras

Somente na Baía foram criadas 300

Continuam a chegar à Secretaria da Cruzada Nacional de Educação comunicações oficiais de todos os municípios do Brasil sobre as festas realizadas na data natalícia do presidente Getulio Vargas. Entre as muitas comunicações oficiais destaca-se a do Sr. Landulfo Alves, interventor federal da Baía, cujo ofício é o seguinte: "Senhor presidente. De referência ao vosso ofício, 21 de novembro do p. passado e relativo à inauguração em 19 de abril de escolas que venham a ser criadas entre janeiro e março do ano corrente, cumpre-me transmitir a providência posta em prática pela Secretaria de Educação e Saude neste Estado, afim de ser condignamente comemorada a data natalícia do presidente Getulio Vargas pelas escolas do interior e da capital:

"De 13 de março de 1942 — n. 223 — Recomendando, ao Departamento de Educação que no programa das festas cívicas que terão lugar no próximo dia 19 de abril, data do aniversário natalício do Sr. Getulio Vargas, eminente Chefe do Governo Nacional, inclua-se a inauguração festiva das 300 escolas recentemente criadas pela Interventoria Federal e que estão sendo providas".

Neste ensejo apresento-vos os meus atenciosos cumprimentos. (a.) — Landulfo Alves, interventor federal.

Já sobe a 797 o número de novas escolas inauguradas no dia 19 de abril. Para todas elas a Cruzada Nacional de Educação está providenciando a remessa de material didático, sendo que só para a Baía será remetido material para dez mil alunos que ingressaram nas novas escolas.

Ao interventor Sr. Landulfo Alves será oportunamente entregue uma rica bandeira nacional de seda, oferta da Cruzada Nacional de Educação ao Estado da Baía.

Mate para substituir o chá

SACRAMENTO, Califórnia, 27 (A. P.) — Noticia-se que o mate vai substituir, dentro em breve, o chá nas instituições coletivas e nas prisões da Califórnia. A medida será tomada em face da interrupção dos carregamentos normais de chá, devido à guerra, interrupções essas que determinaram aumento enorme nos preços das partidas existentes. O "bureau" de compras do governo do Estado declarou que as últimas citações do chá eram de 62 cents por libra, ao passo que o mate pode ser adquirido por 21 cents. As importações de mate, aquí, são, na maioria, da Argentina e Brasil.

Comunicados

LIBIA AUGUSTA FERNANDES AMARAL

Daniel Fernandes Amaral e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do sexagésimo dia, que mandam rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, às 9 horas. Antecipadamente agradecidos.

Maria da Conceição Borges

(Professora aposentada do Instituto Benjamin Constant)

A família de MARIA DA CONCEIÇÃO BORGES com o mais sentido pesar, comunica o falecimento de sua muito querida MARICOTA e convida os demais parentes e amigos para assistirem o seu enterramento que será realizado hoje, segunda-feira, às 17 horas, saindo o féretro da rua Arnaldo Quintela n. 54 para o cemitério de S. João Batista.

Agradecimento

João da Silva Arruda, esposa, filhos, genros e sobrinhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que lhes confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, ARNALDO DA SILVA ARRUDA, vem por meio deste testemunhar a sua eterna gratidão.

Sylsoumar de Souza Martins

(Capitão do Exército)

Isabel Campos de Souza Martins, viuva coronel Silva Campos, major Alvaro de Souza Bezerra e senhora, Silvio de Souza Martins e senhora, Pedro Nunes Pires e senhora, Maria Amelia, Esmeralda Simões da Silva, capitão Ricardo de Carvalho e senhora, Dr. Sebastião da Silva Campos, senhora e filhos, Antonio Helmich, senhora e filha, Erildo Cerqueira, senhora e filha, Mauricio Teixeira e senhora, viuva, sogra, irmãos, cunhados, concunhados e sobrinhos, convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 horas, amanhã, terça-feira, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

A situação dos chauffeurs

J. S. Maciel Filho

As restrições no consumo de gasolina afetam, naturalmente, a comodidade de muitos possuidores de carros particulares. Mas é indispensavel, no exame do problema dedicar especial atenção aos chauffeurs de praça, para que a economia desses trabalhadores não seja atingida de forma brutal, como se está verificando. Devemos sacrificar a comodidade em beneficio da necessidade alheia.

* * *

A média de consumo de um taxi é de vinte litros diários. Na base do percurso que o automovel pode fazer com esses vinte litros é que está organizada a economia dos trabalhadores na praça. E a tabela das corridas dos taxis e do aluguel na base horária é calculada de acordo com as possibilidades médias do movimento do carro. Se essas possibilidades ficarem reduzidas à metade, é logico que os motoristas estão condenados à falência e à fome.

* * *

A classe é numerosa e especializada. Não se pode admitir que os motoristas de praça encontrarão emprego nos serviços particulares porque as restrições para os carros particulares poderão tambem afetar aos que já estão empregados. Portanto, parece-nos fora de duvida que é indispensavel reajustar a tarifa. Essa solução se nos apresenta mais eficiente e mais util do que a moratória de que se vem falando. Toda e qualquer moratória significa na realidade paralisação de crédito. Quase sempre é mais prejudicial do que benéfica.

* * *

O aumento da tabela dos taxis não afeta, de forma alguma à economia popular. Porque existindo um serviço de bondes e estando a zona suburbana servida por duas estradas de ferro, as classes de recursos limitados teem transportes populares. O taxi ou é utilizado como emergência ou normalmente por quem pode. E quem pode pagar não é atingido por alguns mil réis de diferença sobre a tabela. Entretanto esses mil réis significam a salvação de toda uma classe.

* * *

E indispensavel que o aumento seja feito principalmente na bandeirada e se estenda numa base de quilometragem. Isso deve ser calculado de forma que corresponda a um aumento médio de cinquenta por cento. A não ser que se proporcione, no tabelamento, uma quantidade maior de gasolina para os taxis.

Devemos ter presente que o transporte em taxi, no Rio de Janeiro, é barato. Talvez o mais barato do mundo. Esse reajustamento é indispensavel. Precisamos encarar objetivamente os problemas das classes e ampará-las quanto possivel. A confiança que os trabalhadores depositam no governo merece essa atenção especial.

Tem novo diretor o D. S. P. fluminense

Toma posse hoje o Sr. Antonio Barcellos

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Tem novo diretor o Departamento do Serviço Público do Estado do Rio.

Por ato do interventor Amaral Peixoto foi designado para ocupar aquele elevado cargo o Sr. Antonio Barcellos que pertence ao quadro do Ministério Público fluminense e durante vários anos exerceu as funções de oficial de gabinete da interventoria.

O Sr. Hermes Cunha que ocupava o cargo, foi indicado para a chefia do Departamento das Municipalidades.

O novo diretor do D. S. P. tomará posse hoje, à tarde, em Niterói.

Feleceu Sidi Bechir Bey

TUNIS, 27 (H. T.) — Sidi Bechir Bey, herdeiro presuntivo do trono, faleceu ontem, às 23 horas, em La Marsa, nas imediações de uma crise de uremia.

O herdeiro do trono nasceu em dezembro de 1881 e foi designado "Bey de Campo", em 3 de março do ano passado, por ocasião da morte de seu irmão Sidi Tash Bey.

SALAZAR

ENTRE demonstrações de regozijo e apoio de todos os portugueses e amigos de Portugal, o Sr. Antonio de Oliveira Salazar vê transcorrer, nesta data, o seu aniversário natalicio.

Desde quando foi chamado a trocar a sua cátedra universitária pelas funções de ministro das Finanças até o momento atual, em que em suas mãos está reunida uma tão consideravel soma de poderes, o Sr. Oliveira Salazar tem sido um intransigente, tenaz e esclarecido batalhador pela glória de sua pátria.

Não é, contudo, somente pelos seus êxitos no terreno administrativo, pela restauração financeira e econômica do país, pela consolidação da sua estrutura politica, pelo respeito imposto à sua soberania no quadro internacional que a obra por ele empreendida e realizada é digna de estudo e grangeou a admiração geral.

O aspecto moral da sua obra de governo merece igualmente uma referência especial.

Porque — e este é, talvez, o seu maior titulo de honra — tudo o que conseguiu fazer, ele o fez sem quebrar os moldes tradicionais da civilização cristã, respeitando as peculiaridades da nação portuguesa e o seu amor à liberdade e à dignidade da pessoa humana, sem violências, sem perseguições nem usurpações, sem o confisco daqueles direitos fundamentais, cujo gozo é inerente à condição de um povo culto.

Será, talvez, Salazar um ditador, enquanto à insuficiência da palavra faltar um termo capaz de melhor definir-lhe a forma pela qual exerce a autoridade. Mas será um ditador à maneira ateniense, o ditador que é posto à frente de uma pátria e de um Estado para dirigi-lo na hora dos choques decisivos, aquele que é a incarnação e o simbolo das virtudes nacionais e dessas virtudes se faz o servidor.

A travessura quase lhe custou a vida

Alipio é um garoto muito vivo. Traquinas que só ele mesmo, não obstante ter apenas cinco anos de idade. Brincando num terreno baldio existente nas proximidades da residência de seus pais, à rua Carlos Gomes n. 120, Alipio, que é filho do Sr. Antonio Pinheiro, encontrou uma bala de revolver, intacta. Na sua inocência, porem, o garoto conduziu consigo o referido objeto e, ao chegar em casa, meteu-se a examiná-lo, a tirar-lhe, por fim, com uma machadinha, o projetil. De repente, sob grande emoção de todos e dele mesmo, o cartucho explodiu tendo a bala atingido a região frontal de Alipio. Felizmente, não foi de natureza grave o ferimento do menino, pois a bala resvalou, não atingindo senão o couro cabeludo do travesso menor.

Socorrido pela Assistência, Alipio recebeu no Posto Central os curativos indispensaveis, retirando-se depois para o seio de sua familia.

Flagrante do desembarque do ministro Marcondes Filho

Reassumirá hoje a pasta o ministro Marcondes Filho

Pelo primeiro avião da Vasp, chegou hoje de S. Paulo, para onde havia seguido logo após o seu regresso do Chile, o ministro Alexandre Marcondes Filho, que fora à capital bandeirante afim de assistir ao casamento de um filho.

O desembarque do titular da pasta do Trabalho, que ainda recentemente e com brilho invulgar chefiou a embaixada especial do Brasil junto às festividades da posse do presidente do Chile, esteve concorridissimo, vendo-se, no aeroporto, alem de todo o pessoal do gabinete e dos vários diretores de serviços, jornalistas, delegações de sindicatos, etc. Ao descer do avião, o ministro foi cumprimentado pelos presentes, dirigindo-se logo, para o hotel, no carro do Ministério, em companhia do Sr. Oscar Saraiva que estava respondendo pelo expediente da pasta, durante a ausência do Sr. Marcondes Filho.

O ministro deverá hoje mesmo à tarde reassumir a pasta.

Curso de Samaritana, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Encerram-se no próximo dia 30 as inscrições para o Curso de Samaritanas que, sob os auspicios do 1º B. C., da Prefeitura e da Cruz Vermelha Brasileira, será instalado em Petrópolis.

Já se acham inscritas mais de cinquenta senhoras e senhoritas.

ATACADO A NAVALHA NO VIADUTO DE CASCADURA

Um médico da maternidade daquele subúrbio — Os motivos da agressão encobrem um caso intimo — Quem e o criminoso

Violenta cena de sangue teve lugar na manhã de hoje, no viaduto de Cascadura. Um homem foi ali agredido a navalha por outro, que, ao defrontá-lo, depois de dirigir-lhe algumas palavras apenas, partiu para ele, vibrando-lhe vários golpes.

A cena foi rápida. Acudiram populares e o guarda-civil n. 192. Enquanto o policial prendia em flagrante o criminoso, outras pessoas assistiam a vitima, que estava sangrando abundantemente, ferido na cabeça, no rosto e na mão direita. Foram solicitados em seguida socorros da Assistência. O ferido foi levado ao posto central da Assistência e o agressor à delegacia de policia do 24º distrito, em Madureira, e apresentado ao comissário Odilon, ali de serviço.

Soube-se, então, que o ferido era o Dr. Antonio Paiva Farias, brasileiro, casado, com 40 anos de idade, residente na rua Pontes Corrêa n. 157, apartamento 7, médico da Maternidade de Cascadura e o criminoso Manoel Hollanda Cavalcante, de 38 anos de idade, casado, brasileiro tambem, morador na rua Francisco Eugenio, 132 e estabelecido com "cantina" no quartel do Batalhão de Guardas.

Depois de convenientemente pensado, o médico retirou-se para a sua residência, sendo Hollanda Cavalcante interrogado pela polcia no sentido de explicar os motivos do seu gesto. Disse o criminoso tratar-se de uma questão muito intima. Há muito vinha desconfiando do procedimento de sua esposa, Odette Hollanda Cavalcante, e chegou à suspeita de que a esposa mantinha relações inconfessaveis com o médico.

No sábado próximo passado, fora de seus hábitos, telefonou para casa e Odette não estava. Abandonou, então, o trabalho e foi procurá-la, encontrando apenas sua sogra, a quem, sem resultado, indagou do paradeiro da mulher. Havia ela saido em companhia do seu próprio filho, o menino Airton, de 10 anos de idade. Voltando muito tarde a mulher e a criança, pôs em confissão Airton, que terminou por contar-lhe toda a verdade do que suspeitava. Disse a criança que Odette saía por várias vezes com ele e ia encontrar-se com o médico, numa casa da rua Pará, n. 80.

Foram essas — concluiu Hollanda Cavalcante — os motivos do seu gesto. Foi procurar o médico e encontrando-o no viaduto de Cascadura, agrediu com a navalha de que estava armado.

O criminoso foi autuado e está sendo devidamente processado.

ULTIMA HORA

A mensagem de Roosevelt

Impostos pesados

WASINGTON, 27 (A. P.) — Em sua mensagem no Congresso, o presidente Roosevelt propõe impostos pesados, manutenção dos lucros pessoais e corporativos num nivel razoavel, estabilização dos preços pagos aos fazendeiros pelos produtos da lavoura, desencorajamento das compras a crédito e a prestações, racionamento de todas as mercadorias atualmente escassas e estimulo à compra de titulo de guerra.

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O presidente Roosevelt, em mensagem ao Congresso, propôs a estabilização dos ordenados e salários dos indivíduos, como uma das partes do programa de 7 pontos destinado a combater o aumento do custo da vida.

RESPOSTA DA RAF A HITLER !

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 27 (A. P.) — Sem ligar às ameaças, ainda ontem gritadas do recinto do Reichstag pelo Sr. Adolph Hitler, de que a Alemanha nazista tomará represálias sangrentas se continuarem os bombardeios aéreos ingleses, esquadrilhas compactas da RAF voltaram ontem à noite a Rostock, prosseguindo na destruição daquele porto báltico, que os nazistas usam para a remessa de suprimentos aos seus exércitos na Rússia. Os dados preliminares mostram que "a coventrização" de Rostock" continua. (O termo se refere à obra de destruição feita pela Luftwaffe na cidade inglesa de Coventry, na época das "blitzkriegs").

Reiniciados os ataques pela madrugada

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — Apenas regressaram de sua empresa os aviões da R. A. F. que realizaram ataques durante a noite, fortes esquadrilhas de bombardeiros e caças reiniciaram esta madrugada a intensa ofensiva aérea contra a Alemanha e os territórios ocupados, atravessando o Canal da Mancha em busca dos objetivos inimigos.

Novos incêndios nas fábricas Heinkel

LONDRES, 27 (R.) — Informes oficiais adiantam que novos incêndios irromperam nas fábricas de aviões Heinkel, durante o ataque realizado pela RAF contra Rostock ontem à noite.

O que diz a D. N. B.

ZURICH, 27 (R.) — O D.N.B. informa de Berlim que os bombardeiros da Royal Air Force "continuam a realizar ataques aéreos destinados a espalhar o terror nos distritos residenciais de Rostock. O último "raid" verificou-se na noite de ontem para hoje. Novas casas foram arruinadas e houve mortos e feridos entre a população civil. Segundo notícias até agora recebidas, dois aparelhos inimigos foram derrubados sobre a cidade".

BERLIM, 27 (A. P.) — Irradiação oficial — "Três civis foram mortos ou feridos no "raid" sobre Rostock, ontem, sendo derrubados dois aviões inimigos".

E' o quarto ataque aéreo a Rostock

LONDRES, 27 (A. P.) — Pela quarta noite consecutiva, os aviões ingleses bombardearam ontem o porto alemão de Rostock, no Báltico, causando mais extensos danos ainda.

E, tambem, pela segunda noite consecutiva, os aviões alemães, de seu lado, bombardearam a cidade balneária de Bath, na costa inglesa.

Sobre regiões não especificadas

LONDRES, 27 (U. P.) — As Reais Forças Aéreas atacaram novamente [illegible]

Como represália pela ação da RAF, os alemães atacaram uma cidade da região oeste da Inglaterra, onde os danos e as vitimas ocasionados teriam sido importantes.

Atacado o norte da França

LONDRES, 27 (A. P.) — A RAF atacou o norte da França, mais uma vez, ontem, à plena luz do sol.

Antes do meio dia, grandes formações de aviões de bombardeio e combate atravessaram o Canal da Mancha rumo da França, especialmente de Boulogne, de onde voltaram pouco depois.

Insignificante a resistência

LONDRES, 27 (R.) — Poderosas formações de bombardeiros da RAF levaram a cabo extensas operações ofensivas sobre o norte da França durante todo o dia de ontem, atacando Saint Omer, o Pas de Calais, Hazebrouck e outras cidades, destruindo edificios militares, pontes, estações ferroviárias, etc. Foi insignificante a resistência oferecida pelos alemães.

Comunicado do Ministério do Ar

LONDRES, 27 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu, pela manhã de hoje, o seguinte comunicado:

"Ontem à noite, Rostock e as fábricas Heinkel foram atacadas por forte força dos nossos bombardeiros, pela quarta noite consecutiva.

Incêndios, irrompidos nos anteriores raids, ainda estavam ardendo quando os nossos aviões chegou. Bombas pesadas foram vistas ardendo nas instalações das fábricas de aviões, onde novos incêndios irromperam.

Um dos nossos bombardeiros destruiu um avião inimigo de combate, sobre o Mar do Norte. As docas de Dunkerque foram bombardeadas.

Nossos aviões noturnos de combate e nossas defesas antiaéreas, neste país, estiveram ativos e campos aéreos inimigos nos Países Baixos e França foram atacados por esquadrilhas de ambos os comandos — bombardeio e combate. Quatro bombardeiros inimigos foram destruidos e numerosos outros avariados durante a noite. Um avião-patrulha ao largo da costa dinamarquesa bombardeou um navio inimigo de suprimentos destruindo-o em chamas. Em todas essas operações, nós nenhum avião de combate e três de bombardeio desaparecidos".

Ainda ardiam os incêndios anteriores — O comunicado britânico sobre o bombardeio da noite passada sobre Rostock

LONDRES, 27 (R.) — O Ministério do Ar deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada, as instalações portuárias de Rostock e as fábricas "Heinkel" foram novamente atacadas por uma grande formação dos nossos bombardeiros, pela quarta noite consecutiva. Os incêndios ateados por ocasião dos primeiros ataques lavravam ainda quando os nossos aviões chegaram sobre a cidade nazista. Bombas de grosso calibre foram atiradas sobre as instalações da fábrica, ocasionando novos e violentos incêndios. As docas de Dunkerque foram atacadas novamente. Alem disso, os aparelhos dos comandos de caça e bombardeio voltaram a atacar os aeródromos da França e dos Paises Baixos. Durante a noite foram destruidos vários bombardeiros alemães, alem de muitos outros que ficaram avariados. Um "Hudson" que patrulhava o litoral norueguês encontrou e bombardeou um navio nazista de abastecimentos, que foi presa das chamas. Um caça e três dos nossos bombardeiros deixaram de regressar às suas bases".

1.600.000 toneladas de bombas sobre Rostock

Em quatro noites, tornou-se a cidade alemã mais bombardeada até agora

LONDRES, 27 (A. P.) — Os "raids" da RAF contra Rostock, sábado e na noite de ontem, foram "quase iguais aos feitos contra o mesmo porto nas noites de quinta e sexta-feira", quando foram atiradas contra aquele porto e as fábricas aeronáuticas Heinkel.

Segundo os cálculos, foram atiradas contra Rostock, nos quatro raids, quase um milhão e seiscentos mil toneladas de bombas explosivas.

Nenhuma outra cidade alemã recebera até agora tanta "carga" de bombas em tão curto periodo.

Esmagado por uma lingada de cimento

A bordo do "Aranguá" — Teve morte imediata o estivador

Quando trabalhava na manhã de hoje, a bordo do "Aranguá", da Companhia de Navegação Costeira, encostado no armazem 17, foi vitima de funesto acidente o estivador Antonio Pereira da Costa, de nacionalidade portuguesa, com 40 anos de idade, e que residia na rua Barão de Mauá número 282, em Niterói.

O navio carregava cimento e o estivador estava junto ao alçapão do porão a trabalhar. Em dado instante partiu-se uma lingada de cimento e foi atingi-lo em cheio, esmagando-lhe o crânio, e atirando-o no fundo do porão.

O infeliz estivador teve morte imediata.

Do ocorrido teve ciência a polícia local, recolhendo ao necrotério o cadaver da vitima.

Em troca da esquadra

Faria um acordo com o governo de Vichy à custa da Bélgica — A Alsácia e a Lorena voltariam ao Reich e o governo francês receberia o território belga de Walonia — Hitler impediria qualquer reivindicação territorial da Itália contra a França

LONDRES, 27 (Da AFI para a Reuters) — Segundo informações chegadas a Washington, Hitler esteve a pique de conseguir um acordo com o governo de Vichy. Declara-se que o Fuehrer anunciaria publicamente seu oferecimento à França para "uma solução definitiva das questões territoriais" afim de preparar um ambiente favoravel no estabelecimento da paz entre os dois paises. Em compensação pela cessão de Alsácia e da Lorena à Alemanha, a França receberia uma parte da Walonia (Bélgica). Tambem Hitler prestaria seu apoio à França contra qualquer reivindicação italiana contra o império francês. Com esse acordo, o Reich obteria a cooperação da frota francesa em certos casos.

A Inglaterra em auxílio dos sérvios

Paraquedistas foram lançados na Iugoslávia

BERNA, 27 (A. P.) — Notícias recebidas de Budapest mostram que a Inglaterra tem procurado entrar em contacto com os "guerrilheiros" iugoslavos.

Budapest

O que se anuncia em

BERNA, 27 (A. P.) — Um despacho de Budapest para o jornal "Basler Nachrichten" anuncia que foram detidos em território iugoslavo quatro paraquedistas, lançados de um avião que provavelmente era inglês, os quais foram levados para Zagreb. Trata-se de um oficial britânico, um sub-oficial da mesma nacionalidade, um antigo consul britânico e um cidadão iugoslavo, os quais tinham a missão de distribuir fundos entre os insurrectos sérvios.

Comunicados

Josephina Fernandes Martins Sêcco

Armindo Joaquim Sêcco, Stella Francisco Constantino, Fernando, Armindo e Humberto convidam as pessoas de suas relações e amigos, a comparecerem à missa de sétimo dia, que pelo eterno descanso de sua adorada esposa, mãe JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÊCCO mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária no dia 28 do corrente, terça-feira, às 9½ horas, confessando-se desde já agradecidos aos que se dignarem comparecer a esse ato religioso.

Josephina Fernandes Martins Sêcco

F. Martins & Cia., os sócios, gerentes e auxiliares, convidam as pessoas de suas relações e amigos a assistirem à missa do sétimo dia, que pelo eterno descanso da caridosa JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÊCCO, mandam celebrar, no altar do SSmo. Sacramento, na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 28, às 9½ horas. Agradecem, antecipadamente, a quem se dignar comparecer a esse ato religioso.

JOAO JOSE' DE OLIVEIRA

(FALECIDO EM PORTUGAL. FAFE)

Joaquim José de Oliveira, sua esposa Hilda Luiza da Rocha de Oliveira e seus filhos Angela Maria, Margarida Maria e Joaquim José; Antonio José de Oliveira e senhora e José Antonio de Oliveira e familia participam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu pai, sogro, avô e irmão JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA e os convidam a assistir às missas que serão celebradas, nos altares da Igreja de São José, dia 29 do corrente, quarta-feira, às 8,30, confessando-se, desde já imensamente gratos.

Josephina Fernandes Martins Sêcco

Americo Sêcco e senhora, Arthur Sêcco e senhora, Arlindo Sêcco e senhora (ausentes), Constantino Joaquim Sêcco e senhora, veem por este meio convidar as pessoas de suas relações a assistirem à missa do 7º dia, que pelo eterno descanso de sua bondosa cunhada e tia, JOSEPHINA FERNANDES MARTINS SÊCCO, mandam celebrar no altar de Nª. Sª. das Dores da igreja da Candelária, terça-feira, dia 28, às 9 1/2 horas — confessando-se agradecidos aos que se dignarem comparecer a este ato religioso.

George Nichols Baudin

(FALECIMENTO)

Sua esposa Helen Moore Baudin e demais amigos participam seu falecimento. Seu enterramento sairá às 15 e meia horas, da Union Church à rua Paula Freitas n.º 99, Copacabana, para o cemitério da Gomboa. Informações, Undertaker Gomes & Irmão, 22-3353.

Laura Dias da Silva

Carlos Dias da Silva, irmãs, irmão, cunhada e sobrinhos, penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida LAURA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, no altar-mor da igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas, de terça-feira, 28 do corrente. Desde já agradecem.

Archimima de Souza Lobo Perry

(2.º aniversário)

Octavio Perry, seus cunhados e irmãos, convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que, por intenção da alma de sua querida ARCHIMIMA, fazem celebrar na capela de N. S. das Vitórias, da igreja de São Francisco de Paula, no dia 29 do corrente, às 10 horas.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Gilberto de Andrade — Nesta data, registra-se a passagem da data natalícia do nosso confrade Gilberto de Andrade. Na direção da Rádio Nacional, onde ora se encontra, vem dando aos seus serviços um desenvolvimento notável e um brilho todo especial. Gilberto de Andrade, como Procurador do Tribunal de Segurança Nacional, sempre tem se mostrado um espírito culto e um alto intérprete da Justiça. Por tudo isso, tornou-se uma figura de destaque e prestígio tanto em nossos meios intelectuais e artísticos como nos ambientes jurídicos. Hoje, pois, o ilustre aniversariante receberá as muitas e expressivas homenagens que lhe são naturalmente devidas.

Por motivo da passagem de sua data natalícia, receberá, hoje, muitas e justas homenagens a senhora Rosa Braga Mota, esposa do nosso prezado companheiro de redação Carlos Mota.

—— Faz anos, hoje, o menino Luiz Felipe, filho do Sr. Felipe Savagel, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

—— Por motivo da passagem de sua data natalícia, o Sr. Dulcídio Pimentel, alto funcionário do Departamento Nacional do Café, filho do nosso prezado companheiro de redação Osmundo Pimentel, está recebendo hoje especiais homenagens dos seus amigos e admiradores.

—— Passa, hoje, a data natalícia da senhorita Maria da Conceição Pinto, filha da senhora Olivia Pereira Pinto.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. João Casale, funcionário do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro. Por esse motivo, o aniversariante está sendo muito homenageado.

—— Fez anos, ontem, a senhora Maria José da Luz Ferreira, viúva do nosso confrade de imprensa Carlos Antunes Ferreira.

—— Registou-se, ontem, o aniversário natalício do general Tertuliano Potiguara.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do tenente-coronel Ary Maurell Lobo, oficial dos mais brilhantes e cultos do nosso Exército.

—— Faz anos, amanhã, a senhora Sinhá Vianna, virtuosa esposa do Sr. João Gonçalves Vianna, advogado, oficial de gabinete do delegado de Segurança Política e Social e figura largamente estimada na sociedade.

NOIVADOS

Com a senhorita Hilda Medina Espino, filha da viúva Sra. Emília Medina Espino, contrataram casamento ontem o Sr. Altair Pinheiro de Lemos, filho do Sr. Aristides Pinheiro de Lemos e senhora Lupicina de Almeida Lemos.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do tenente Augusto Cid de Camargo Osorio e de D. Maria Hercília Cardoso de Castro Osorio com o nascimento de Sonia Maria, ocorrido no dia 22 do corrente. A interessante menina é neta do general José Osorio e do ministro Cardoso de Castro.

CONFERÊNCIAS

Ontem, às 20 horas, na rua do Rosário, 149, sobrado, a poetisa Violeta Odette, a convite da Loja Teosófica Brasileira Pitagoras, fez uma conferência sobre o tema "Mulheres".

COMEMORAÇÕES

Festejando a passagem do 15º aniversário do enlace do casal Waldemar de Barros-Regina Cintra de Barros, amigos e pessoas das relações daquele nosso companheiro de redação mandam rezar missa em ação de graças.

O ato religioso será celebrado amanhã, às 9 1|2, na igreja do Ingá, em Niterói.

ENFERMOS

Henry Burrel — Está restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito durante algum tempo, o Sr. Henry Burrel, chefe do Departamento de Contabilidade da Nova Oficina da Cidade Light, em Triagem. O Sr. Burrel esteve nos cuidados de seus médicos na Casa de Saude São Gonçalo.

Muito estimado pelos seus auxiliares, reunindo aos atributos de perfeito cavalheiro singular capacidade de trabalho, espírito de justiça e dotado de grande bondade, a volta do Sr. Henry Burrel às suas atividades na Cidade Light, o que se dará no começo do próximo mês, será, ali e no largo circulo de suas relações, motivo de justo júbilo.

O Sr. Henry Burrell é um dos mais prestimosos chefes de serviço da Light, onde ingressou há cerca de vinte anos, ocupando, hoje, o cargo de alto destaque que lhe coube por incontados merecimentos.

MISSAS

Será celebrada amanhã, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, missa de sexagésimo dia mandado rezar em sufrágio da alma do Sr. Libio Augusto de Jesus F. do Amaral, pela familia Daniel Fernandes do Amaral.

CIRURGIA À BASE DE GELO

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK (Por via aérea) (Hulton Press) — Com um balde de gelo, instrumentos cirúrgicos e nenhum anestésico, um cirurgião pode agora amputar um braço ou uma perna. O paciente não sentirá dores, não perderá sangue, nem sofrerá os mortíferos afeitos do choque operatório, ao passo que o risco de infecção é quase desprezivel.

Esta é a técnica do balde de gelo que tem sido aperfeiçoada em uma série de exaustivas experiências realizadas no City Hospital de Nova York, e que promete converter-se num verdadeiro milagre da moderna cirurgia.

Essa técnica não só salvará milhares de vidas nos campos de batalha do mundo, como tambem pode impedir sofrimentos inenarraveis nos paises da Europa e Asia, onde, segundo se sabe, já se verifica escassez de anestésicos. A Associação Médica Americana já reconheceu esta nova técnica e tem fornecido ao City Hospital fundos disponiveis para a realização de novas pesquisas.

O Sr. Lyman Weeke Crossman, cirurgião chefe do City Hospital e seus colegas, Drs. Frederick M. Allen, Wilfrid Ruggerie e Bincent Hurley, empregam há alguns anos a refrigeração em vez de anestésicos e acusam resultados altamente satisfatórios.

Em operações para estado avançado de gangrena, por exemplo, era esperado um coeficiente de mortalidade de quatro dentre cinco pacientes. Pelo método de refrigeração, somente morreu um dentre cinco operados.

A técnica compreende o uso de torniquete para interromper a circulação do sangue e a refrigeração em substituição ao anestésico.

Um paciente a quem tenha de ser amputada uma perna abaixo do joelho, deve sentar-se apoiado em uma cadeira, tendo pedaços de gelo na região do torniquete. Coloca a perna num balde profundo, que é então enchido de gelo e de água gelada, e ali a perna deverá permenacer pelo espaço de mais de duas horas.

Tudo está pronto, agora, para a operação. O gelo é retirado, o paciente colocado na mesa de operação, e o cirurgião passa a operar de acordo com os processos operatórios normais. Não tem necessidade de se apressar porque o efeito do frio dura uma hora.

A refrigeração é mantida após a operação por meio de sacos de gelo e durante 48 a 72 horas. Em seguida, permite-se que a temperatura se eleve ao normal.

Não se verifica a dor que usualmente se segue à operação. A anestesia local pode ser prolongada por tempo indeterminado, se necessário, por meio do emprego de lençóis refrigeradores controlados termostáticamente, mas nunca se permite que a temperatura desça abaixo de 40 graus Farenheit — oito graus acima do ponto de congelação.

O paciente não sofre náuseas, perturbações gastro-intestinais ou qualquer outro dos incômodos post-operatórios associados aos anestésicos comuns.

Durante a operação propriamente dita não se verificam alterações no pulso, respiração ou pressão sanguinea, indicando assim a ausência do choque cirurgico. E isto é muito importante.

A refrigeração tambem tem a vantagem de que o paciente pode fazer um substancial pequeno almoço antes da operação e depois dela saborear o jantar. Ninguem pretende que o processo seja agradavel. Os pacientes recebem um sedativo antes de serem introduzidos na sala de operações. Muitos, contudo, preferem um bom gole de "whisky".

O Dr. Crossman e seus colegas comunicam os resultados dos seus casos nos "Arquivos de Cirurgia", uma publicação da American Medical Association.

Os referidos médicos frisam que a maior parte das operações tem sido feitas em casos de gangrena adiantada ou em pessoas de idade. A idade dos operados varia entre os 49 e os 88 anos, ou seja uma média de 68. Quase todos sofriam de diabetes ou de moléstias cardíacas, e muitos deles eram considerados casos desesperados. Não obstante, quatro quintas partes deles se restabeleceram e deixaram o hospital por seus próprios meios de locomoção.

As declarações do imposto de renda

Um apelo da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis ao ministro da Fazenda

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, por intermédio de seu presidente, Sr. Martinez Tofa, dirigiu um apelo ao Sr. ministro da Fazenda no sentido de ser prorrogado o prazo para a entrega das declarações de rendimentos.

HISTÓRIA ESQUISITA

(Titulos principais na 1ª página)

Na praia do Flamengo, na madrugada de ontem, ocorreu um estranho drama, que resume complicadissima história e que está sendo devidamente elucidada pela policia. Caíram até ao mar, escorregando pela rampa do cais, um homem e uma mulher, sendo a mulher salva, a custo, por um terceiro personagem, que com ambos se encontrava. O homem, todavia, pereceu afogado.

Houve alarme. Acudiram policiais. Foram detidos para explicações o homem que salvou a mulher e ela própria. A policia deteve tambem o comerciário Alvaro Ramos do Prado, testemunha do episódio desde o seu começo.

O comissário Carlos Detzi, do 1º distrito policial, apurava, em seguida, que os personagens do misterioso ocorrido eram Lucio Custódio da Silva, de 68 anos, zelador da casa de apartamentos da rua Jardim Botânico, n.º 48; Eva e Glória Bandeira, moradoras na rua Barão do Flamengo n.º 26, quarto 7, e Francisco Silva, amante de Eva, ajudante de caminhão, de 40 anos de idade. Lucio Custodio é amante de Gloria.

Antes do episódio na Praia do Flamengo, houvera acalorada discussão entre Lucio Custodio, sua amante Gloria e a irmã desta, Eva. E' que Lucio, ao chegar ao quarto da companheira e que é o mesmo de Eva e seu amante, como já dissemos, não a encontrara. Tinham todos ido a um baile, a revelia de Lucio Custodio. Quando voltaram, foi esse o motivo da discussão.

Depois da contenda, Gloria, muito contrariada, saiu para a rua, dando a entender que ia atirar-se ao mar. Lucio Custodio, seu amante e Francisco Silva, acompanharam-na. Gloria desceu pela rampa. Francisco Silva foi atrás dela. Escorregaram ambos no limo da rampa e caíram ao mar. O velho Lucio Custodio, então, com muito custo, estendendo o seu próprio paletó, do qual se despira, para a amante, que se debatia ainda, pôde salvá-la. Ela se agarrou a ele e, assim, Lucio Custodio conseguiu trazê-la para terra. Francisco Silva, o amante de Eva, que ficara em casa não acompanhando os três, desaparecera, porem, para sempre no turvilhinho das águas.

O comissário Carlos Detzi registou assim o relato do ocorrido e que foi confirmado, em todos os seus detalhes, pelo comerciário Alvaro Ramos do Prado, testemunha de vista, como já dissemos, de todo o episódio desde o inicio.

O caso, todavia, como se vê, é complicado e a propósito foi, na delegacia respectiva, aberto inquérito. Todos os personagens desta exquisita historia são de condição social modesta e, ao que parece, haviam abusado bastante do alcool antes de ocorrer a cena dramática já descrita.

Glória Bandeira, amante do velho Lucio Custódio, declarou que, na verdade, fora para a rua com a intenção de se suicidar.

Até o momento em que encerrávamos esta nota, não havia aparecido ainda o cadaver do afogado.

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Faleceu nesta capital o Sr. Oswaldo Couto da Silva, antigo delegado de Policia, aposentado, e irmão do advogado Waldemar Couto da Silva.

Enterrou no abdomem o caco de garrafa

Foi vitima de doloroso acidente o menino Antonio, de 6 anos, filho do Sr. Luiz Sena Martins, residente à rua Silva Mourão, 73. Brincando, caiu sobre cacos de garrafa, recebendo ferimento penetrante no abdomen. Em gravíssimo estado foi o menino internado no Pronto Socorro.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Calçamento para a travessa Navarro

Recebeu o n. 11/41 o processo, provocado por um orfanato existente na travessa Navarro, dirigido pela Sra. América Xavier da Silveira, pedindo o calçamento daquele logradouro público. Até hoje, entretanto, passados muitos meses, o assunto não teve solução por parte do Departamento de Obras, segundo nos vieram dizer pessoas interessadas.

Cinema

Os films de hoje :

SÃO LUIZ e CAPITOLIO — "Terror no Paraiso", com Fredric March e Betty Field — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Terror no Paraiso", com Fredric March e Betty Field. — As 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "Rumo ao oeste", com Pat OBrien e Constance Bennett. — As 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00, — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Mulheres esquecidas", com Louise Platt e Donald Woods. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,0 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Folia no gelo", da Metro, com Joan Crawford e James Stewart. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A grande valsa", da Metro, com Louise Rainer e Fernand Gravet. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "O velho lobo", com Wallace Beery, Marjorie Main, Leo Carrillo e Virginia Weidler. — As 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O crime de Mary Andrews", com Robert Young e Laraine Day. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00

METRO-COPACABANA — "Fúria no céu", com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. — As 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Mulheres que trabalham", com Mecha Ortiz, Tito Lusiardo e Nini Marshall. — As 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — ASTORIA e OLINDA — "Raio de sol", com Deanna Durbin, Robert Cummings e Charles Laughton. — As 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Mago da norte", com Boris Karloff e "O fugitivo do terror", com John Wayne. Sessões continuas a partir das 13 horas. No mesmo programa, ainda o 6º e 7º episódios do film em série: "A Caveira".

Os navios aliados perdidos desde 7 de dezembro

WASHINGTON, 27 (R.) — O total de navios aliados considerados perdidos desde 7 de dezembro, é de 152, segundo anunciou o Departamento da Marinha, que acrescenta ter sido o último desses navios um cargueiro de tonelagem média, torpedeado no largo da costa do Atlântico.

AGRADEÇO a Frei Fabiano de Christo a graça alcançada.
Lygia Maria

Foi a pique o destroyer "Southwold"

LONDRESS 27 (R.) — O Almirantado anuncia a perda do destroyer "Southwold", comandado pelo capitão C. J. Jellicoe, e acrescenta que foram informados os parentes das vitimas.

Matou sem querer a própria esposa

Quando limpava um revolver — No Andaraí

Maria da Conceição.

Funesto acidente ocorreu, ontem, à tarde, na rua Ferreira Pontes n.º 278, no Andaraí. Esse casa é de habitação coletiva e em um dos seus cômodos residia o motorista Antonio Rodrigues, empregado das Águas Nazareth, com sua mulher Maria Affonso da Conceição, que contava 31 anos de idade.

Depois do almoço, Antonio Rodrigues lembrou-se de fazer limpeza num velho revolver e para isso se dirigiu para os fundos da casa. Quando ia em meio o trabalho, não sabe mesmo explicar o homem como tudo ocorreu, a arma disparou, picotando o gatilho uma capsula carregada ainda existente no tambor.

Precisamente nessa ocasião, chegava aquela dependência da casa Maria Affonso, que foi alcançada em pleno peito pelo projetil.

A mulher deixou escapar um grito lancinante e caiu ao solo toda em sangue. O marido, em desespero, correu à cozinha, abraçando-se ao seu corpo já com um último alento de vida. Foram solicitados os socorros da Assistência. Quando chegou o médico, no entanto, já Maria Affonso havia falecido.

Do caso teve conhecimento a policia, sendo instaurado o respectivo inquérito na delegacia local. Todos os moradores da casa, testemunhas do ocorrido, são unânimes em afirmar a sua casualidade.

Antonio Rodrigues

O corpo de Maria Affonso foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Vencem em Buenos Aires os tenistas brasileiros

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Os tenistas Manuel Fernandes e Alcides Procopio, brasileiros, venceram hoje R. Cutterback e Roy Sissiner por 6-4, 8-6 e 6-1 e 7-9, 4-6, 6-3, 6-2 e 6-0, respectivamente.

Teatro

O espetáculo do dia 28 no Recreio

No próximo dia 28, realiza-se no Recreio um espetáculo completo, com a anunciada "Noite do V", em comemoração à passagem dos dois meses de "Fora do eixo" no cartaz. A "Noite do V" reunirá, num ato variado, a maioria dos astros do teatro e do rádio, com Margarida Max à frente. A presença de Margarida Max está suscitando grande curiosidade do público, pois há tempos que essa consagrada artista não toma parte em espetáculos do Recreio.

Além de Margarida Max, participarão do ato variado os seguintes artistas: Italia Ferreira, Gilberto Alves, Dorey Gonçalves, Oscarito, Darcy Cazarré, Esmeralda Ferreira, Armando Nascimento, Mary Lincoln, Marcel Klass, Pedro Celestino, Mozart Bicalho, Principe Maluco e outros, cujo desfile pelo palco do Recreio constituirá a grande atração do dia 28.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do eixo", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero", comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jaime Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O V da Vitória", de J. Ruy. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Deus e a Natureza" peça de Arthur Rocha. Pela Companhia Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Mania de grandeza", comédia de Joracy Camargo Às 20 e às 22 horas

UM PROCESSO RUIDOSO

VICENTE CELESTINO IRÁ À BARRA DO TRIBUNAL

Vicente Celestino

Numa noite de abril do ano passado na cidade de Iguatemi, verificou-se um crime de homicidio que a principio tornou-se misterioso e que após sérias diligências policiais o mesmo foi desvendado, apurando-se toda a verdade com provas irrefutaveis. Como protagonista, incurso nas penalidades da lei, apareceu o querido e popular artista Vicente Celestino, figura conhecida nesta capital.

Confirmado como acima está dito, ser Vicente o criminoso — seu julgamento sensacional, após a terminação do processo regular, será realizado por estes dias. Irá, assim, à barra do tribunal o popular tenor brasileiro. Será um dos casos mais palpitantes destes últimos tempos a presença do artista na noite de 30 do corrente, quinta-feira, às 20 e às 22 horas, em duas sessões, na canção, teatralizada "MATEI!", no Teatro Carlos Gomes, por ser ali o local mais apropriado de maior comodidade para seus milhares de "fans" assistirem os trabalhos do Juri.

Gilda Abreu, "estrela" prestigiosa e querida terá importante atuação na peça sensacional.

Depósito Naval

Distribuição de costuras: amanhã, das 9 às 11 horas para as matriculas de ns. 601 a 800.

Morre-se de fome na Grécia

JERUSALEM, 27 (A. P.) — Refugiados que chegam da Grécia dizem que estão morrendo de fome, diariamente, na Grécia, 1.200 homens, estando os cemitérios de Atenas tão cheios que os proprietários de alguns terrenos dos subúrbios de Kakkinia ofereceram seus terrenos como cemitérios de emergência. Dizem os mesmos refugiados que não há mais pão nem vegetais na Grécia, e que toda a espécie de capim e de grama está sendo vendida nas ruas de Atenas. As azeitonas, as uvas e os figos estão sendo confiscados pelos alemães, e a pesca está proibida pelos alemães para evitar fugas.

O "as" n. 1 da Inglaterra

LONDRES, 27 (A. P.) — Durante os "raids" aéreos de hoje contra Omer e Hazebrouck, o "as" n. 1 da aviação britânica, tenente-aviador Brendon "Paddy" Finucane, abateu o seu 31º avião inimigo, que é o sexto da nova série por ele iniciada depois de haver deixado o hospital em março último, uma vez curado de ferimentos anteriormente recebidos.

Jubileu da Cruz Vermelha do Paraná

CURITIBA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — As festividades em comemoração ao jubileu da Cruz Vermelha teem obtido franco sucesso. O Livro de Ouro já atingiu 193 contos.

No Norte o interventor em Alagoas

RECIFE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve em visita a esta capital o Sr. Ismar de Góes Monteiro, interventor federal em Alagoas.

1º DE MAIO

Formarão na capital gaucha mais de 20 mil operários — Um industrial à frente de seus operários

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A 1.º de maio haverá uma passeata de mais de 20 mil operários de ambos os sexos. O conhecido industrial A. J. Rasser formará à frente de seus 3 mil operários.

Golpeou o braço e tomou drogas de fazer dormir

Foi socorrida pela Assistência a noite passada, e internada no Hospital do Pronto Socorro, onde ainda está a dormir, por efeito de uma droga sonifera, Helena Rochlitz, residente à Avenida Mem de Sá, n.º 253, apartamento 34. Helena que conta 64 anos é casada e de nacionalidade rumena, sem que se saiba porque, tentou contra a vida. Primeiro tentou dilacerar o braço esquerdo com o auxilio de uma faca de mesa, ferindo-o bastante, para em seguida ingerir grande quantidade de pilulas compostas de uma substância estupefaciente.

Para a reunião dos serviços postais e telegráficos

WASHINGTON, 26 (H. T.) — O secretário do Comércio, Sr. Jones, submeteu a uma das subcomissões do Senado, a proposta do presidente Roosevelt, tendente a reunir no mesmo edifício os serviços de Correios e Telégrafos, em todo o país, o que trará grande economia não só para o governo como para as sociedades telegráficas. Essa providência permitirá, alem disso, que seja recuperada grande quantidade de material util ao Exército e às indústrias de guerra.

Comemorando o "Dia do Contabilista"

BAÍA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Sindicato dos Contabilistas e a Faculdade de Ciências Econômicas comemorando ontem o "Dia do Contabilista", reuniram-se naquela agremiação em sessão extraordinária.

DIA DO PRESIDENTE

Na A. E. L.

A Academia Espiritosantense de Letras comemorou solenemente a passagem do aniversário do presidente Getulio Vargas, instalando, na mesma ocasião, a sua nova sede no salão do edifício do Banco de Crédito do Estado. Na sessão presidida pelo professor Euripedes Valle, falaram os academicos Almir Gonçalves, Aldimar Silva e Barreto Martins.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	85$000

Ecos e Novidades

O DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA — As medidas projetadas com o fim de incrementar o desenvolvimento da Amazônia, e que fazem parte do plano de expansão econômica assentado pelo Governo com o auxilio de créditos norte-americanos começam a ser postas em prática. Uma dotação especial acaba, efetivamente, de ser atribuida ao Conselho de Imigração e Colonização para o recrutamento, encaminhamento e proteção de operários nacionais para aquela vasta e opulenta região do Brasil. O nordeste, que, pela sua densidade demográfica e pelas condições locais de trabalho, tem constituido o grande reservatório de braços para o vale do Amazonas, poderá fornecê-los, mais uma vez, para esse grande empreendimento de vital importância para a economia nacional. Sabemos, de resto, que providências foram adotadas para que os contingentes de trabalhadores venham a encontrar, na viagem e no local de trabalho, toda a assistência de que necessitam.

Morte sem lei nem julgamento!

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PAGINA

ja quem for, e se qual for o direito que possa ter adquirido. Peço isto porque, entre milhões de pessoas duvidosas, há apenas algumas poucas exceções".

"Os juizes que não reconhecerem as exigências da hora presente serão exonerados dos seus postos. Nos tempos de hoje, não há pessoas bem satisfeitas, com privilégios bem merecidos. Somos todos servos obedientes dos interesses comuns da nação. Há de chegar a hora em que as frentes de batalha se reanimarão de novo, e a história decidiu quem seria o vencedor neste — se o atacante, que tão idiotamente sacrificou massas inteiras, ou o defensor que manteve as suas posições".

Interrompido pela Voz Fantasma

LONDRES, 26 (A. P.) — Em certa parte da irradiação, hoje, do discurso de Hitler, pela emissora de Berlim, as palavras do "Fuehrer" nazista foram interrompidas pela "voz fantasma" que usualmente interfere nas irradiações alemãs. Não puderam todavia os radio-ouvintes perceber claramente o "comentário" do locutor misterioso. A interrupção foi no momento em que Hitler, referindo-se à luta na frente oriental, declarou que "a catástrofe ameaçara o exército alemão no inicio do inverno russo e que, nesse momento, ele, Hitler, sentira pessoalmente que a honra o obrigava a ligar seu nome ao destino do exército".

De tom pessimista

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O chanceler Hitler pronunciou hoje, ante o "Reichstag" alemão, um discurso que foi captado nesta cidade. O discurso do Fuehrer foi bastante pessimista no que diz respeito ao desenvolvimento da campanha militar na Europa em contraste com as suas anteriores alocuções bombásticas em que predizia a vitória nazista para um futuro próximo. São os seguintes os pontos principais do discurso do Fuehrer. Primeiro — A questão racial é básica na história do mundo e os judeus são responsaveis pela guerra e os males que afligem os paises. Atacou as democracias por auxiliar os semitas. Foi um dos ataques mais violentos de sua campanha contra os judeus. Segundo — Hitler assumiu pessoalmente a responsabilidade pela campanha da Rússia. Admitiu que seus exércitos suspenderam a campanha 4 semanas antes do que se esperava porque o intensissimo frio paralizara os homens e as máquinas. Terceiro — os russos lançaram à luta milhares e milhares de homens tirados do interior da Ásia e assumiram a iniciativa. O Fuehrer admitiu que os guerrilheiros são inimigos contra os quais os alemães devem lutar energicamente. Quarto — Denunciou a coalisão anglo-russa como anti-natural e disse que o Império Britânico sofrerá uma catástrofe nesta guerra. Quinto — Hitler indicou que a alemanhã não tentará invadir a Inglaterra e que concentrará seus esforços contra a Rússia, mantendo ao mesmo tempo uma violenta campanha submarina contra a navegação britânica.

Sexto — Em contraste com seus discursos anteriores sobre a terminação da guerra neste ano, Hitler demonstrou acreditar que a luta durará pelo menos mais um ano. Sétimo — O Fuehrer denunciou o presidente Roosevelt como um maníaco e disse que o presidente norteamericano completa sua própria ineficiência com uma coleção de cérebros judeus. Essa foi a única alusão aos Estados Unidos. Oitavo — Disse que uma insensata provocação levou o Japão à guerra. Segundo parece, se referia à suspensão das relações economicas dos aliados com os japoneses. Nono — Indicou que a intensa campanha aérea de 1940 será reiniciada pois declarou que a Alemanha responderá, golpe por golpe, aos raids das Reais Forças Aéreas. Décimo — Disse que a ameaça bolchevista foi afastada para milhares de quilômetros da fronteira porem preveniu que "se as hordas da Ásia avançassem esmagadoramente para o oeste" a Alemanha seria aniquilada.

PROPONDO A PAZ
A significação de um trecho da oração de Hitler — Nova campanha de inverno é anunciada

LONDRES, 26 (De Robert Bunelle, da Associated Press) — Hitler recebeu hoje de seu complacente Reichstag virtuais poderes de vida e de morte sobre todos os cidadãos alemães, civis e militares, após a promessa que fez, solenemente, no seu discurso, de que "destruirá, implacavelmente, todos aqueles que não cumprirem seu dever". A autorização que o Reichstag nazista deu hoje a Hitler representa uma coisa absolutamente inédita nos fastos de todos os Parlamentos e Congressos do mundo. Por ela, ficam revogadas todas as leis da Alemanha pois a nova disposição dá ao ditador alemão o direito de, por decisão pessoal e a seu critério exclusivo, demitir, prender, executar — por todos os meios que quiser, a seu livre arbitrio—todo e qualquer cidadão que, a seu juizo, não corresponder aos deveres que lhe cabem cumprir. A autorização foi aprovada, por unanimidade e sem debate. Antes mesmo da aprovação da monstruosa lei, que anula todas as outras do país, Hitler falou para seus deputados e para o mundo, dizendo o que considera do povo alemão, no seu discurso de uma hora, comprido como são sempre os que Fuehrer faz para suas diatribes oratórias. "Vós não temos direitos. Temos apenas deveres. E eu é que tenho todo o direito de fazer com que todos cumpram seus deveres."

Hitler, no seu discurso, fez uma estranha advertência, dizendo que a entrada do Japão na guerra acarretou uma nova ameaça mundial, que, a não ser que a Alemanha permaneça para enfrentá-la, "será o fim de tudo"... No entanto, e quase do mesmo fôlego, o Fuehrer, como a se arrepender da sinceridade para com seu aliado do Extremo Oriente, acrescentou que a Alemanha, o Japão e a Itália planejam uma colaboração efetiva na guerra maritima. "Eu, pessoalmente, disse Hitler, considero a entrada do Japão na guerra como o mais louco e mais estúpido ato dos nossos inimigos. Se a Alemanha perder esta guerra, será o fim de tudo... Uma onda de barbarismo, que só poderá ter similar na invasão dos mongóis, se levantará e se espraiará no mundo...". Aos alemães, que estão sentindo o aumento da ação dos bombardeiros ingleses, deu Hitler garantias de que "recomeçará ataques pesados contra a Inglaterra e retribuirá, golpe por golpe, até que o inimigo seja destruido.". E a Goering — o qual, ao abrir a sessão, dissera que os alemães tinham tido muito más noticias esse inverno — e à assistencia, que ouvira as palavras do presidente do Reichstag e ao mesmo tempo ministro do Ar, chefe do Plano Quinquenal e Sub-Fuehrer, Hitler disse: "Se os bolchevistas conseguiram romper nossas linhas ou infiltrarem-se nelas, foi somente sacrificando centenas de milhares de homens".

Proposta de paz

Ao mesmo tempo, o ditador alemão disse algumas palavras que, aos radio-ouvintes de Londres, pareceram ser um novo "apelo de paz" aos ingleses... Disse Hitler: "Seja qual for o encaminhamento da guerra, a Inglaterra verá seus aliados mais fortes do que ela. Não sei se todo o povo inglês acha, já agora, que ainda é prudente rejeitarem-se novos repetidos esforços para a paz. Após as primeiras rejeições tudo piorou para eles, e depois dessas agora os acontecimentos continuarão seu curso.".

Nova campanha de inverno

Num trecho de sua oração Hitler proclamou que a guerra — a maior batalha da História — foi decidida na frente oriental. No entanto, pouco depois disse que "uma nova campanha de inverno virá". No entanto, ele está tomando todas as providências para impedir a repetição dos sofrimentos que a Alemanha curtiu... Intercalados no discurso do Fuehrer figuram, como sempre, intercaladamente, os ataques comuns do chefe nazista aos judeus, aos bolchevistas, ao Império Britânico, a Churchill e a Roosevelt... Mas, sem exceção, os ouvintes aqui das palavras do Fuehrer nazista acentuaram que o que se notava no discurso era a preocupação com a situação interna. Houve um momento em que Hitler gritou, com acento apaixonado: "Eu quebrarei, pessoalmente, toda desobediência". Advertiu tambem os juizes para que [illegible] a ação do governo. Confessou que teve, várias vezes de intervir pessoalmente em pontos onde "a disciplina se enfraquecia". E frisou que será inflexivel.

Goering falou depois

BERNA, 26 (R.) — Falando após o discurso do chanceler Hitler, o Sr. Goering prestou homenagens ao gênio da liderança do Fuehrer e declarou que o povo alemão deve fazer tudo, afim de lhe dar o que ele pedia. Mais adiante, declarou o Sr. Goering: "Membros do Reichstag, como representantes do povo alemão, solicito-vos a confirmar a seguinte declaração (Festsitzung): Não deve haver nenhuma hesitação entre vós, no atual momento nesta guerra em que o povo alemão está empenhado, guerra de ser ou não ser, a posse do direito, quanto ao que o Fuehrer vos solicitou para fazer tudo afim de obtermos a vitória, ou então contribuir para a obtenção da mesma".

Prosseguindo disse Goering: "O Fuehrer deve, entretanto, sem recorrer à legislação, e na sua capacidade de chefe de uma nação, comandante em chefe do exército, chefe do governo, chefe supremo do poder executivo, juiz supremo e "leader" do partido, em qualquer tempo e quando necessário, compelir todos os alemães, quer sejam entes de categoria ou subalternos, oficiais de alta patente ou inferior, oficiais de partido ou trabalhadores, por todos os meios que ele julgue aptos para cumprir com seu dever e, na eventualidade de uma negligência, puni-los após um perfeito exame, sem olhar para os ditos direitos adquiridos. Em particular, para removê-los dum posto da patente de oficial, sem a observância das medidas prescritas. Eu vos peço, deputados do povo alemão, como legitimos representantes da nação germânica, confirmardes o que acabo de dizer, pondo-vos de pé."

A seguir, os deputados levantaram-se e aplausos estrugiram, tendo, pouco depois, declarado Goering: "Eu, pelo presente, declaro que o Reichstag confirmou unanimemente os direitos proclamados pelo Fuehrer, em seu discurso de hoje e endossou minha proposta." (aplausos).

O marechal Goering então voltou-se e dirigindo-se para onde se achava Hitler declarou-lhe: "Meu Fuehrer, não existem limites na confiança e amor da nação para convosco. Vós dirigistes a vossa sorte nesta mais árdua parte do inverno e, o povo alemão, juntamente com suas forças armadas, está diante de vós, mais resolvido, do que nunca, pronto para lutar sob vossa liderança e tudo suportar. Os trabalhadores germânicos na indústria dos armamentos, homens e mulheres deste país, esforçar-se-ão até o fim para entregar-vos as armas de que necessitais e assegurar o suprimento da nação germânica, criando desta forma, uma sólida base para a luta. As forças armadas estão prontas para receber vossas ordens.

Os guerreiros na frente de batalha estão ardendo no desejo de superar os obstáculos naturais e, por fim, poderão encontrar com o inimigo e fazê-lo provar a superioridade de nossas armas, nosso espirito combatente e nossa liderança. Mais poderosa e mais forte do que qualquer exército ou marinha, a Luftwaff seguirá, inspirada na heróica liderança de seu comandante supremo, como a sagrada convicção de que seus ataques conduzirão à maior das vitórias, que levará a Alemanha a esta grandeza que nos será concedida através da personalidade única de nosso Fuehrer.

"Nosso Fuehrer e comandante supremo — "Sieg Heil"!

Os deputados repetiram então, três vezes: "Sieg Heil!"

Sujeito a perda dos pontos

A ameaça que paira sobre o Fluminense — Ilegal a inclusão de Renganeschi, denunciada no protesto do São Cristovão

Tudo indica que o match Fluminense x São Cristovão dará margem à criação de um caso de sensação em nosso football. Como se sabe, o São Cristovão, antes de se iniciar aquela peleja juntou à súmula um protesto contra a inclusão do zagueiro argentino Renganeschi no "onze" tricolor.

Sujeito à perda de pontos

Realmente é bem séria a situação, havendo a ameaça concreta de ser o Fluminense atingido com a perda dos pontos conquistados devido ter incluido o player platino.

Renganeschi está de fato impedido de atuar, de vez que condenado às penas de prisão e expulsão do país pelo juiz da Segunda Vara Criminal, foi a condenação confirmada pelo Tribunal de Apelação, tornando-se portanto irrecorrivel.

No entanto, afim de evitar o cumprimento das penas a que fora condenado, Renganeschi havia requerido o "sursis", com o que obteria a suspensão da execução da pena. Agora, verificada a impraticabilidade da concessão do "sursis", Renganeschi desistiu da pretensão. De fato não é possivel a concessão do "sursis", já que o player está condenado tambem à pena acessória (expulsão do país), evidenciando-se assim estar absolutamente ilegal a situação de Renganeschi e deste modo não é possivel a sua participação em competições esportivas.

Renganeschi está sujeito a ser preso a todo momento, dependendo apenas da expedição do mandato, pelo juiz da Segunda Vara.

TURF — COMENTANDO A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

Boa corrida realizou ontem o Jockey Club Brasileiro. Público numeroso e animado, carreiras bonitas e normais e saidas a contento.

Nove páreos compunham o programa, do qual era prova básica o clássico "Costa Ferraz" em 1.000 metros, que não despertava grande interesse pela superioridade de Ark Royal.

Mas esse filho de Royal Dancer não foi apresentado e o seu proprietário fez correr apenas Perfidia.

A vitória coube, contra a expectativa, aliás, a Fasanelo, cuja inscrição fora confirmada para fazer o páreo.

O filho de Hallali fez todo o percurso na frente, pilotado por Geraldo Costa e deixando Perfidia a dois corpos.

Falhou, a seguir, o tambem favorito Lentugal, que apenas obteve o segundo lugar. Derrotou-o Dengo, que assumira o posto de honra no inicio da reta e cuja direção coube a Arthur Araujo.

Confirmando os bons exercicios, Danae venceu bem o terceiro páreo, montada por J. Zuniga, enquanto Balona se classificava segundo.

Mais uma derrota obteve Criqui, não obstante correr melhor na grama, segundo dizem. Venceu-o desta vez Esfinge, que reapareceu, assim, auspiciosamente e foi montada por L. Leighton.

Bonita carreira ganhou Voltaire, no 5.º páreo sob a direção de Domingos Ferreira.

O filho de Origan, depois de dominar Yankee, na primeira parte do percurso, teve de suportar violenta atropelada de Condurú, que ficou apenas a pescoço, no disco.

Platanito correspondeu ao favoritismo, ao ganhar o 1.º páreo, mas teve de se empregar bastante para dominar Relato, que corria muito no final. O afamado Santo nada fez. Salustiano Batista montou o ganhador.

Favorito destacado, Boleador fez o "train" do 7.º páreo, mas foi depois batido por varios adversários, dos quais se destacaram Pitanguy e Tipóia, em luta que se prolongou até no disco. Depois de consultado o olho mecânico, o cavalo foi proclamado ganhador, por meia cabeça, tendo a sua direção cabido a J. Mesquita.

Asteca correspondeu ao favoritismo, a seguir, mas não foi com a facilidade esperada. O filho de Bosphore assumiu o posto de honra no começo da reta, mas teve de ser valentemente surrado para dominar a atropelada de Apache, que correu otimamente, o que não se deu com Ambar, cuja figura foi má.

Asteca foi pilotado por L. Leighton.

Bienvenue é positivamente gramática. Ontem se impôs com desenvoltura aos competidores que teve no último páreo, tendo Gibraltar chegado em segundo a três corpos.

Montou-a Salustiano Batista, com habilidade.

Os dois próximos clássicos

Nas corridas dos dias 1 e 3 de maio próximo, serão disputados, respectivamente, os clássicos "Major Suckow" e "Henrique Possolo".

O primeiro, em 1.000 metros, deve reunir os animais Senset, Nieta, Jaça, Bueno Pieza, Gibraltar, Changai, Flete, Bailador, Isolda, Elenita e Atleta.

No outro deverão correr Taco, Elmo, Arco Iris, Siteva, Tenja, Sonâmbulo, Rockmoy, Bonitinha e Cades.

A festa do C. A. Rio de Janeiro

Inaugurando a sua quadra de basketball o campeão da A. F. A. venceu o C. Belenense por 37 x 29

Foram inauguradas ontem, pela manhã, as novas quadras de "basketball" e tennis do Club Atlético Rio de Janeiro.

Estiveram presentes a essa solenidade todos os presidentes dos clubs filiados à Associação de Football de Amadores. O programa esportivo para a inauguração ofereceram os seguintes resultados:

1ª prova — Volley-ball — Atlético Carioca x Rio de Janeiro (segundos quadros) — Venceu o A. Carioca por 2 x 0 (15 x 12 e 15 x 10).

2ª prova — Volley-ball — Sporting Jardinense x Rio de Janeiro (primeiros quadros). Venceu o Rio de Janeiro por 2 x 0 (15 x 10 e 15 x 8).

3ª prova — Tennis — Rio de Janeiro x A. A. Carioca — Venceu o Rio de Janeiro por 2 x 0

4ª prova (final) — Basketball — Rio de Janeiro x Associação Belenense. Venceu o Rio de Janeiro, por 37 x 29.

GRAVES ACUSAÇÕES

O São Cristovão deliberou colocar à venda o "passe" de João Pinto

Surge a perspectiva de um caso escandaloso envolvendo a realização da peleja Fluminense x São Cristovão, disputado ontem, no campo do Botafogo e que terminou com a vitória dos tricolores por 4 x 0.

Jogou sob protesto

Inicialmente há a salientar o fato de ter o São Cristovão jogado sob protesto, denunciando a inclusão do jogador Renganeschi, condenado pela Justiça do país.

A venda o passe de João Pinto

Deliberaram os dirigentes do São Cristovão punir o jogador João Pinto que, inadvertidamente, se submeteu a uma ligeira intervenção cirúrgica na semana passada, intervenção essa que não foi autorizada pelo Departamento Médico do club alvo. Alem de sua atitude inexplicavel, ainda contra o referido player foi apurado que o mesmo manteve contacto com elementos de responsabilidade do Fluminense, na noite de sábado.

O São Cristovão deliberou inicialmente se desinteressar do concurso de João Pinto, colocar à venda o seu passe e ainda amanhã a diretoria dos alvos reunir-se-á para tomar conhecimento em carater oficial afim de apurar versões em torno da atuação de outros jogadores, cuja conduta frente ao Fluminense deixou a desejar.

MORTE SEM LEI NEM JULGAMENTO!

ASSASSINATOS EM MASSA!

O discurso do Fuehrer, precedido de muitas execuções!

LONDRES, 27 (U. P.) — Uma transmissão de uma rádio européia assegura que o discurso do chanceler Hitler, ontem, foi precedido de várias execuções, e presagia assassinatos em massa semelhantes aos que se verificaram em 1934 quando o Fuehrer subiu ao poder.

O Reichstag concede a Hitler direitos absolutos sobre a vida e os bens de todos os cidadãos alemães, coletiva ou individualmente, dispensadas quaisquer formalidades — Receio de um levante interno — "Alguma coisa está podre na Alemanha"

LONDRES, 26 (A. P.) — O Reichstag alemão aprovou hoje, após o discurso de Hitler, uma lei que dá ao "Fuehrer" direitos absolutos de "vida e de morte" sobre todos os civis alemães e o autoriza a praticar "todo e qualquer ato" contra as pessoas, coletiva e individualmente, sem a necessidade da observância de qualquer lei ou formalidade legal, não se resguardando nem mesmo as pessoas dos magistrados. Os circulos informados desta capital interpretam essa lei inédita do Reichstag nazista como indicação de que "alguma coisa está podre", na Alemanha, ou, pelo menos, "as coisas lá estão tão sérias que os nazistas receiam um levante interno".

O discurso

Assim iniciou Hitler o seu discurso perante o Reichstag:

BERNA, 26 (R.) — "Quando, no dia 11 de dezembro de 1941, vos falei pela última vez, tive o privilégio de vos prestar contas dos acontecimentos do ano que acabava de findar. Na sua grandeza histórica, aqueles acontecimentos assumiram uma significação que talvez só venha a ser reconhecida alguns séculos mais tarde. Após a revolta de Belgrado, instigada conjuntamente pela Grã-Bretanha e por Moscou, a Europa, pela primeira vez, depois de séculos, tornou-se conciente da ameaça comum vinda do oriente, ameaça essa cuja anulação era decisiva para a existência ou a não existência do nosso continente. As causas dessa guerra sangrenta, que fomos forçados a travar, tornam-se agora aparentes a muitos. Esta guerra já não se apresenta com os caracteristicos dos antigos conflitos europeus. Constitue um desses conflitos elementares que surgem num novo milênio e que sacodem o mundo uma vez em cada mil anos".

Depois de referir-se aos antecedentes do conflito, disse:

"Era insensato acreditar que o Império Britânico podia manter o imaginário equilibrio de forças na Europa para sempre. Os componentes raciais que estão ligados por laços de sangue e de espirito e que se esforçam por conseguir uma unificação, não podem ser impedidos de se unirem, e seria ridiculo pensar que em face de um perigo que ameaça a todos igualmente, a união dos que se sentiam assim ameaçados poderia ser evitada. Todas as guerras que a Inglaterra travou contra o continente, durante séculos, no fim só podiam ser coroados de êxito quando se tratava de combater Estados de um tipo puramente dinástico, ou de fundo semelhante. Mas, desde o momento em que os povos começaram a despertar, a politica britânica estava fadada a fracassar".

Passando em revista o desenvolvimento da conciência de nacionalidade e unidade entre os povos europeus, concluiu nestes termos essas considerações:

"No momento em que o colosso russo abriu caminho, da Europa até à Ásia, atingindo o Extremo Oriente, no momento em que a União Norteamericana se tornou uma estrutura independente da Inglaterra, em vista da sua invulnerabilidade, e muito mais ainda, no momento em que o Império Nipônico, assim como fez a Alemanha, despertou do seu sono, estendendo a sua posição dominante no Oriente, as condições para existência do Império Britânico Mundial transformaram-se radicalmente. A estrutura britânica, no fim de contas, não poderia ser preservada contra a Europa, mas sim ao lado da Europa".

"No fim da guerra que a Inglaterra julgou haver vencido, o Japão tomou o lugar da Alemanha e a América do Norte tomou o lugar da Inglaterra. A estrutura do Império Britânico começou a desmoronar. Assinando leis e fazendo promessas que não pretendia cumprir, o arcabouço do Império Britânico se foi desfazendo e a Inglaterra, no fim, apresentava-se fraca financeira e economicamente. Obteve um êxito que só poderia provocar derrotas posteriores".

"Agora, numa nova guerra, a Grã-Bretanha encontra-se com toda a sua força dissipada para defender uma impossivel ordem européia, já que toda essa força lhe é necessaria para manter o seu império. Esta guerra só poderá resultar e resultará numa catástrofe para o Império Britânico. Todo o país que se aliar à Inglaterra, quando esta guerra terminar, se encontrará mais forte do que a própria Inglaterra. Foi uma grande insensatez a união dos capitalistas britânicos com o Estado bolchevista. Não sei se hoje todos os ingleses julgam ter sido uma atitude acertada e sábia a rejeição de todas as propostas que fiz para que chegássemos a um acordo, desde 1933. Não sei se acham que fizeram bem em repudiar a aliança que ainda lhes ofereci em 1930, bem como a paz que propús depois das campanhas polonesa e francesa.".

Sobre a campanha da Rússia:

"Neste inverno foi decidida uma luta mundial. Uma luta na qual os problemas que se nos apresentavam iam muito alem de qualquer coisa que tenha de ser ou possa ser resolvida em guerras ordinárias.".

"Estamos todos agora envolvidos neste gigantesco levante histórico de nações. Os chamados "teem" — desde os senhores do Kremlin até aos banqueiros de Nova York — erguem-se contra os "Não teem". Aqueles a quem uma colheita má significa a miséria e a fome, e aqueles que, com todos os esforços dos seus milhões de habitantes, não podem assegurar o pão de todos os dias para a nação, acham-se em luta de vida e morte, com os "teem", em cujos paises o trigo, o milho e o café são queimados, para que produzam preços mais elevados".

"A batalha da Europa oriental há de decidir esta situação".

"Quando eu vos falei pela última vez, o inverno estava começando a cair sobre o oriente da Europa, como em tempo algum, no decorrer destes últimos 140 anos. No decurso de alguns dias, o termômetro deceiu de acima de zero, a 47 graus abaixo de zero.".

"Foram portanto retirados para uma linha geral extendendo-se desde Taganrog até no lago Ladoga. Embora facil de descrever, esta ação foi indescritivelmente dificil de executar. A súbita onda de frio regelava não só os homens, mas, acima de tudo as máquinas. O fato de termos conseguido dominar por completo essa ameaça de desastre, devo em primeiro lugar à bravura, à lealdade e aos imensos esforços dos nossos bravos soldados. Somente eles tornaram possivel manter numa frente contra a qual o inimigo sacrificou dezenas de milhares de vidas. Se os russos conseguiram irromper por entre pontos quase não fortificados, em ataques sempre renovados, ou mesmo infiltrar-se em alguns pontos, isto lhes custou milhares e centenas de milhares de homens. O problema premente naquela ocasião era o do abastecimento, pois nem o soldado alemão, o tank ou a locomotiva, estavam preparados para a súbita chegada do frio".

"A experiência deste inverno deveria ter servido de lição para nós, na frente de batalha e na pátria. Do ponto de vista da organização, temos tomado todas as providências necessárias para impedir a repetição de situações similares. No próximo inverno, onde quer que possamos estar, o exército no leste estará mais bem armado e equipado. Jamais os nossos soldados serão forçados a viver novamente sob as condições que atravessamos".

"Estou decidido a fazer tudo para que a nossa tarefa seja realizada. Mas, espero uma coisa — que a nação me dê o direito de intervir, e de empreender a ação necessária, onde quer que a existência da nossa nação a exija".

"Contra a própria Inglaterra, a arma submarina alemã há de executar, por algum tempo, uma das suas principais tarefas. A interrupção das nossas atividades submarinas no ano passado foi somente devida ao desejo de evitar qualquer razão concebivel para um conflito com os Estados Unidos.".

"Se os ingleses perseverarem na idéia de desfechar uma guerra aérea contra a população civil, com novos meios, então eu hei de declarar abertamente, perante o mundo inteiro, que Churchill iniciou esse tipo de guerra em maio de 1940. Esperei quatro meses e, depois, chegou a ocasião em que fui forçado a agir. Churchill começou a se lamentar".

"Agora a minha expectativa tambem não é fraqueza. Que Churchill não se queixe novamente, se eu for obrigado agora a lhe dar uma réplica que há de causar um mundo de sofrimentos ao seu povo. Doravante, devolverei golpe por golpe, até que esse criminoso e o seu trabalho caiam por terra.

"A frente interna, o sistema de transportes, e a administração judiciária devem se governar por uma única idéia — a de conquistar a vitória. Ninguem pode esperar o reconhecimento da procedência de alegações sobre os seus direitos bem adquiridos".

"Peço portanto ao Reichstag alemão a aprovação explicita do meu direito legal de exigir de cada um que se desincumba dos seus deveres, ou que ceda o seu dinheiro ou o seu posto, se eu conscienciosamente julgar que fracassou no cumprimento do seu dever, se-

(CONTINUA NA ? PAGINA)

A inauguração da "Cidade Comerciária Presidente Vargas"

Presidiu a cerimônia o ministro Marcondes Filho — Palavras cheias de significação do titular da pasta do Trabalho

Quando o ministro Marcondes Filho procedia ao hasteamento da bandeira

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando há cerca de dois meses, os representantes dos Sindicatos dos Jornalistas e dos Comerciários, deram à publicidade, que, por financiamento do IAPC, havia sido adquirida uma gleba de terra — 360.000 m2 — para a construção de 500 casas, mais uma vez, ficou patenteado o acerto com que o presidente Vargas instituiu os orgãos que permitem aos brasileiros, a aquisição da casa própria, e, como uma homenagem ao eminente chefe, esse empreendimento foi denominado Cidade Comerciária Presidente Vargas.

Situada no Jabaquara, distante 12 quilômetros do centro da capital bandeirante, este bairro que vem surgindo nesse decênio, está fadado a ser o bairro residencial modelo por excelência, visto as casas que ali são construidas, todas térreas, apresentarem os mais belos e variados tipos.

Para comemorar o inicio das obras de arruamento, e o lançamento dentro de alguns dias, da fundação das primeiras casas, os patrocinadores desse empreendimento, resolveram erigir um marco comemorativo a esse empreendimento, aproveitando assim a estada nesta capital do Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho.

Com a presença de todas as autoridades sindicalistas e representadas as autoridades civis e militares, realizou-se no Jabaquara, ontem pela manhã, referida cerimônia, que, em sua simplicidade, deixou no entanto patente a todos que ali ocorreram o vulto desse empreendimento, um a mais dos que a obra do presidente Vargas pôde proporcionar aos trabalhadores brasileiros.

A cerimônia

Tomando a palavra, e representando as classes jornalisticas e comerciarias, o Sr. Nelson Fernandes expôs ao ministro Marcondes Filho, em suas bases gerais, a obra que ali se inicia e cujo marco comemorativo no momento S. Ex. ia inaugurar.

A seguir, o engenheiro Antonio Fleury de Assumpção, sócio da firma que tem a seu cargo a construção no periodo de dois anos das 500 casas, mostrou aos presentes os tipos de casas escolhidos e cujas plantas se achavam expostas num grande quadro, com as divisões internas, o arruamento, bem como o necessário à vida moderna, como um club esportivo, cinema, teatro, etc., enfim uma cidade em miniatura.

A palavra do ministro Marcondes Filho

Finalizando a cerimônia, usou da palavra o ministro Marcondes Filho, que, em breve alocução, mostrou a grandiosa obra do presidente Vargas, permitindo com leis seguras, a melhor compreensão entre o capital e o trabalho, e a facilidade ainda de proporcionar a todo chefe de familia, um lar próprio para a companheira e os filhos. São suas essas palavras:

"É grande a honra que me é dada de poder inaugurar mais essa cidade comerciária, porem, maior foi a minha satisfação, quando ao comunicar ao presidente Getulio Vargas o convite que havia recebido, o chefe da Nação me declarou: Mais uma vez São Paulo dá uma prova inequivoca de seu trabalho e da perfeita compreensão do novo regime nacional.

Sinto-me lisongeado de mais essa demonstração de apreço por parte das classes trabalhadoras do grande Estado e, pode dizer aos paulistas, que conto estar com eles quando forem inauguradas as cem primeiras casas."

As últimas palavras do orador foram saudadas com uma calorosa salva de palmas, tendo, a seguir sido executado o Hino Nacional e içada a bandeira brasileira, no mastro do marco comemorativo.

Por fim, as pessoas presentes, em companhia do ministro Marcondes Filho, fizeram demorada visita ao local, apreciando as obras já iniciadas, o que a todos deixou uma magnifica impressão.

As eleições na A. B. I.

O resultado do pleito

Em prosseguimento à assembléia geral ordinária, realizou-se na Associação Brasileira de Imprensa a eleição para renovação do terço do Conselho Administrativo da Comissão Fiscal e seus suplentes. Desde cedo à sede da A. B. I. afluiu grande número de sócios, mantendo-se o mesmo ritmo de interesse da classe no decorrer do dia, votando cerca de trezentos associados. Encerrada a eleição, procedeu-se imediatamente à apuração. Verificada a coincidência no número de cédulas e o de assinaturas do livro respectivo, foi proclamado o resultado apurado e declarado imediatamente empossados como membros do Conselho Administrativo: Candido Campos, Celso Kelly, João Luso, A. G. de Miranda Netto, Marcial Dias Pequeno, Romeu Ribeiro, Jarbas de Carvalho, Mario Nunes, Leão Padilha, Vivaldo Coaracy, Jorge Maia, Carlos Maul, Antonio A. de Souza e Silva e José Mattoso Maia Porto.

Como suplentes foram eleitos: João Etcheverry, Edmar Morel e Léo de Sá Osorio.

Para a Comissão Fiscal, foram eleitos, como efetivos: Adão da Costa Lima, Almério Ramos, Henrique Gigante, Albino Ferreira Serpa e Alvaro Brandão da Rocha, e como suplentes: Ilydio Loya, Mario Mello e Alvaro Nascimento Rodrigues.

O Sr. Belisario de Souza, presidente da assembléia, antes de encerrar a sessão, agradeceu o comparecimento dos associados, a maneira cordial com que se conduziram os debates e a prova de confiança que lhe fora depositada com a investidura em tão elevada e honrosa função. Por proposta do Sr. Jocelyn Santos, foi aprovada uma moção de louvor à mesa pela correção com que foram conduzidos os trabalhos.

O Brasil não iria à guerra pelo espírito de luta

Mas o faria para garantir a paz e as liberdades democráticas — Palavras do chanceler Oswaldo Aranha no almoço dos ex-alunos do Colégio Militar

O ministro Oswaldo Aranha em palestra com o marechal Espiridião Rosa.

Os membros da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, desta capital, que há dias veem celebrando o terceiro aniversário de sua organização, reuniram-se, ontem, em um grande almoço, no Automovel Club. Participaram do ágape antigos estudantes daquele estabelecimento, vendo-se na presidência o ministro Oswaldo Aranha, e a seu lado, algumas figuras brilhantes em diferentes ramos de atividade, entre os quais o venerando marechal Esperidião Rosa, o general Silva Portela, o coronel Jonas Corrêa, atual secretário da Educação da Prefeitura do Distrito Federal, o major Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, o coronel Oscar Fonseca, diretor do Colégio Militar, o juiz Ribas Carneiro, o Sr. Picanço da Costa, diretor da Sul-América, os professores Décio Coutinho e Milton Cruz, e jornalistas, como os Srs. Silvio de Brito e Carivaldo Lima, alem de muitos advogados, médicos e engenheiros.

Naturalmente, o que caraterizou essa animada reunião foi o carater de cordialidade e de recordação dos velhos tempos, apesar de entre os convivas se encontrarem ex-alunos desde a fundação do Colégio, em Maio de 1889 até o último ano escolar.

Fala o chanceler Oswaldo Aranha

Durante o almoço tiveram a palavra, para recordar episódios e figuras de seus tempos, alguns dos convivas, destacando-se o marechal Esperidião Rosa e o chanceler Aranha. O ministro das Relações Exteriores fez um improviso interessantissimo e oportuno, que mereceu os maiores e mais prolongados aplausos. S. Excia. aproveitou a oportunidade para manifestar o agrado que sentia em rever velhos companheiros de estudo e com eles trocar impressões e ouvir conselhos, sobretudo em uma fase que marca talvez a mais delicada de quantas tenha atravessado, até hoje, nossa Pátria, devido à situação mundial.

Era-lhe gratissimo escutar a palavra dos antigos colegas de Colégio — disse — e ao mesmo tempo falar-lhes, particularmente, para dizer-lhes o que pensava e como encarava a situação. O Brasil, solidário com o Continente inteiro, certamente não chegaria a ir à guerra, em que se empenham, até morte, os paises mais civilizados da Terra, não chegaria a ir à guerra para brigar, mas para conquistar, com os seus irmãos de credo e de hemisfério, a paz e as liberdades democráticas, sem as quais a vida perderia toda a razão de ser e o seu máximo encanto.

Esse tópico da bela oração do chanceler arrancou entusiásticas palmas da assistência, que assim manifestou uma inteira e absoluta unidade de pensamento e vistas com o ilustre orador, intérprete do sentimento nacional e do governo de nossa pátria.

O almoço, que se iniciara às 13 horas, só terminou às 14, reinando, sempre, o mesmo integro espirito de camaradagem entre todos os seus convivas.

A NOITE — 2ª-feira, 27/4/942 - N. 10.851

BRAVURA

Levantou vôo, sozinho, em Pearl Harbor, para enfrentar o ataque japonês

NOVA ORLEANS, 26 (A. P.) — Foi condecorado com a Cruz Naval, por atos de heroismo, o tenente James Robb, da aviação naval, o qual subiu ao ar em Pearl Harbor, sozinho, num avião anfibio, no dia 7 de dezembro passado, para enfrentar os aviões japoneses que naquele dia fizeram o primeiro ataque de surpresa àquela base.

Chega à Suiça o general Giraud

LONDRES, 26 (U. P.) — Informa-se que o general Giraud, que acaba de escapar de uma prisão na Alemanha, conseguiu chegar à fronteira da Suiça.

A fuga causou espanto em Berlim

ESTOCOLMO, 27 (A. P.) — Despachos de Berlim dizem que causou espanto, nos circulos oficiais alemães, a noticia da fuga do gal. francês Henri Honoré Giraud da fortaleza de Koenigstein, na Saxonia, uma vez que esta fortaleza se acha no alto de uma rocha escarpada, de cerca de 460 metros de altura, cuja única saida é cavada nessa rocha e rigorosamente vigiada.

Alvorada em homenagem ao gal. Heitor Borges

Passando hoje a data natalicia do general Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionária, os oficiais que servem sob seu comando tiveram a delicada lembrança de ir despertá-lo com uma alvorada. Assim, aos primeiros albores da manhã, formou defronte da casa n. 63 da rua Pedro Guedes, onde reside o general Heitor Borges, uma banda marcial. Um clarim, em surdina, fez-se ouvir, logo seguido pelos tambores de guerra e adiante por toda a banda. O general Heitor Borges, surpreendido, veio ao encontro dos oficiais, que o cumprimentaram, oferecendo à sua Exma. esposa ramilhetes de flores.

As gravuras mostram o clarim, tocando em surdina a alvorada, e o general Heitor Borges, cercado de oficiais e amigos.